ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nºs 128, 130 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13.471 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Deixam de comparecer á Assembléa da Liga das Nações nove Estados americanos

Transfere-se para hoje a discussão da proposta boliviana pleiteando um porto no Pacifico

DESMENTE-SE QUE A DELEGAÇÃO CHINEZA HAJA AMEAÇADO RETIRAR-SE DA ASSEMBLÉA

E' ESCOLHIDO PARA CONSELHEIRO TECHNICO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA O SR. BARBOSA CARNEIRO

Causa decepção na Irlanda a resposta do presidente Valera ao gabinete britannico

Segundo noticias de Berlim a solução do problema interno allemão encontra o seu maior tropeço na reacção official da Baviera

OS GRAVES PROBLEMAS INTERNACIONAES

DEIXAM DE COMPARECER A' ASSEMBLE'A DA LIGA NOVE ESTADOS AMERICANOS.

GENEBRA, 6 (U. P.) — Em varios circulos desta capital acredita-se que a Liga das Nações atravessa um momento de crise, que póde fazer fracassar a entrada de algumas das Republicas do Novo Mundo O senhor Agustin Edwards, chefe da delegação chilena declarou que se a assembléa da Liga se declarar competente para rever o tratado entre o Chile e a Bolivia de 1904, a representação chilena retira-se. Outro indicio da attitude das nações sul-americanas, é a ausencia da delegação do Perú, que até agora não compareceu nem foi dada nenhuma explicação pelo governo de Lima. A conducta dos Estados da America Central tambem causa grande intranquilidade, por não se achar representada na assembléa nenhuma dessas nações. Diz-se que as Republicas centro americanas não enviaram representantes devido á organização da confederação, na conferencia de S. José, mas em certos circulos acredita-se que a razão real da ausencia desses Estados, é o desejo de esperar pelos resultados da proxima conferencia de Washington, antes de tomar novamente parte activa nos negocios da Liga. Informações aqui recebidas dizem que algumas das Republicas da America do Sul e Central acreditam que a conferencia de Washington terá extraordinaria influencia nos destinos da Liga das Nações

Os delegados de Haiti acham-se neste momento a caminho de Genebra. Ao todo deixam de comparecer á assembléa nove Estados americanos, alguns dos quaes nem ao menos responderam ao convite para tomar parte nos trabalhos. A ausencia desses Estados reduz o numero das nações representadas na assembléa a 39, o que muito influiu no resultado da eleição de hontem, do presidente, pois essas nações latino-americanas unidas ás que comparecem teriam facilmente levado á presidencia o doutor Gastão da Cunha, visto ter tido este quinze votos a seu favor e vinte e um o Sr. Karnebeck, da Hollanda. Procura-se explicar de varias formas a decisão dos paizes que não se fazem representar, e entre outras razões allegam-se as grandes despezas que acarreta a viagem dos delegados de seus longinquos paizes á Genebra. Outro motivo exposto é a tendencia das nações americanas a procurar em Washington a solução de seus problemas.

HENRY WOOD.

O CONSELHEIRO TECHNICO DA LEGAÇÃO BRASILEIRA

GENEBRA, 6 (A. H.) — O Sr. Barbosa Carneiro foi designado para exercer as funcções de conselheiro technico da delegação do Brasil na assembléa geral da Liga das Nações, reunida nesta cidade. O Sr. Carneiro já exercera o mesmo cargo na primeira assembléa da Liga.

MISSIONARIOS DA LIGA PARA A AMERICA DO SUL

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) — Procedente do Chile chegou hontem a esta capital o membro da secretaria da Liga das Nações, jornalista uruguayo Sr. Julian Nogueira, que foi designado por aquella entidade internacional para desempenhar uma missão nos paizes da America.

Após breve demora o jornalista uruguayo Sr. Julian Nogueira seguirá com destino ao Rio de Janeiro.

A AMERICA CENTRAL

GENEBRA, 6 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações foi notificada que as delegações de Costa Rica, Honduras, S. Salvador e Guatemala não compareceram á actual conferencia da assembléa da Liga das Nações por motivo da recente Confederação dos Paizes Centro-Americanos.

A citada confederação não tem certeza se tem direito apenas a uma delegação para a representar junto á assembléa da Liga, ou se póde enviar uma delegação para cada paiz socio da Confederação Centro-Americano. Por isso nenhum representante foi enviado á Genera, aguardando-se a solução desse problema.

COMMENTARIOS DE UM CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "MATIN"

PARIS, 6 (A. H.) — Uma correspondencia do representante especial do "Matin" em Genebra deplora a abstenção das republicas da America Central e da Argentina, que deixaram de tomar parte na presente assembléa geral da Liga das Nações, o que constitue uma lacuna muito séria. A ausencia desses Estados, cada um possuidor de um voto, não só tinha modificado a eleição para a presidencia da Assembléa, como fora uma prova de que pouco tinha faltado para que toda a America imitasse a reserva observada pelos Estados Unidos. Tal circumstancia vinha attingir profundamente a Liga das Nações.

De outra parte o correspondente accentúa que os quinze votos dados ao Sr. Gastão da Cunha, contra os vinte e um que o Sr. Wellington Koo tinha recebido, representava um movimento de sympathia dos Estados sul-americanos e dos paizes da pequena Entente pelo representante do Brasil.

Era ainda de notar que o imperio britannico occupava uma situação consideravel com a sua delegação principal e mais as cinco delegações dos dominios, repartidas pela sala onde os delegados da America Latina se achavam singularmente diminuidos.

A ELEIÇÃO DA PRESIDENCIA

PARIS, 6 (A. A.) — Foram hoje muito commentados pela imprensa parisiense os resultados da votação feita em Genebra, para o cargo de presidente da Liga das Nações. O novo presidente eleito, o delegado hollandez van Karnebeck, goza nos circulos alliados de grande prestigio, pelo que os jornaes francezes receberam a noticia com agrado, commentando a sua eleição muito favoravelmente. Ainda assim, dizem os commentarios aqui feitos, o ex-presidente da Liga das Nações, Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil junto do governo da França, esteve na imminencia de voltar de novo a assumir a presidencia da Liga.

A votação deu ao illustre delegado do Brasil 15 votos, sendo para notar o gesto da delegação da Rumania, que votou no ex-presidente da Liga, Dr. Gastão da Cunha, indicando o seu nome para a presidencia.

Este gesto foi muito apreciado pelos jornaes desta capital.

O EMBARAÇO DA ESCOLHA

PARIS, 6 (A. H.) — O "Temps", commentando o resultado da eleição para o cargo de presidente da Assembléa da Liga das Nações, realizada hontem em Genebra, accentua que de facto a Liga, ante o valor de cada um dos nomes apontados, viu-se sériamente embaraçada para decidir sobre quem devia recair a honra de presidir á grande assembléa. O "Temps" elogia todas as personalidades lembradas para o elevado posto, particularmente os Srs. Ador, Benes e Gastão da Cunha. Deste ultimo, cujas qualidades diplomaticas salienta, diz que teria sido indubitavelmente eleito se tivesse obtido os votos da delegação britannica. E se isso se tivesse dado, a Assembléa da Liga das Nações teria escolhido para seu presidente um diplomata do Novo Mundo, e assim renderia um preito de homenagem á America Latina, e mostraria ao maior paiz do continente americano, os Estados Unidos, que os europeus ainda não desesperam de obter a adhesão da Republica norte-americana á obra da Liga das Nações.

Em seguida o "Temps" passa a elogiar o presidente eleito, o Sr. Van Karnebeck, o qual, no dizer do orgão parisiense, é tambem um estadista digno e capaz de exercer com brilhantismo o difficil cargo a que foi chamado. E a eleição do ministro dos estrangeiros dos Paizes Baixos — termina o "Temps" — representa, igualmente, uma grande honra para a Hollanda, o nobre paiz que sabe alliar o mais ardente patriotismo ao mais correcto respeito pelo direito e ao mais acendrado amor da paz.

A QUESTÃO CHILENO-BOLIVIANA

GENEBRA, 6 (U. P.) — Apesar do mediadores amigaveis latino-americanos terem tentado, durante toda a noite de hontem, evitar uma crise nos negocios da Liga das Nações, motivada pela controversia chileno-boliviana, não havia nenhum indicio de um accordo, na occasião da apresentação deste telegramma na agencia telegraphica, (10 horas e 50 minutos). A delegação boliviana não compareceu á conferencia da Assembléa da Liga das Nações, hoje de manhã. Por isso, e afim de ganhar tempo, a Assembléa tratou do expediente. Os bolivianos tinham pedido para a sua controversia com o Chile, figurar em primeiro logar no programma official.

COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DO CHILE

PARIS, 6 (A. H.)—Por intermedio da Agencia Havas,os jornaes publicam o communicado em que a legação do Chile transcreve as declarações recentemente feitas pelo ministro de estrangeiros do gabinete do Santiago ao Senado chileno, a respeito da questão de Tacna e Arica.

ADIA-SE A DISCUSSÃO DA PROPOSTA BOLIVIANA

GENEBRA, 6 (A. A.)—Foi transferida para amanhã a discussão da proposta apresentada pela Bolivia, pleiteando a necessidade de um porto no Pacifico, para escoadouro do commercio. O delegado do Chile junto á Liga das Nações, Sr. Edwards, declarou que não era verdadeiro o boato que circulou nesta cidade dizendo que a delegação chilena tinha ameaçado retirar-se da assembléa se tal assumpto fosse submettido á sua decisão.

A CAUSA DAS GUERRAS

WASHINGTON, 6 (U. P.)—O Sr. Henry Ford apoia solidamente o programma de desarmamento, proposto pelo presidente Harding. O fabricante de automoveis tenciona auxiliar o presidente em remover as causas de guerra com todos os recursos á sua disposição. Isso se combinou em uma franca conversação não official entre os dois, durante o passeio que realizaram, nos fins da semana, ás montanhas do Estado de Maryland. O Sr. Ford manifestou as suas idéas ácerca do desarmamento, em uma entrevista exclusiva que concedeu á United Press, durante uma hora tranquilla, no acampamento. O Sr. Ford acredita que os fabricantes de munições e os banqueiros internacionaes procuram conservar constantemente a guerra. O seu plano é fazer sentir a força da opnião publica sobre todo aquelle que procurar obstruir o programma do desarmamento. "Os fabricantes de munições são os responsaveis pelo facto de se ter a Allemanha armado até os dentes, disse o Sr. Ford. Agora, elles procuram fazer o mesmo com o Japão. Com o aniquilamento da Allemanha, procuram encontrar uma outra razão para manter os negocios de guerra, e actualmente se esforçam para empregar o Japão como um pretexto". O Sr. Ford, emquanto falava, estava sentado á borda de uma velha cama quebrada, em uma cabana de páo a pique, no acampamento. "Para conseguirmos qualquer coisa nesse assumpto de desarmamento é preciso que todos a elle se dediquem com toda a alma", disse o Sr. Ford. — "Póde escrever isso com os termos mais fortes que o Sr. puder. Penso que o presidente está seguindo exctamente o caminho direito. Eu estou absolutamente com elle nesse assumpto". O Sr. Ford mostrou ter aprendido muito depois do fiasco do seu navio de paz "Oscar III", e comprehende que o mundo não estava em boas condições de espirito para receber com sympathias o seu esforço. "Creio que eu farei melhor, como auxilio nesse assumpto, procurando attrair a opinião publica sobre os que se esforçam por conservar permanente os negocios de guerra," declarou elle. "O unico meio pelo qual poderemos conseguir isso é saber quaes são essas pessoas, mostral-as ao povo e obrigal-os a entrar na linha. Elles não querem ver os armamentos limitados, e se podermos attrair o tremendo peso da opinião publica sobre quem se oppuzer a isso, conseguiremos qualquer coisa." Em seguida, o Sr. Ford se referiu ao sermão prégado uma hora antes pelo bispo F. Anderson, de Cincinnati, que estava entre as pessoas do acampamento. O bispo Anderson insistiu para que a alma da christandade fosse aplicada na questão do desarmamento . "Não se esqueça desse ponto", accrescentou o Sr. Ford. "E' isso o que tenho procurado dizer-vos. Nós temos que dedicar tudo isso." O Sr. Ford discutiu depois a falada "arena bancaria", porém recusou-se a mencionar nomes para a publicação. Mas existe uma arena de banqueiros, uma arena mundial, que está cansando toda essa agitação, "disse elle. "Elles operam em Washington, em Londres e em todo o mundo. Foi essa especie de arena ao redor do kaiser que arrastou a Allemanha á conflagração. Elles fornecem o dinheiro, os fabricantes de munições fazem os canhões e a polvora e o povo é que vai morrer."

O DR. GASTÃO DA CUNHA CONCEDE UMA ENTREVISTA

GENEBRA, 6 (U. P.) — O chefe da delegação brasileira á Assembléa da Liga das Nações, entrevistado hoje pelo correspondente da United Press, sobre a indicação do seu nome para presidente da assembléa, declarou:

"Esse facto foi completamente uma surpresa para mim, não era candidato, não posso desempenhar esse cargo devido á minha hoje muito enfraquecida voz. Não obstante, estimo muito a grande honra que me foi dada, como representante do Brasil. O alto conceito que o meu paiz merece da Liga, está ainda demonstrado pelo facto de ter o meu nome obtido consideravel numero de votos, sem serem solicitados por mim."

O PROGRAMMA FRANCEZ NA CONFERENCIA DE WASHINGTON.

PARIS, 6 (U. P.) — A opinião do marechal Foch, com relação ao programma que a França deve seguir na conferencia de Washington, parece ter sido exposta nos seguintes topicos, de um discurso pronunciado pelo marechal Foch em Morlaix, numa reunião de veteranos bretões: "Devemos nos lembrar que os vencidos estão bem proximos de nós, e ainda não estão mortos. Eu vos peço que os não deixeis de vigiar constantemente. Deveis ter em conta que os nossos inimigos estão sempre attentos e não abandonaram a idéia da vingança. Elles só nos respeitarão emquanto formos fortes. Desejo que não abandoneis a convicção de que a França não póde dormir tranquilla sem se expor a um terrivel despertar."

A questão irlandeza

A DECEPÇÃO

LONDRES, 6 (A. H.)—Os jornaes annunciam que foi quasi geral a decepção causada na Irlanda pela resposta do Sr. De Valera ao governo britannico, em nome do Dail Eireann. De outra parte, ha esperança de que o governo aceitará a proposta para uma nova conferencia. Essa confererencia, segundo o "Daily Express", seria aconselhavel mesmo que só tivesse como resultado prolongar a suspensão das hostilidades por mais um dia.

PARTE DE KINGSTON O VICE-REI, LORD TALBOT

DUBLIN, 6 (A. H.)—Partiu de Kingstown o vice-rei, lord Talbot. Segundo constava, o vice-rei tinha ido encontrar-se com o primeiro ministro, Sr. Lloyd George.

INCENTIVOS A' MASSA POPULAR

LONDRES, 6 (A. H.)—Segundo informam de Dublin, os deputados ao Dail Eireann, Srs. O'Ffanagan e Mc. Keown pronunciaram violentos discursos, na presença de cerca de dez mil pessoas, procedentes de diversos condados e reunidas em Garrick Shannon, incitando-as a manterem-se promptas para toda e qualquer eventualidade, em defesa dos interesses e da integridade da Irlanda. Os dois oradores envergavam, na occasião, os uniformes de majores do exercito republicano irlandez.

Mario Pratesi

SEU FALLECIMENTO EM FLORENÇA

FLORENÇA, 6 (U. P.) — Morreu o escriptor Mario Pratesi, com a idade de 79 annos.

N. DA R. — Mario Pratesi fez toda a sua vida literaria sem grangear na sua patria o renome que de justiça lhe era devido. Elle reagiu com o seu isolamento contra os processos em que a auto-reclame predomina como determinante das ascensões rapidas. E só por isso viveu fóra do seu seculo, sem receber pela sua obra delicada e primorosa todas as parcelas de applauso a que fazia jús.

Poeta e prosador, Mario Pratesi era um dos melhores cultores do italiano puro, transparecendo isso principalmente de seus romances. Estes quasi sempre estampam com uma fidelidade por bem dizer-se photographica, os costumes provincianos da época em que os observou o autor.

Mario Pratesi nasceu em 11 de novembro de 1842, em Santa Fiora (Monte Amiata). Os seus estudos foram feitos brilhantemente em Florença e Piza.

Entre as suas obras de verso e prosa citam-se: *Agl'insorti polacchi*, 1863; *In morte di Stanislão Becchi*, 1864; *La notte*, 1866; *Per morti di Custoza e Lissa*, 1869; *Per una morta fanciulla, La chiesuola di Ponte alle Grazie, L'angelo Custodio*, 1869; *La vita dell'infanzia: memoria dell'amico Tristano*, 1870; *Da fanciullo: memoria del mio amico Tristano, La tarantella sul lido*, 1872; *Jacopo e Marianna* (romance), 1872; *Un corvo tra i selvaggi* (novela), 1879; *In provincia* (novella), 1883; *L'eredità* (conto), 1889; *Di paese in paese*, 1892-1899; *Il mondo di Dolcetta* (conto), 1898; *Ricordi veneziani*, 1899; *Il peccato del dottore* (romance), 1902 e *Poesie e figure d'Italia*, de 1905.

Os interesses italianos

CONFLICTOS

MESSINA, 6 — (U. P.) — Em um conflicto entre fascistas e communistas, occorrido hontem, morreram quatro pessoas, ficando tres feridas. O encontro deu-se em San Poero Patti. O incidente teve inicio ao ser preso pelos carabineiros um communista accusado de usar armas sem licença, desobedecendo ás ordens do governa. Reuniu-se então um grupo numeroso de communistas que exigiu fosse posto em liberdade o preso. Os fascistas foram em auxilio dos carabineiros, estabelecendo-se a lucta entre os dois grupos. O deputado socialista Domenico Viotto está fazendo indagações sobre o caso.

A EMBAIXADA INGLEZA — O PRINCIPE HUMBERTO CHEGOU A PALERMO

ROMA, 6 — (U. P.) — O jornal "La Epoca" soube que o embaixador britannico Buchanan partirá desta capital no mez vindouro, sendo substituido por sir Ronald Graham. Essa noticia foi confirmada pela embaixada britannica junto ao governo da Italia.

— O principe Humberto, herdeiro da corôa da Italia, chegou aqui hontem, a bordo do destroyer "Falco", sendo recebido com as honras da pragmatica pelas autoridades locaes.

ROMA, 6 — (H.) — Communicam de Palermo:

"O principe herdeiro desembarcou hontem em Ferrucio, onde foi recebido com grandes demonstrações de apreço, não só da parte das autoridades, como tambem da população que desde o desembarque o acclamou com enthusiasmo. Sua alteza esteve primeiramente no palacio real, onde foi recebido pelo cardeal Lualdi e altos dignatarios da corôa. Em frente ao palacio, as acclamações populares redobraram de enthusiasmo, o que obrigou o principe a chegar á janella e manifestar o seu agradecimento á multidão. Em seguida, o principe Umberto visitou a séde do commando da guarnição, sendo recebido com todas as honras pelo general commandante e toda a officialidade. Depois dirigiu-se á Prefeitura, onde o prefeito lhe deu as boas-vindas em nome da cidade. Deixando a Prefeitura, o principe herdeiro voltou para bordo."

A "CONCENTRAÇÃO" NO PARTIDO SOCIALISTA

MILÃO, 6 — (U. P.) — O Congresso da "Ala de Concentração" do partido socialista, actualmente reunido nesta cidade, approvou uma moção aconselhando insistentemente ao partido socialista de participar na reconstrucção do paiz e de, com esse objectivo em vista, collaborar com o governo. A citada moção condemna toda violencia e roga a todas as classes de se unirem, afim de restabelecer a prosperidade economica do paiz, declarando ser essa providencia indispensavel para o bem estar do operariado. Compareceu ao Congresso da "Ala de Concentração" do partido socialista um numero elevadissimo de pessoas, figurando entre os deputados, "leaders" socialistas de destaque, taes como os Srs. Filippo Turati, Giacomo Matteoti, Enrico Dugoni e Claudio Trovos. O deputado Trovos discursou brilhantemente, advogando a collaboração do partido socialista com o governo, e a adopção de uma politica condemnando todas as violencias. O discurso, finalmente, convenceu o Congresso, que approvou uma moção contendo os seguintes pontos: I — Não ha motivo para a continuação da scisão no seio do partido socialista italiano; 2 — E' essencial a collaboração com o governo, porque isso já existe de facto. 3 — Todos os socialistas devem participar na reconstrucção do paiz, por ser esse assumpto de interesse pessoal. 4 — A "Ala de Concentração" favorece a liberdade pessoal e politica, porém acredita que uma revolução social, como advogam pelos bolshevistas russos, não é possivel e nem aconselhavel para a Italia. Por isso, os partidarios da "Ala de Concentração" deploram uma politica de violencia, destinada a conseguir a modificação das actuaes instituições."

OS CERTAMENS DE BRESCIA

BRESCIA, 6 (A. A.) — Dizem os jornaes desta cidade, e affirma-se mesmo nos centros desportivos, que, desde o inicio dos grandes certamens a que têm dado logar as corridas para a disputa do "Premio d'Italia", o realizado no domingo foi de todos os que mais interesse despertou e o que mais empolgou a assistencia. Os resultados foram os melhores, quer como prova para os differentes motores de automoveis e aeroplanos, como ainda da pericia, sangue frio e segurança dos varios corredores e pilotos aviadores, que se inscreveram para a conquista do "Premio d'Italia". A corrida que mais enthusiasmou a assistencia foi, sem duvida, a do "Gran-de Premio d'Italia", para automoveis, que foi ganha, brilhantemente, pelo corredor francez Mr. Coux, que chegou em primeiro logar, pertencendo o segundo ao corredor francez Mr. Chassagne. O primeiro, que fez a prova em tres horas e 36 minutos, guiou um "Ballot", com o qual percorreu nesse tempo os 500 kilometros marcados. O segundo, guiou tambem um "Ballot", fazendo o percurso em tres horas e 41 minutos. O terceiro premio coube ao corredor italiano Cav. Wagner, que fez o percurso dos 500 kilometros guiando um "Fiat", gastando tres horas e 45 minutos.

Durante a corrida, deram-se varios incidentes, alguns de lamentaveis consequencias. Estes incidentes obrigaram a desistir do percurso os corredores italianos, Srs. Sivocci e di Palma, que guiavam, o primeiro, um "Fiat", e o segundo, um "Ballot". O grande premio de aviação foi tambem conquistado por um piloto aviador, pertencendo os segundo e terceiro premios aos pilotos aviadores, senhores Brakpapa e Ferrarini, que dirigiram, o primeiro um "Fiat", e o segundo um "Ansaldo". O apparelho tripulado pelo vencedor, o aviador francez, Sr. Leccinta, era um "Nieuport", que venceu o circuito de 300 kilometros em uma hora e 14 minutos, segundo-se depois com 12 e 14 minutos de differença, a mais, os segundo e terceiro vencedores. Assistiram, além de uma enorme multidão, o soberano, Victor Manoel, que veiu á esta cidade expressamente para inaugurar a semana desportiva, e o presidente do conselho de ministros, Sr. Ivanoé Bonomi. Na assistencia viam-se os representantes das grandes associações automobilisticas italianas e francezas, e muitas delegações desportivas.

O PRINCIPE HERDEIRO EM CAGLIARI

CAGLIARI, 6 (A. A.)—Tem sido alvo das mais carinhosas demonstrações de sympathia o principe herdeiro Humberto de Saboya, que aqui chegou no dia 3, tendo tido uma recepção triumphal. A' sua chegada, o principe herdeiro tinha á sua espera, além das autoridades e elementos officiaes, a maior agglomeração de povo que jámais se viu junta, nesta cidade, que saudou o principe Humberto, delirantemente, seguindo atrás da sua carruagem até ao palacio da casa de Saboya, onde recebeu os cumprimentos das autoridades sardas e dos professores da Universidade e arcebispo.

Depois de almoçar, após a sua chegada, o principe fez varias visitas, assistindo a algumas festas promovidas em sua honra, entre as quaes um concurso de tiro, o qual o principe tomou parte, fazendo alguns pontos, que mereceram francos applausos.

O CONGRESSO DA JUVENTUDE CATHOLICA

ROMA, 6 (A. A.)—Os peregrinos que se encontram nesta capital, incorporados aos collegios que tomam parte no Congresso da Juventude Catholica,foram impedidos pelas autoridades policiaes de organizar os annunciados prestitos, que tinham fins politicos. Diante desta prohibição, levantaram-se alguns protestos, tendo-se levado a effeito uma manifestação de desagrado, por parte de tolos os membros da Juventude Catholica, que assim quizeram protestar contra as ordens policiaes. Afim de evitar novos protestos, a policia tomou medidas prohibitivas energicas, resultando o inteiro acatamento das ordens dadas.

O DIRECTOR DO "POPOLO ROMANO" TENTA CONTRA A VIDA

ROMA, 6 (U. P.)—Tentou hoje pôr termo á existencia o Sr. Giuseppe Marussig, redactor do jornal "Popolo Romano". A causa da tentativa parece ser o precario estado de saude do Sr. Marussig.

As indemnizações de guerra

OS EX-ALLEMÃES, HOJE PERUANOS

LIMA, 6 (A. A.)—O Ministerio das Relações Exteriores foi informado de que a commissão de reparações, que funciona em Paris, reconheceu os direitos do Perú aos navios ex-allemães requisitados durante a guerra.

O que se passa na Allemanha

A SITUAÇÃO POLITICA INTERNA

NOVA YORK, 6 (A. H.) — Commentando a situação interna da Allemanha, o correspondente do "Tribune" em Berlim estuda a posição do gabinete imperial em face do governo bavaro e diz que a sorte da Republica allemã, estará fixada dentro de pouco tempo,visto que o conflicto entre aquelles dois governos tem de ser resolvido rapidamente, por esta ou aquella fórma. A questão no actual momento consiste em saber se o governo da Republica poderá impôr respeito ao governo reacionario da Baviera, cuja attitude, sobretudo depois do assassinato de Erzberger, muito tem contribuido para a agitação politica dos ultimos dias. A situação, em summa, accrescenta o alludido correspondente tornou-se delicada em extremo e o governo imperial está na obrigação de forçar a Baviera a submetter-se, sob pena de confessar a sua incapacidade para dirigir os destinos da Allemanha.

O CASO MAIS CRITICO DA ACTUALIDADE ALLEMÃ

BERLIM, 6 (A. H.) — A imprensa de Munich considera o desarmamento da "Einwohnerwehr" o caso mais critico da situação actual. Diversos jornaes não socialistas da Baviera atacam severamente a intervenção do governo do Reich nos negocios internos daquella unidade da federação. De outra parte alguns jornaes de Berlim, sobretudo o "Vorwaerts", dizem que se torna cada vez maior o movimento no Palatinado a favor da submissão de Munich.

OS ATAQUES DAS GAZETAS DE MUNICH E AUGSBURGO

BERLIM, 6 (A. H.) — "A Gazeta de Munich", proseguindo nos ataques que vêm fazendo ao governo do Reich, e em particular ao chanceller Wirth, diz que este já não é mais o chanceller do imperio mas o chefe do proletariado, e accrescenta que o movimento tendente a separar o norte da Allemanha da Baviera é simples e unicamente obra do governo central do Reich.

— Informam de Munic que o governo do Reich pediu ao governo da Baviera a suspensão dos jornaes "Gazeta de Munich" e "Gazeta de Augsburgo", que publicaram violentos artigos contra o gabinete do imperio, visando particularmente a pessoa do chanceller. O governo bavaro, todavia, mostrava-se pouco disposto a applicar a medida solicitada pelo Reich.

PROCLAMAÇÃO DE EBERT

BERLIM, 6 (A. H.) — O presidente da Republica, o Sr. Ebert, dirigiu hontem, uma proclamação ao povo lembrando-lhe o respeito que deve ás forças armadas da nação.

OS INTERESSES ALLEMÃS NA RUSSIA — EM NUREMBERG

BERLIM, 6 (A. H.) — Partiu para Moscou, afim de representar na capital dos soviets os interesses economicos da Allemanha, o Sr. Wielfeld.

— Informam de Muremberg:

"Todos os chefes socialistas maioritarios bavaros reuniram-se hontem, nesta cidade sob a presidencia do antigo chanceller Hermann Muller e proclamaram a firme intenção em que se acham de sustentar por todos os meios e modos o governo do senhor Wirth e impedir os communistas de levarem a cabo a obra, que planejam e ensaiam, de derrubar o ministerio."

As finanças mundiaes

A BAIXA DA MOEDA ALLEMÃ

BERLIM, 6 (U. P.)—A cotação de encerramento do dollar, hontem, na Bolsa desta capital, foi de noventa marcos, o que representa a maior baixa da moeda allemã neste anno. O facto deu margem a scenas agitadas e á compra de enormes quantias pelos corretores e banqueiros. Consta que os banqueiros vão realizar uma reunião de protesto contra as criticas do chanceller Wirth e contra a accusação de não serem patriotas, procurando adiar o pagamento do primeiro billião de marcos das reparações, contando tirar vantagens da alta do dollar.

ACCORDO ANGLO-PERSA

LONDRES, 6 (A. H.)—Uma informação publicada pelo "Daily Express" annuncia que foram rompidas as negociações para um accordo financeiro entre a Inglaterra e a Persia.

UM GRANDE BANQUEIRO AMERICANO PROMOVE NEGOCIAÇÕES COM A RUSSIA.

BERLIM, 6 (U. P.)—O conhecido banqueiro norte-americano J. P. Morgan partiu hontem, á noite, desta capital, com destino a Praga e Vienna. Não foi possivel saber os motivos da visita do Sr. Morgan a esta capital, guardando-se absoluto segredo sobre os seus movimentos em Berlim.

No hotel Bristol, onde esteve hospedado, registrou o nome de "Sr.Parker", tendo diversas conferencias em seus aposentos com banqueiros allemães, inclusive com representantes das sociedades financeiras dirigidas pelo Sr. Stinnes. Considera-se possivel que o Sr. Morgan tenha alguns planos sobre a Russia e procure a cooperação dos allemães nesses negocios.

Politica Sul-Americana

REVOLUÇÃO NA COLOMBIA

QUITO, 6 (A. A.)—Telegrammas recebidos de Bogotá informam que rebentou uma revolução na Colombia, a cuja testa se acham os chefes do partido liberal, tendo sido deposto o presidente da Republica, Sr. Marco Suarez, que foi aprisionado.

Accrescentam as informações que foram igualmente presos o bispo Herrera e o candidato do partido conservador á presidencia da Republica, Sr. Pedro Espina.

O QUE DIZEM DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (A. A.)—Continuam, com grande intensidade, a chegar os mais desencontrados boatos sobre a agitação da Republica Central da Colombia. Segundo os despachos mais recentes, o movimento revolucionario estalou ante-hontem, em Bogotá, sendo logo abafado pelas forças fieis ao governo, que procederam de fórma a evitar que o movimento alastrasse, tomando medidas repressivas.

O movimento revolucionario, affirmam outros despachos, é dirigido pelo chefe do partido liberal, que, não tendo sido preso, conseguiu a adhesão de algumas tropas governamentaes, depondo o presidente da Republica, Sr. Marco Fidel Suarez, e prendendo todo o ministerio.

Estas noticias causaram grande sensação, hontem, á noite, quando foram conhecidas, ficando-se na espectativa de telegrammas confirmativos, porque os recebidos apenas falavam de boatos. Estes não deixaram de chegar, nunca confirmando, mas aggravando sempre a situação colombiana. Hoje, depois das 11 horas, o jornal "La Razon" acolheu o boato de ter sido assassinado, em Bogotá, o Sr. Marco Fidel Suarez, presidente da Republica da Colombia, deposto pelos revolucionarios do partido liberal. Este despacho, porém, não foi confirmado officialmente.

Congresso Postal Sul-Americano

ALMOÇO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA — O FRANCO OURO COMO UNIDADE MONETARIA.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Amanhã, a delegação brasileira junto ao Congresso Postal Pan-Americano, aqui reunido, offerecerá um lauto almoço, no Plaza Hotel, á commissão principal do Congresso.

—O Congresso Postal Pan-Americano estabeleceu o franco ouro como unidade monetaria, rejeitando o dollar. Votaram o franco ouro as delegações da Argentina, do Brasil, do Chile e do Uruguay. As delegações estrangeiras ao referido congresso visitarão, hoje, em La Plata, o frigorifico Armour.

Pela diplomacia

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES DO MINISTRO BRASILEIRO JUNTO AO GOVERNO MEXICANO.

MEXICO, 6 (A. A.) — O embaixador do Brasil, Dr. Antonio Augusto de Brienne Carneiro do Nascimento Feitosa, entregou hoje, com o ceremonial do estylo, ás 17 horas, as

suas credenciaes ao Sr. presidente da Republica, general Obregon.

A ceremonia, revestiu-se, desde o inicio de grande solemnidade, tendo sido realizada no salão dos embaixadores do palacio presidencial. Assistiram ao acto solemne, todos os ministros de Estado, vendo-se representadas todas as altas patentes do exercito e da marinha, bem como os representantes do povo. A ceremonia foi publica, motivo porque a concorrencia foi numerosissima. O embaixador do Brasil, Dr. Nascimento Feitosa, e todo o pessoal que compõe a missão brasileira, foram conduzidos em carros de gala e escoltados, por excepcional distincção, por uma escolta unicamente reservada para acompanhar o presidente da Republica. O embaixador Nascimento Feitosa, chegou a esta capital, no dia 1º do corrente mez, via Laredo, tendo vindo, desde Nova York, em carro especial, que lhe foi enviado pelo governo mexicano, tendo sido acompanhado até esta cidade pelo secretario mexicano, Sr. Negri, que foi desligado para representar o governo.

A missão brasileira foi considerada hospede da Nação, durante todo o periodo que durarem as festas commemorativas do primeiro centenario da independencia do Mexico. O doutor Nascimento Feitosa, foi o primeiro embaixador a apresentar as suas credenciaes, ficando, por isso mesmo, como o decano do corpo diplomatico durante o periodo das festas que se vão realizar com todo o brilhantismo, nesta capital.

O Brasil no estrangeiro

A IMMIGRAÇÃO HESPANHOLA PARA O BRAZIL

MADRID, 6, (A. A.) — Não tem o menor fundamento a noticia de que o governo hespanhol tenha resolvido prohibir a emigração para o Brasil. Nenhum jornal desta capital se referiu a semelhante medida, sendo, portanto, de estranhar como tal noticia se propagou no estrangeiro. O proprio ministro do Brasil junto ao governo hespanhol, Sr. Alcibiades Peçanha, já contestou a veracidade dessa informação.

Sabemos que S. Ex. pretende passar o verão nesta capital afim de não se descuidar deste e de outros assumptos que interessem o Brasil.

Os acontecimentos de Marrocos

OS RECURSOS INDIGENAS

MADRID, 6 (A. H.) — Os jornaes annunciam que os rebeldes estão organizando duas "harkas", para conter o avanço das forças hespanholas na região de Quadelker e para molestar as tropas regulares com frequentes escaramuças nas cercanias de Melilla. Nos circulos politicos acredita-se que as operações militares serão iniciadas até ao começo da proxima semana. A remessa de soldados e material de guerra prosegue ,sem interrupção. As tropas regulares são acclamadas por toda parte.

O SYSTEMA DE PROTECTORADO — ATAQUE AO SUBY — MEDIDAS PROPHYLATICAS — O INFANTE D. CARLOS SEGUIRA' PARA MARROCOS.

MADRID, 6 (U. P.) — O general Berenguer declarou á imprensa que depois de executado o programma militar, deve-se applicar em Marrocos um systema de protectorado mais amplo que o adoptado pelos inglezes, educando os indigenas, afim de que sirvam de vehiculo ao ensino hespanhol.

—Informam de Cadiz que viajantes chegados de Fernando Pó, asseguram que os mouros atacaram o cabo Suby, sendo repellidos.

—Afim de prevenir molestias, a Intendencia da Guerra mandou fornecer quinino aos soldados e augmentar as rações da tropa em Melilla.

—O infante D. Carlos pediu licença para seguir para Marrocos, como voluntario.

AGITAÇÕES EM TAZA — VIOLENTOS COMBATES NO MONTE GURUGU.

MELILLA, 6 (U. P.) — Communicam de Larache que alguns viajantes chegados da zona franceza, dizem que o elemento indigena agita-se na região de Taza, accrescentando que foram concentradas tropas na fronteira franco-hespanhola, aprisionando 200 inimigos armados, que tentavam penetrar na zona hespanhola.

—Os mouros desceram o monte Gurugu, atacando o Ait-Aixa, á dynamite. Seguiram-se violentos combates até ás 6 horas da manhã. A artilheria da praça fez fogo sobre os indigenas, usando reflectores. A artilheria grossa do couraçado "Affonso XIII", fez fogo á uma distancia de 8.000 metros, sobre os canhões descobertos dos mouros, tentando desmontar as peças descobertas, mediante reflectores.

UM CRIME MONSTRUOSO

GENOVA, 6 — (A. A.) — Occorreu hoje no importante estabelecimento balneario denominado "Margherita", que é bastante concorrido, um crime que revoltou a todos quantos ali se encontravam e echoou dolorosamente por toda a cidade, merecendo geral reprovação. Um individuo perverso, que a policia ainda não descobriu, arremessou para dentro daquelle estabelecimento uma bomba de dynamite, que explodiu com grande estrondo, ferindo dez pessoas, na maioria meninas. A machina infernal cahiu justamente na sala de baile, onde se achavam reunidas muitas crianças a brincar. A confusão foi enorme. As autoridades andam em activas diligencias para ver se descobrem o autor do crime.

UMA NOTICIA QUE SE NÃO CONFIRMA

PARIS, 6 — (U. P.) — A noticia recebida nesta capital, procedente de Madrid, de que os mouros haviam aniquilado um destacamento francez a sudeste da zona hespanhola não teve confirmação.

Noticias francezas

O QUE A FRANÇA JA' FEZ PARA RESARCIR OS EFFEITOS FUNESTOS DA GUERRA

GENEBRA, 6 (A. H.) — O "Journal de Genéve" publica um quadro estatistico que resume a obra realizada pela França na reparação das ruinas causadas propriamente pela guerra, desde 1914 a 1918, bem como na reparação das distruições praticadas pelos allemães nas regiões mais ricas do norte do paiz.

Em primeiro logar o jornal publica as perdas soffridas, que podem ser assim especificadas: homens mobilizados, 8.400.000; mortos, ... 1.364.000; mutilados, 740.000, feridos, 3.000.000.

Segue-se a estatistica relativa ao trabalho de reconstrucção. Em meiados de 1920, dos 2.507.280 habitantes que tinham sido forçados a abandonar os seus lares em consequencia da guerra, já subia a ...... 1.975.798 o numero dos que tinham regressado.

Das 3.256 Municipalidades evacuadas, 3.216 já se achavam de novo estabelecidas, e das 7.271 escolas já funccionavam novamente 6.330.

De 7.934 casas destruidas, era de 18.213 o numero das reconstruidas, sendo de 526.700 o das reparadas.

A superficie dos terrenos de cultura devastados era de 33.700 hectares. Deste total já estavam desembaraçados de projectis nada menos de 293.400 hectares. Era approximadamente tambem a proporção das terras novamente niveladas e plantadas.

Do rebanho francez requisitado pelo inimigo, que foi de 367.000 e 469.000 cabeças de ovino e caprino já tinham sido restituidas 46.303 cabeças de gado cavallar e muar, ... 120.263 de gado vaccum e 121.164 de gado ovino e caprino.

Dos 52.734 kilometros de estradas destruidos, já estavam reparados provisoriamente 30.614 kilometros e definitivamente 13.481.

Das vias ferreas já se achavam reparados 1.648 kilometros nas linhas de longo curso, e 2.336 kilometros nas linhas locaes.

Das 5.298 usinas destruidas, onde trabalhavam cerca de trinta mil pessoas, estavam novamente em actividade 3.645.

O "Journal de Genéve" observa que estas cifras dão bem a idéa da immensidade das devastações e do gigantesco esforço empregado na obra de reconstrucção, constituindo a melhor resposta aos que pretendiam que a França não realizára a tarefa que lhe cabia nas regiões devastadas.

FALLECE UM EX-MINISTRO

PARIS, 6 (A. H.) — Falleceu o senador e ex-ministro das obras publicas, Sr. Albert Claveille.

EXPORTAÇÃO DE PETROLEOS, ETC.

PARIS, 6 (A. H.) — Foi publicado um decreto supprimindo a prohibição que pesava sobre as exportações e importações de petroleo e outros oleos mineraes.

EMBARCA PARA O BRASIL O PAUL HERMITTE

PARIS, 6 (A. A.) — Por occasião de sua partida para o Brasil, o senhor Paul Hermitte, irmão do chefe do gabinete do presidente do conselho, visitou na embaixada do Brasil o Dr. Frederico Castello Branco Clark, encarregado dos negocios do Brasil na ausencia do Dr. Gastão da Cunha, embaixador do nosso governo, que se encontra, presentemente em Genebra.

O Sr. Paul Hermitte, que teve uma despedida muito concorrida de amigos, embarcou a bordo do paquete "Massilia".

O problema turco

O QUE INFORMA O "DAILY EXPRESS"

LONDRES, 6 (A. H.) — O correspondente do "Daily Express" em Constantinopla telegrapha dizendo que os gregos, tendo considerado impraticavel o envolvimento do flanco esquerdo do exercito turco, estão concentrando todos os esforços na lucta contra o flanco direito daquelle exercito.

OS ITALIANOS EM ODALIA

LONDRES, 6 (A. H.) — Informações aqui recebidas, e que não foram ainda, confirmadas, annunciam que as tropas italianas desembarcadas em Adalia tiveram de sustentar sangrenta lucta com os turcos. Faltam pormenores.

ANGORA' DENTRO DE QUATRO DIAS ESTARA' NAS MÃOS DOS GREGOS

LONDRES, 6 (A. H.) — O correspondente do "Times" em Smyrna diz que antes de quatro dias os gregos estarão dentro de Angorá. Mustaphá-Kemal, em pessoa, estava dirigindo a defesa da cidade, apoiado pela artilheria.

CAPTURA DO MONTE KILE

LONDRES, 6 (A. H.) — O correspondente do "Times" em Smyrna informa que os gregos capturaram o monte Kile e o valle de Kizil.

ANGORA' JA' EM PODER DOS GREGOS

SMYRNA, 6 (U. P.) — Affirma-se que a cidade de Angorá, capital dos nacionalistas turcos, caiu em poder dos gregos.

Esse boato ainda não foi confirmado.

PRISÃO DE UM ESPIÃO ITALIANO

ATHENAS, 6 (A. H.) — O rei Constantino commutou em prisão perpetua a pena de morte a que tinha sido condemnado o espião italiano recentemente julgado pelo Tribunal Militar de Smyrna.

A PALAVRA OFFICIAL GREGA

LONDRES, 6 (A. H.) — A legação da Grecia transmittiu á imprensa o seguinte communicado, recebido do alto-commando das tropas hellenicas em operação de guerra na Asia Menor.

"As forças hellenicas occuparam Aminsami e Monte-Arbiz. Capturámos um batalhão inteiro dos nacionalistas, inclusive o commandante Apprehendemos nessa occasião consideravel quantidade de metralhadoras. Dispersámos tambem importante força composta de cavallaria e artilheria e apoderámo-nos dos canhões que conduziam."

O QUE SE SABE OFFICIALMENTE DO DIA 2 PROXIMO PASSADO

ATHENAS, 6 (A. A.) — Os jornaes publicam hoje o seguinte communicado sobre as operações de guerra realizadas no dia 2 do corrente:

"As nossas tropas occuparam Japanhaman e o monte Ardiz. Nesta ultima posição os gregos aprisionaram um batalhão turco com o respectivo commandante e toda a artilheria."

A LEGAÇÃO DA GRECIA EM LONDRES COMMUNICA

LONDRES, 6 (A. H.) — A legação da Grecia nesta capital transmittiu á imprensa o seguinte communicado official, recebido do alto commando das tropas hellenicas em operações de guerra na Asia Menor:

"As forças hellenicas occuparam Aminsami e Montarbiz. Capturamos um batalhão inteiro dos nacionalistas, inclusive o commandante. Aphendemos nessa occasião consideravel quantidade de metralhadoras, dispersamos tambem importante força composta de cavallaria e artilheria e apoderamo-nos dos canhões que conduziam."

GREGOS E TURCOS PREPARAM-SE PARA A BATALHA DEFINITIVA

CONSTANTINOPLA, 6 (U. P.) — informações recebidas nesta capital dizem que cinco divisões de nacionalistas turcos de cinco mil homens cada uma, acham-se actualmente em marcha de Amuini, no Caucaso, Cilicia e Konich para Angorá, afim de substituir as baixas soffridas pelos corpos de exercito maximalistas.

Os gregos tambem reforçam as tropas que atacam a capital de Angorá, temendo um contra-ataque dos turcos.

Nos circulos gregos acredita-se na possibilidade de uma grande victoria dos hellenos, por occasião da proxima batalha nas alturas de Pelatli. A lucta, segundo as noticias que aqui chegam, é desesperada. Os gregos acreditam que uma victoria obtida por elles agora poria em perigo todas as linhas de defesa turca.

N. da R. — Communica-nos a Agencia Americana: Do nosso correspondente, em Constantinopla, recebêmos o seguinte: "Após a conferencia de Londres, os gregos de Brussa, lançaram-se pela primeira vez sobre Eski-Hesir, seguindo a linha da unica estrada de ferro. Mas elles encontraram um formidavel exercito turco entrincheirado em In-Funi a poucos kilometros antes de Eski Cheir. Os gregos tiveram de voltar ás suas bases com o sacrificio de 15.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Succedeu um periodo de calma apparente, durante o qual ambos os lados se prepararam. Finalmente a tempestade desencadeou-se a 10 de julho. Os hellenos, saindo, occuparam rapidamente afiun-Kara-Hissa. Depois foi o assalto de Kouiah por tres lados: Afian, Ouchak, Brussa, Koniah não resistiram mais de tres dias.

Os gregos sem descansar cairam sobre Naki-Cheir, a antiga Dorylėa, que foi occupada a 19 de julho. Desta vez e contra os seus habitos ferozes, os turcos na sua retirada não massacraram os christãos, pelo unico receio de represalias por parte dos gregos. A 20 de julho os ottomanos baldadamente procuraram retomar Dorylea mas foram batidos totalmente na mesma planice em que os cruzados os derrotaram outr'ora. Embora mal succedidos em Sold Ghazi e Sivri Hissar, os gregos estão decididos a esmagar as forças kemalistas, cousa que parece inevitavel, prque o moral dos turcos já está perdido. Relativamente a Constantinopla, ella permanece com a occupação interalliada. O alto commando que estava nas mãos do general Franchet d'Esperay passou ás do inglez lord Harrington.

Os inglezes estão occupando o bairro de Pera; os francezes a parte chamada de Stambul e os suburbios. Ha poucas forças italianas; em compensação temos aqui 12.000 francezes e 12.000 inglezes. Ha tambem varias unidades alliadas de guerra no Bosphoro.

A Inglaterra sobretudo mantém em aguas turcas muitos navios de guerra. A situação dos christãos aqui não é deploravel como na Asia Menor.

Os americanos estão distribuindo grandes soccorros aos pobres e aos doentes. A miseria na Anatolia é negra. Muitos fugitivos embarcam constantemente para a America.

Os pequenos paizes

NOVA TENTATIVA PARA RE-IMPLANTAÇÃO DO THRONO DOS HABSBURGOS?

LONDRES, 6 (A. H.) — Referindo-se á situação da Hungria occidental, o "Daily Telegraph" diz que se está na imminencia de uma nova tentativa de restauração do throno dos Habsburgos e chama a attenção dos novernos alliados para o facto de se acharem á testa das forças hungaras insurrectas muitos officiaes do antigo exercito real.

CONTINUAM OS COMBATES ENTRE HUNGAROS E AUSTRIACOS

PARIS, 6 (U. P.) — Um telegramma recebido nesta capital, procedente de Vienna, diz que 2.000 hungaros atacaram Kirichlag e que as baixas das tropas do exercito austriaco, defendendo aquelle posto militar foram dois mortos e 20 feridos.

Continúa a batalha.

VIENNA, 6 (A. H.) — Tropas regulares hungaras, em um effectico de 2.500 homens, occuparam Kirchschlag. No combate que travaram com os austriacos, esses tiveram dois soldados mortos e vinte feridos.

Na fronteira continuavam os incidentes entre austriacos e hungaros.

Por outro lado, annuncia-se que o conde Apponyl, que havia proposto partir para Genebra, afim de conseguir da Liga das Nações a admissão da Hungria, regressára a Budapest.

Congresso dos Homens de Cor

O PROGRAMMA DE MARCUS GARVEY

PARIS, 6 (U. P.)—Annuncia-se aqui que o Congresso Pan-Negro,representando 14 nações, resolveu não apoiar o programma de Marcus Garvey, "leader" dos negros estadunidenses e antilhenses. O citado congresso approvou uma moção condemnando Garvey por ter-se proclamado "presidente provisorio da Africa", e por ter aconselhado insistentemente o estabelecimento na Africa de uma Republica, composta de pessoas de côr. A referida moção suggere que á Liga das Nações seja pedido para impedir os preconceitos de côr da parte dos paizes socios da Liga.

Presumivelmente, esta clausula refere-se ao Japão e á China.

"A LIGA PERMANENTE DAS NAÇÕES"

PARIS, 6 (A. H.)—O Congresso Pan-Africano approvou uma resolução, em que pede a creação de uma Liga Permanente de Nações, destinada a trabalhar pela realização da paz universal, sob os principios da igualdade humana e a justiça social.

Noticias de Portugal

PRODUCTOS PORTUGUEZES NO ORIENTE

LISBOA, 6 — (U. P.) — O Museu Commercial de Osaka, a instancias do ministro de Portugal em Tokio, permittiu a instalação de um mostruario de productos portuguezes.

MEDIDAS ECONOMICAS E FINANCEIRAS

LISBOA, 6 — (U. P.) — O Parlamento encerrará brevemente os seus trabalhos nomeando uma commissão que ficará incumbida de estudar no interregno as necessarias medidas economicas e financeiras que vão ser apresentadas no inicio da nova legislatura.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 6 — (U. P.) — Falleceram em Arouca os commerciantes Pinto Almeida e Almeida Pinto, no Porto o capitalista Almeida Gomes em Braga o industrial Antonio Barbosa e em Lisboa o coronel Alfredo Barros.

O PROGRAMMA MINISTERIAL

LONDRES, 6 (U. P.) — Um telegramma de Lisboa hoje diz que o novo presidente do Conselho de Ministros, ao apresentar o seu gabinete á Camara dos Deputados, esboça como se segue o programma do governo: reducção das despezas, augmento das exportações, impedir as especulações cambiaes; cancellação de todos os embargos sobre a industria, commercio e agricultura; continuar a alliança com a Inglaterra, e estreitar as relações de amizade com o Brasil e Hespanha. Os jornaes londrinos exprimem o seu contentamento com a resolução do presidente do ministerio portuguez de manter a alliança com a Inglaterra.

O PREÇO DO PÃO — A IGREJA ALLEMÃ DE LISBOA — FESTAS A BOCAGE

LISBOA, 6 — (U. P.) — A população de Alcaçovas protestou contra o augmento do preço do pão, ficando paralysado o commercio, a industria e a agricultura.

— A Allemanha voltou a manifestar desejos de que o governo annulle a venda de igreja allemã desta capital.

— Realizam-se no dia 15 do corrente em Setubal as festas commemorativas do poeta Bocage, devendo assistir o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Antonio Granjo.

VENCIMENTOS DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

LISBOA, 6 — (A. A.) — Hontem, na Camara dos Deputados, foi regeitada a lei relativa aos vencimentos dos funccionarios publicos. Foi nomeada uma commissão parlamentar para estudar a situação actual do funccionalismo publico, a qual apresentará na futura época legislativa um trabalho sobre o assumpto. Os vencimentos dos funccionarios publicos continuam, como até aqui, sem alteração, desapparecendo o projecto que pretendia diminuir os seus vencimentos.

PROTESTO DAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

LISBOA, 6 — (A. A.) — Partiu hoje, com destino a Haya, o ministro da Hollanda junto ao nosso governo.

— Todos os agentes estrangeiros da navegação effectuaram hoje uma concorrida reunião para protestar contra a determinação governamental do pagamento em ouro, das taxas de navegação.

As luctas do proletariado

GREVES EM CORK

LONDRES, 6 (A. H.)—O "Times" assignala a gravidade de que se vem revestindo a greve dos trabalhadores do porto de Cork, e chama a attenção do governo. Segundo noticia o referido jornal, os trabalhadores grevistas apoderaram-se da direcção dos serviços do porto.

O CONGRESSO SOCIALISTA SUISSO

GENEBRA, 6 (U. P.) — Foi approvado pelas rodas suissas em geral, aqui, o acto do Congresso Socialista Suisso, em Lucerna, rejeitando uma moção propondo a sua adhesão á Terceira Internacional dos Bolshevistas Russos. Diz o estadista suisso, Dr. Ador: "Esse acto indica o conservatismo e a intelligencia inherente ao proletario suisso."

O "DIA DO TRABALHO"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Despachos procedentes de toda a parte do paiz indicam que, hontem, o "Dia do Trabalho", passou calmamente. As demonstrações annualmente levadas a effeito na primeira segunda-feira de setembro, foram effectuadas em muitas cidades, porém muito ordeiramente.

Os leaders trabalhistas, aqui, declaram que os elementos radicaes, nas fileiras trabalhistas, resolveram adoptar o 1º de maio para as suas demonstrações, seguindo assim o exemplo dos trabalhistas europeus.

A situação no oriente europeu

INFILTRAÇÃO COMMUNISTA NA FINLANDIA

HELSINGFORS, 6 (A.H.)—Toda a Finlandia vem sendo agitada por violentas manifestações communistas. O governo tem ordenado a prisão de numerosos agitadores. Annuncia-se que os reforços bolshevistas da Karelia foram retirados.

AS VICTIMAS DO CHOLERA

HELSINGFORS, 6 (A. H.)—Segundo informam para esta capital, o "Pravda", de Moscou, noticiara que o total de casos de cholera, em 20 provincias russas assoladas pelo terrivel "morbus", ascendia a 112.582.

A COMMISSÃO PAN-RUSSA

REVAL, 6 (A. H.)—A recente dissolução da commissão de soccorros pan-russa, segundo noticias aqui publicadas, foi devida não sómente á sua grande popularidade, como a um "ultimatum" dos chefes dos governos de Djermski e Tomski, que ameaçavam abandonar os communistas.

O SR. NANSEN REGRESSA A PARIS

LONDRES, 6 (A. H.)—O Sr. Nansen, chegado a esta capital, de regresso da Russia, embarcou hoje com destino a Paris.

WILHELMINA QUASI DESTRUIDA

STOCKOLMO, 6 (A. H.)—Violento incendio destruiu quasi completamente a cidade laponia de Wilhelmina. Cento e cincoenta familias ficaram sem abrigo.

Movimento maritimo

O "AMERCAN LEGION" DE REGRESSO A NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) Procedente do Rio de Janeiro, chegou a este porto o vapor da Munson Line, "American Legion", fazendo aviagem em doze dias e dezesete horas, batendo o "record" de velocidade entre os dois referidos portos por dez horas. Entre os passageiros chegados pelo "American Legion" acha-se o Sr. Ebert Jeffrey, ministro dos Estados Unidos no Uruguay.

CONFLICTO A BORDO DO "CHESTER KINAVOS"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A policia foi chamado a bordo do vapor "Chester Kinavos" do Shipping Board, devido a ter-se revoltado a tripulação. Na lucta que se estabeleceu entre marinheiros e praças da policia,ficaram feridas 60 pessoas, de ambos os lados. O conflicto teve inicio em consequencia de acalorada discussão entre marinheiros brancos e de cor, por ter-se feito com certa demora a atracação ao cáes. O commandante Boothby perdeu a sua força moral sobre a tripulação pelo que radiographou á estação policial pedindo um contingente de praças armadas, as quaes entraram a bordo e atacaram os marinheiros amotinados, que se renderam finalmente. O commandante recebeu serios ferimentos.

O Vaticano

O ANNIVERSARIO DE BENTO XV — EM PORTUGAL

LISBOA, 6 (A. A.)—Festejando a data da coroação do papa Benedicto XV, realizou-se com enorme concurrencia uma brilhante recepção no palacio da Nunciatura, tendo comparecido, além do Sr. Mello Barreto, ministro dos negocios estrangeiros, todo o corpo diplomatico aqui acreditado e os altos funccionarios do Ministerio dos Estrangeiros. Tambem estiveram no palacio da legação o Dr. Mendes Bello, cardeal Patriarcha de Lisboa, o alto clero desta diocese e os representantes das associações catholicas aqui estabelecidas.

O Sr. Lino Netto, representando as Juventudes Catholicas Portuguezas, tambem apresentou cumprimentos ao nuncio apostolico, em nome da instituição por elle representada.

A recepção constituiu hoje uma grande manifestação de zelo e respeito pela igreja, tendo-se visto entre os centenares de pessoas que foram á nunciatura, muitos politicos em evidencia.

AS MANIFESTAÇÕES AO PAPA E A SUA SIGNIFICAÇÃO

ROMA, 6 (U. P.) — Deve partir hoje desta capital a delegação da Convenção dos Delegados Catholicos. O communicado semi-official publicado pelo Vaticano procura attenuar a importancia dos acontecimentos dos ultimos dias, especialmente ás acclamações dos manifestantes ao "papa-rei". O Vaticano, na referida nota, diz que "esse grito não tem maior significação".

Notas diversas

COMMEMORAÇÃO A COLOMBO

PARIS, 6 (A. H.) — Reuniu-se hontem no consulado do Uruguay, sob a presidencia do consul Ramon Lopez Lomba, a commissão organizadora das festas commemorativas do descobrimento da America. Foi resolvido haver uma sessão solemne na Sorbonna e em seguida um sarão literario e dansante.

A commissão reunir-se-ha brevemente para estudar o projecto sobre a semana da America, que se pretende levar a effeito em Paris, sob o patrocinio dos governos dos paizes americanos e da Europa latina.

CONGRESSO DE DERMATOLOGIA E SYPHILIGRAPHIA

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) — Têm sido recebidos muitos trabalhos do Brasil, Argentina, Paraguay e Mexico, relativos ao proximo Congresso Sul-Americano de Dermatologia e Syphiligraphia. Outros paizes têm enviado as suas adhesões e alguns trabalhos, para tambem serem apresentados e discutidos no mesmo congresso, que se realizará nesta capital.

O DESAGGRAVO GERMANICO AO PAVILHÃO ARGENTINO

BERLIM, 6 (U. P.)—Foi noticiado que o ministro argentino, Dr. Molina, voltará amanhã a esta capital, devendo realizar-se a ceremonia de desaggravo pelo torpedeamento dos navios, no porto de Kiel, dentro de oito dias. O barão Rosen, ministro das relações exteriores, conferenciará com o Dr. Molina, depois da ceremonia de Kiel, afim de arranjar os detalhes finaes do accordo pendente.

A politica nos Estados

BELEM, 6 (A. A.) — Foi muito agitada a sessão do Senado, por occasião da discussão do parecer reconhecendo o Dr. José Porfirio de Miranda Junior. A sessão foi aberta sob a presidencia do Dr. Virgilio de Mendonça, secretariado pelos Drs. Ferreira Teixeira e Paulo Maranhão.

Não havendo acta nem expediente, foi lido o parecer relativo á contestação do Sr. José Porfirio, contra o diploma do Sr. Pereira de Barros. O Dr. Martins Pinheiro, membro da commissão, divergiu, mantendo o reconhecimento do Sr. Pereira de Barros, apresentando um parecer substitutivo.

Votaram a favor os Drs. Virgilio de Mendonça, Fulgencio Simões, João Coelho, Martins Pinheiro e Silva Rosado, e contra, os Drs. Cypriano dos Santos, Acatauassú Nunes, Paulo Maranhão, José Julio, Camillo Salgado, Ferreira Teixeira, Alves da Cunha e Moraes Bittencourt. O não comparecimento do Dr. Augusto Borborema tem provocado commentarios.

Annunciada a rejeição do substitutivo e consequente reconhecimento do Dr. José Porfirio, o Dr. Eloy Fulgencio Simões, protestando contra a espoliação de votos do senador não contestado, espoliação que era representada pela approvação do parecer por maioria da primeira commissão, assim pois não teria coragem de volver ao lar e encarar os filhos com a habitual sobranceria, se não lavrasse esse protesto, em que ficavam a salvo os altos principios republicanos, dos quaes sempre fôra apostolo intransigente, sereno e immutavel.

O Dr. Martins Tinoco tambem falou em nome dos principios postergados, numa breve revisão do passado.

Orou, em seguida, o Dr. Silva Rosado, abundando nas mesmas considerações. Declarou que estava ennojado da Republica e da politica por ella praticada, e tambem como os homens faziam essa politica. O seu divorcio de tudo isso era completo. Pensava que o regimen democratico vinha endireitar o mundo: com pasmo e dôr verifica que o mundo continuava torto.

Em seguida, o padre Borges leu uma longa declaração de voto, em que, ao lado dos algarismos, havia epithetos para, no final considerar o acto do Senado como uma violencia e uma affronta á nossa cultura.

Falou, depois, o Dr. Paulo Magalhães, dizendo que, em nome dos collegas que votaram contra o substitutivo, repellia as arguições do padre Borges. Não lhe reconhecia, nem a elle nem aos seus amigos conservadores, autoridade bastante, nem moral nem politica, para falar em nome dos principios cardiaes do regimen, quando eram elles conhecidos rasgadores systematicos de diplomas legitimamente expedidos.

Lembrou o caso de 1912 e tambem o de 1921, ainda recente, da tentativa para expoliar o Dr. Lauro Sodré. Podia-se, pois, dizer, que tambem não via, por que não dizer? que a funcção normal do partido conservador era rasgar diplomas. D'ahi a sua estranheza diante das asseverações petulantes do senador padre Borges Salles. Os homens que haviam votado no reconhecimento do Sr. José Porfirio, eram tão homens de bem como o padre Borges e seus amigos, tambem tinham opiniões, sentimentos, civismo, e não estavam dispostos a se deixar offender nos seus melindres por insinuações e objurgatorias que não podiam permanecer de pé pela fonte de onde partiam.

Nunca em sua vida assistira a uma leitura mais claudicante, penosa e desordenada do que esta chamada declaração de voto, que nada declarava, e por meio da qual o padre Borges perdera a unica occasião offerecida de mostrar ao Senado o que sabia lidar com os seus pares sem postergação das regras da delicadeza e da moral, de que parecia estar esquecido.

Terminando o discurso, o Dr. Maranhão requereu a introducção no recinto do Dr. José Porfirio, que proferiu o compromisso legal.

— Na Camara foram reconhecidos todos os deputados da situação, do partido republicano paraense, e tambem o Dr. Enéas Pinheiro, extra-chapa.

A Camara, na presente legislatura, não tem nenhum deputado conservador.

CUYABA', 6 (A. A.) — Na sessão preparatoria de hoje da Assembléa Legislativa, foram reconhecidos todos os deputados diplomados, prestando compromisso os deputados presentes á sessão.

Achando-se aqui o numero legal de deputados para abertura da Assembléa, esta será instalada amanhã com excepcional solemnidade, por coincidir a data inicial dos trabalhos com a commemoração da nossa independencia, associando-se a força federal aos festejos do dia.

S. SALVADOR, 6 (A. A.) — O presidente do Comité pró-Bernardes do districto de Brotas recebeu do doutor Aurelino Leal o seguinte telegramma:

"Dr. Augusto Cesar — Gratissimo pela communicação. Aceite e apresente aos dignos companheiros do Centro cordiaes agradecimentos. O nosso programma consta da entrevista de "A Tarde", ahi, e assentaremos melhor a base para a campanha elevada e digna das velhas tradições da Bahia."

S. SALVADOR, 6 (A. A.) — Segundo calculos seguros das rodas eleitoraes, baseados em communicações chegadas do interior, o situacionismo conta elevar a cifra de 70.000 eleitores para 100.000 e tantos, estando confiante em que, na peior das hypotheses, 120.000 eleitores sagrarão nas urnas os dissidentes.

7 de setembro

S. PAULO, 6 (A. A.) — Em commemoração á data de amanhã, não funccionarão as repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes; as bolsas de mercadorias e de café; a curia metropolitana, os bancos e casas commerciaes.

Nos quarteis do exercito e da policia haverá alvorada, sendo postas em liberdade as praças presas disciplinarmente. O rancho será melhorado.

O Sr. presidente do Estado dará recepção em palacio, ás 15 horas.

— O Tiro de Guerra n. 543, do Braz, realizará a inauguração do retrato do Dr. Carlos de Macedo Soares, seu presidente.

Para esta solemnidade foram convidadas as altas autoridades do Estado.

— A's 19 horas realizar-se-ha a grande "marche aux flambeaux" formada pelo effectivo disponivel da força publica, que percorrerá, entoando hymnos patrioticos, a avenida Tiradentes, rua Florencio de Abreu, largo de S. Bento, ruas Libero Badaró, Direita, Anchieta, e largo do palacio, onde estacionará, afim de saudar o Sr. presidente do Estado e os membros do governo, que de uma das sacadas da secretaria do interior assistirão o desfile.

Em seguida, os soldados, entoando os hymnos da Independencia e Nacional recolher-se-hão aos quarteis.

— Em commemoração á data, a Associação Christã de Moços promove uma sessão civica, na qual o Dr. Justo Seabra proferirá uma conferencia discorrendo sobre o sugestivo thema — "Porque foi proclamada em S. Paulo a Independencia".

— Em Sorocaba será inaugurada amanhã, em commemoração á data, a nova séde do salão de leitura daquella cidade. O Dr. Leopoldo de Freitas, a convite da directoria, fará ali uma conferencia sobre o thema "José Bonifacio e a independencia".

Nessa occasião será inaugurado o retrato do patriarcha José Bonifacio.

— Amanhã não circularão os vespertinos "Diario Popular", "Gazeta", "Piccolo", "A Capital", "O Combate" e outros, só circulando "A Platéa" e a "Folha da Noite".

O sorteio militar

S. PAULO, 6 (A. A.) — Foram sorteados 245 conscriptos, da classe de 1900, pertencentes aos seguintes municipios: oito, em Itanhaem; 21, em S. Sebastião; 19, em Xiririca; quatro, em Caraguatatuba; 28, em Villa Bella; 16, em Ubatuba; 13, em Apiahy; 12, em S. Pedro do Turvo; 30, em Natividade; 32, em S. Bento de Sapucahy; sete, em Sallesopolis, e 37, em Iguape.

Hoje proseguirá o sorteio em mais 28 municipios do Estado.

VICTORIA, 6 (A. A.) — Realizou-se em Villa Velha, onde está aquartelado o 3º batalhão de caçadores, a ceremonia do sorteio militar.

Os intendentes argentinos

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) Ante-hontem, passaram por este porto, a bordo do *Araguaya* os conselheiros municipaes argentinos que vão ao Rio de Janeiro em visita aos seus collegas cariocas. Como não tivessem desembarcado nesta cidade, resolveram os conselheiros municipaes desta capital enviar-lhe as suas saudações por meio de radios-telegrammas. Affirma-se que os illustres viajantes argentinos, quando do seu regresso, visitarão tambem esta capital, sendo-lhes preparadas para então grandes festas e manifestações de sympathia.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 — (U. P.) — O mercado de café fechou firme hoje, com as seguintes cotações: Dezembro 748, março 783, maio 785, julho 805.

NOVA YORK, 6 — (U. P.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: Libras esterlinas $370, francos $761, liras $432, marcos $108 1|2, francos belgas $751, florins 31.60.

WASHINGTON, 6, (U. P.) — A lei da receita que já foi approvada pela Camara dos Deputados e vai ser apresentada ao Senado, após as ferias parlamentares, contem nova e importante disposição em beneficio dos americanos que occupam a sua actividade no exterior, a qual tem por fim intensificar o commercio dos Estados Unidos e fortalecer a sua posição eterna. De accordo com a actual lei da receita os cidadãos norte americanos e as companhias nacionaes são taxados sobre o total de seus rendimentos sem ter em conta a origem desse rendimento. Quanto ás sociedades norte americanas obtiverem oitenta por cento de sua receita total em negocios fóra dos Estados Unidos, só serão obrigadas a contribuir pela parte dos lucros obtidos no paiz. Taes concessões ás companhias americanas que trabalham no exterior marcam uma nova politica tributaria na America do Norte. Faz-se notar que a Grã Bretanha e outros paizes já adoptaram identicas resoluções.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (U.P.)—Continuam as vendas de reproductores bovinos na exposição de gado, notando-se baixos preços. Vendeu-se um grande campeão Hereford.

—Acredita-se que a commissão de negocios constitucionaes do Senado approvará o projecto de intervenção federal na provincia de S. João.

BUENOS AIRES, 6 (U. P.)—Foi inaugurado, hontem, á noite, o theatro de Cervantes, offerecido pela grande actriz hespanhola Maria Guerrero e seu esposo Fernando Diaz de Mendoza, á cidade de Buenos Aires .Representou-se a comedia "A Dama Boba", a mesma peça com que estrêaram nesta capital os notaveis artistas, ha 24 annos, no theatro Buenos Aires.

—Os jornaes commentam o incidente surgido no seio da Liga das Nações, em virtude da attitude da Bolivia, pedindo a revisão do tratado de 1904, ao que se oppõe o Chile, ameaçando retirar-se da Liga.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.)— Falleceu o Sr. Dardo Rocha, fundador da cidade de La Plata e presidente da Sociedade dos Veteranos do Paraguay. Os jornaes da tarde publicam extensos necrologios.

—Realizam-se por todo o proximo mez de outubro as manobras da 1ª divisão militar, que terão logar na provincia de Buenos Aires. Os exercicios finaes da 2ª divisão do exercito realizam-se no Campo de Mayo, dentro do mesmo prazo.

DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — O poeta francez, Sr. Paul Fort, que aqui se encontra afim de realizar uma série de interessantes conferencias, realiza hoje á tarde, na grande sala da universidade a sua sexta conferencia, subordinada ao thema "Dépense et illustration de l'art culinaire et des vins de France". O exito obtido pelo illustre conferencista e poeta tem sido verdadeiramente notavel, agradando muito a collaboração que á obra do poeta tem dado sua esposa Mme. Germaine d'Orfer, que em quasi todas as conferencias já realizadas tem acompanhado com bellos recitativos os trabalhos do poeta francez.

— O Sr. ministro das obras publicas apresentará durante o corrente semana á consideração do Conselho Nacional de Administração o seu projecto relativo á construcção de pontos economicos. Segundo as indiscripções da reportagem, o custo das referidas pontes oscillaria entre dez mil a quatorze mil pesos. Affirma-se nos circulos bem informados que o referido ministro conta com a approvação do seu projecto, visto o ambiente favoravel que se tem formado dentro da Camara dos Deputados, onde se considera de grande utilidade o dito projecto.

—Está em elaboração um projecto que vai ser apresentado á Camara dos Deputados, autorizando a presidencia da Republica a contratar os serviços de uma missão militar franceza, que tomaria sobre si a direcção scientifica do exercito.

— Annuncia-se que a bordo do vapor americano "Vanbari" chegará á este porto, no proximo dia 15 do corrente mez, o dinheiro proveniente do emprestimo combinado entre o governo e os banqueiros norte-americanos.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6 — (A. A.) — O Conselho Deliberante approvou uma proposta em que se lembrava a idéa de enviar uma commissão a Buenos Aires visitar os collegas do Conselho Deliberante daquella capital. Essa visita ficou marcada para o dia 15 de janeiro proximo.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 7 de Setembro de 1921

A CONSPIRAÇÃO DA DISSIDENCIA

Os debates parlamentares em torno da successão presidencial foram illuminados hontem por um notavel discurso do Sr. Raul Soares. Dizer-se isso do senador mineiro parece hoje simples lisonja, tamanho é o prestigio que aureola o seu nome na politica nacional. Antes de tudo, porém, jámais cultivámos esse processo subalterno de conquistar as boas graças de quem quer que seja. E, depois, se a oração de S. Ex. não merecesse taes referencias, para desfazel-as bastaria a sua leitura.

A verdade é que o Sr. Raul Soares projectou luz nova sobre a questão das candidaturas presidenciaes, illustrando as suas palavras com uma serie de documentos impressionantes. Ao contrario dos oradores parlamentares da dissidencia, que se contentam com a invocação dos principios ainda indefinidos, por cuja causa trairam os compromissos mil vezes affirmados, o senador mineiro expoz os factos anteriores á actual situação politica, através de provas offerecidas pelos proprios adversarios. E não precisou descer a retaliações de ordem pessoal, para confundir os responsaveis da triste aventura, que começou pela conspiração da felonia para acabar na dissolução da anarchia.

Como é sabido, os Srs. Moniz Sodré, no Senado, e Torquato Moreira, na Camara, falando em nome da Bahia, accusaram de deslealdade Minas e S. Paulo, por terem indicado a candidatura do Sr. Urbano Santos á vice-presidencia da Republica, quando haviam assumido o compromisso de não se pronunciar sobre o companheiro de chapa do Sr. Arthur Bernardes, emquanto não se decidisse o dissidio entre os Srs. J. J. Seabra e José Bezerra. Era um pretexto de que lançavam mão os representantes mais autorizados da Bahia nas duas casas do Congresso, para justificar a deserção de seu Estado ao apoio já hypothecado ao nome do presidente mineiro. O "leader" bahiano na Camara chegara a annunciar a exhibição de documentos nesse sentido, mas que não passaram de um vago telegramma expedido d'aqui para um jornal do Maranhão.

O Sr. Raul Soares respondeu, ponto por ponto, ás accusações partidas da Bahia seabrista, provando que Minas e S. Paulo só resolveram escolher terceiro candidato á vice-presidencia, quando verificaram a impossibilidade de qualquer conciliação entre os dois nomes em fóco. Nem outra poderia ser a attitude dos dois Estados "leaders" da candidatura do Sr. Arthur Bernardes, desde que as divergencias, menos regionaes que pessoaes, entre os Srs. J. J. Seabra e J. Bezerra, ou melhor, entre as bancadas bahiana e pernambucana, ameaçavam o exito da Convenção, que deveria homologar, como homologou, a fórmula accordada pela maioria das forças politicas para a successão do Sr. Epitacio Pessoa. O eminente senador mineiro conduziu a sua exposição com rigorosa ordem chronologica, confiando mais ao depoimento das datas que ás conclusões de sua dialectica o commentario á correcção dos dois grandes Estados.

Igualmente a neutralidade do senhor Epitacio Pessoa, contra a qual o Sr. Moniz Sodré arguira graves increpações, attribuindo a S. Ex. a preferencia pelo Sr. Urbano Santos, como uma represalia ao Sr. J. J. Seabra, foi demonstrada exuberantemente pelo Sr. Raul Soares. Solicitado a opinar sobre os candidatos á vice-presidencia, S. Ex. se limitou a applaudir a lembrança do norte, para offerecer o companheiro de chapa do Sr. Arthur Bernardes, recusando-se a indicar o nome sobre o qual deveria recair essa escolha," embora tivesse predilecção pessoal pelo Sr. José Bezerra. Aliás, tendo-se mantido neutro ante as combinações para a indicação de seu successor, não era possivel que o Sr. presidente da Republica quebrasse essa linha de conducta, quando estava em causa a do substituto eventual do futuro chefe da Nação. Seria sacrificar o prestigio de sua imparcialidade em troca de vantagens mais que problematicas.

Entretanto, contra a opinião da politica bahiana, expressa pelos seus "leaders" no Congresso, alguem da dissidencia julgava que do presidente mineiro deveria depender a escolha do candidato vice-presidencial. Este alguem é o proprio chefe dessa corrente politica e seu candidato á successão presidencial. De facto, segundo radiogramma expedido ao senhor Raul Veiga, ainda de bordo do "Lutetia", antes de se defrontar com o "altar da Patria", e reproduzido pelo presidente fluminense num telegramma ao Sr. Raul Soares, ponderava o Sr. Nilo Peçanha: "Se a Convenção é destinada a homologar candidaturas, não convém reunil-a antes do accordo dos Estados sobre a vice-presidencia, pelo menos sem o pronunciamento do presidente Bernardes, por cuja preferencia estaremos, tão necessaria é a unidade de governo com o entendimento completo entre o presidente e seu successor eventual."

De todos os documentos, com que o Sr. Raul Soares fundamentou as suas asserções, nenhum mais precioso, certamente, que esse, redigido pelo Sr. Nilo Peçanha, poucas horas antes de entrar nas "vigilias civicas" do Flamengo, que foram o Horto de suas ambições á presidencia da Republica, nesta peregrinação de deslealdade em deslealdade, que ha de leval-o ao Calvario da derrota em 1º de março. Por ahi se vê como o chefe da "reação republicana" trazia da Europa o proposito firme de manter os seus compromissos com a candidatura do Sr. Arthur Bernardes, só abrindo mão delles diante dos "vivas" que o saudaram no cáes Pharoux como o futuro presidente da Republica. Era a imposição do povo soberano, ao qual S. Ex. nunca recusou sacrificio...

Comtudo, é de se admittir a hypothese de que o Sr. Nilo Peçanha houvesse radiographado naquelles termos ao Sr. Raul Veiga, com a certeza de que as suas palavras iriam chegar ao conhecimento dos Srs. Raul Soares e Arthur Bernardes, prolongando a situação de confiança de que gozava junto á politica mineira, para preparar melhor o golpe com que haveria de se revelar o Joaquim Silverio da actualidade. O proprio Sr. Raul Soares admitte hoje essa hypothese, como se deprehende da phrase causticante de seu discurso, em que S. Ex. adverte com fina malicia: "A candidatura do Sr. Nilo Peçanha, producto de uma gravidez longa, de mais de um anno, mal podia disfarçar-se, por mais que se esmerassem as modistas da politica fluminense"...

Se os partidarios do Sr. Nilo Peçanha, especialmente os seus alliados da Bahia, provocaram os debates parlamentares em torno da successão presidencial, para immolar o chefe da dissidencia antes da derrota de março, devem amaldiçoar a hora em que lhes acudiu mais esta felonia. O discurso fulminante do Sr. Raul Soares, trazendo á luz da critica a conspiração dos dissidentes, ha de ter-lhes soado como um tiro pela culatra, porque revelou as profundas divergencias que solapam esta corrente de ambições desencontradas, de interesses contradictorios, de designios inconfessaveis e de destinos irremediavelmente fracassados.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até as 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, nublado; temperatura, ligeiro declinio; ventos, predominarão os de sul a léste, por vezes frescos;

Estado do Rio — Tempo, bom, entre nublado e encoberto em todo o Estado; temperatura, ligeiro declinio.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas de hoje — instavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 18 horas de hontem) — O tempo continuou bom, embora se mantivesse encoberto pela manhã, por nevoeiro denso e parte da tarde por stratus, quando se verificou alguma insolação. A temperatura foi estavel; a minima foi observada ás 3 horas e 50 minutos, com 18º,4, tendo sido a maxima registrada até ás 15 horas, 22º,0. Sopraram ventos do quadrante NW até 10 horas, com periodo de calmaria pela madrugada, e brisa fraca, após.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiencia do serviço telegraphico, não foi feito a synopse desta zona. Zona centro — O tempo continúa bom nesta zona, tendo caido chuviscos em S. João Evangelista, Araguary, Santa Luzia, Goyaz e Angra dos Reis. Zona sul — Ainda bom, salvo nos Estados de Santa Catharina e Paraná, em que o tempo se instabilizou esta manhã. Não choveu nas 24 horas.

Estações de aguas — Em Caxambú, Araxá e Poços de Caldas, o tempo se manteve bom com a temperatura alta, embora em Poços de Caldas e Caxambú, a noite tenha sido bastante fria.

Menores temperaturas — 0º,0 em Passo Fundo; 3º,0 em S. Paulo dos Agudos.

Maiores chuvas recolhidas no dia 6 — 51º,5 — em Natal e 7º,0 em Parahyba.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo na costa da Republica, excepto na do Rio Grande do Norte, Sergipe e parte da da Bahia e do Estado do Rio, em que houve vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias, Sobral; ha mais de 30 dias: Muzambinho, Uruguayana, Quixadá e Franca; ha mais de 60 dias: Paracatú e Pyrenopolis.

DADOS AEROLOGICOS

Devido á grande quantidade de nuvens baixas, não foi feita a sondagem habitual.

Edição de hoje, 10 paginas

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, sob a presidencia do chefe da Nação, o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outro local.

— Com o Sr. presidente da Republica esteve conferenciando hontem o chefe de policia desta capital.

Sr. Borba, é demais!

Exactamente como escreveu *A Noite*, "todo o Senado ficou abysmado" quando o Sr. Manoel Borba, em resposta ao senhor Raul Soares, fez aquella peripathetica declaração de que, antes de lançado o nome do Sr. Urbano Santos, Pernambuco, abrindo mão do seu dilecto José Rufino, pretendera cair nos braços da Bahia, acceitando a candidatura do Sr. Seabra.

O Sr. Borba, com aquelle seu ar de murubixaba de Garanhuns, não é homem de facecias. E' inadmissivel que S. Ex. queira agora divertir-se á custa dos politicos bahianos e dos seus correligionarios. Se, na generalidade, o Senado "ficou abysmado" menos com a sensacional revelação do que com o intuito visivel de troça que se percebia na mascara severa do paredro de Timbaúba, os bahianos, em particular, e particularissimamente, o senhor Moniz Sodré, ficaram abysmados com a sesquipedal novidade.

Para todos os effeitos, portanto — em homenagem mesmo á seriedade do Sr. Manoel Borba, é preciso acolher a coisa como pura pilheria.

Como é que Pernambuco aceitara o candidato da Bahia, e na vespera da Convenção declarava não comparecer á assembléa se o Sr. Bezerra não fosse o escolhido?

Ou, então, os Srs. Estacio Coimbra e Andrade Bezerra ludibriaram de fórma inqualificavel a opinião publica, mantendo-se em uma intransigencia irreductivel até o ultimo instante, até o rompimento, quando tinham, em contrario, as instrucções que o Sr. Borba, com incrivel perversidade, affirma que lhes deu o governador de Pernambuco.

Por que até hoje parece que ninguem, a não ser o Sr. Borba, sabia de semelhante desprendimento? Ninguem. Já o caso se debateu na Camara, e os pernambucanos do Monroe não fizeram a mais vaga allusão a esse altruismo do seu chefe! E' crivel que só o ex-governador do Leão do Norte tivesse autoridade e autonomia para fazer uma revelação de tal ordem?

Ou, então, os pernambucanos, de accordo com as instrucções do chefe, reclamaram os braços da Bahia, e a Bahia, aliás sempre prodiga em abraços, fechou-se em copas, não quiz o amplexo do competidor, deixou voluntariamente escapar a optima occasião de ganhar na certa a vice-presidencia. Ora, isto é absolutamente inacceitavel.

Todo mundo está farto de saber que a escolha do Sr. Urbano Santos resultou da inconciliavel disputa entre seabristas e bezerristas. Não sendo possivel accommodal-os, porque nenhum queria ceder, tornou-se indispensavel procurar outro candidato, mesmo porque a solução da questão presidencial não podia ficar para as kalendas gregas.

Se os *leaders* mineiros e paulistas tivessem conhecimento da desistencia de Pernambuco, é claro, é logico, é intuitivo, é indiscutivel, que o Sr. Seabra estaria hoje na chapa com o Sr. Arthur Bernardes, porque, além do mais, o governador bahiano lhes era muitissimo mais do peito do que o usineiro do Cabo.

Como é, então, Sr. Borba? Parece que S. Ex., saindo das encolhas para fazer piada, foi de uma singular inhabilidade. Deixou mal os bahianos, porque delata que elles repelliram o abraço de concordia e de derrota de Pernambuco, e deixa mal os pernambucanos — á frente os Srs. Estacio e Andrade Bezerra — porque affirma que elles sonegaram as instrucções altruisticas e abnegadas do seu governador, só pelo prazer... de não dar a vice-presidencia para o Sr. Seabra.

E' grave.

Explique-se o Sr. Andrade Bezerra. Explique-se o Sr. Moniz Sodré. Expliquem-se, porque o Sr. Borba, homem de rude franqueza, forneceu aos bernardistas um incomparavel ensejo para ficarem de fóra do cercado...

As commissões do Senado.

Esteve hontem reunida a de justiça e legislação, sob a presidencia do Sr. Euzebio de Andrade, presentes os Srs. Irineu Machado, Marcilio de Lacerda, Jeronymo Monteiro e Manoel Borba.

O Sr. Irineu Machado communicou já ter redigido diversas emendas que pretende apresentar ao projecto que regula a locação dos predios urbanos. Por isso, pedia fosse convocada a commissão para uma reunião extraordinaria, no proximo sabbado.

Tendo a commissão se manifestado de accordo, o presidente determinou aquella convocação.

O Sr. Jeronymo Monteiro, em seguida, informou á commissão ter promptos diversos projectos, entre os quaes dois que interessam os funccionarios publicos, que pretende apresentar ao exame dos seus collegas. Caso a commissão esteja de accordo com as providencias que vai propor, aquelles projectos poderão ser apresentados pela commissão, entrando assim logo em 2ª discussão.

Os membros da commissão se declararam promptos a collaborar nos projectos do senador pelo Espirito Santo.

Afinal, o Sr. Marcilio de Lacerda leu parecer á emenda do Sr. Paulo de Frontin determinando que as sociedades que forem consideradas de utilidade publica terão franquia telegraphica.

O parecer do Sr. Marcilio conclue por um substitutivo, regulando as condições em que póde ser dada a franquia e as medidas que achou necessarias a evitar a fraude.

Mas, por proposta do Sr. Irineu Machado, foi resolvido ouvir o governo sobre a providencia proposta pelo Sr. Frontin, adiando-se assim a solução do assumpto.

O governo mineiro.

Ha tres annos passados, nesta data, realizava-se, em Bello Horizonte, no palacio da Liberdade, ao cimo da avenida João Pinheiro, por entre manifestações de sincera satisfação e de seguras esperanças de um porvir immediatamente fecundo, a solemnidade da posse do Dr. Arthur da Silva Bernardes no governo do Estado de Minas Geraes.

A eleição do illustre homem politico para o alto posto de supremo gestor dos negocios publicos da unidade da Federação que lhe é o berço era uma natural consequencia de sua actuação em outros postos da politica de sua terra, nos quaes affirmara uma alta capacidade de acção, uma segura visão dos acontecimentos e uma serena energia para bem orientar e dirigir os complicados interesses publicos da collectividade.

De que bem acertados andaram os seus compatricios na sua escolha para a direcção dos negocios do Estado, de que eram de todo fundadas as esperanças de exito em sua actuação, comprovam-n'o os resultados verdadeiramente surprehendentes de sua administração, registrados em algarismos que não podem ser sophismados pelo methodo confuso de adversarios implacaveis e impenitentes.

Minas Geraes, que vinha soffrendo as naturaes consequencias da aguda crise financeira, aggravada com as despezas necessarias á construcção de sua maravilhosa capital, sentiu o renascimento de suas forças, o revigoramento de todas as suas energias economicas, o fortalecimento de todas as suas fontes de riqueza nesses dias que estão transcorrendo, graças á firmeza com que o seu illustre filho soube dedicar-se, com intelligencia e proficuidade, á defesa dos seus interesses, á solução dos seus problemas, á attenção de suas necessidades.

Era imperiosa a consequencia de taes factos, decorrendo delles o recommendar-se o Sr. Arthur Bernardes, pelas qualidades excepcionaes de homem de Estado assim reveladas, para o governo do paiz. E só discordaram da consagração nacional do seu nome para a presidencia da Republica os que ambicionaram precedel-o ahi e lhe disputam, sem o concurso da grande maioria da Nação, o supremo posto do regimen em que nos encontramos.

Registrar a ephemeride de hoje, de commemoração do governo do Sr. Arthur Bernardes em Minas, é tarefa grata aos republicanos que se ufanam de haver o regimen democratico entre nós permittido o apparecimento e consagração de homens de governo do porte do presidente do Estado de Minas.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro, por acto de 3 do corrente, nomeou Oscar Cyrillo Carregal para o logar de escrevente juramentado do officio de escrivão do juizo da 3ª pretoria civel, desta capital.

— Ao ministerio das relações exteriores foi transmittida, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz municipal do termo de Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro, ás justiças de Portugal, a requerimento de Henriqueta Barros de Oliva, inventariante dos bens de seu casal, por fallecimento de seu marido, João Augusto de Oliva Telles.

— No requerimento em que os pharmaceuticos Antonio Dormund Martins e outros, alumnos da 4ª série do curso medico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pediam dispensa do exame da cadeira de pharmacologia e arte de formular, foi exarado o seguinte despacho: "Não ha que deferir, visto pertencer o assumpto á alçada exclusiva da respectiva congregação, com recurso, unicamente, para o conselho universitario".

Sonoro e ôco como um bombo.

Esteve hontem á prova a grande habilidade do Sr. Moniz Sodré. Depois do discurso elevado, primoroso, sobrio, conciso, claro, convincente do Sr. Raul Soares, o Sr. Sodré voltou á tribuna do Senado para se occupar da questão — dos principios? — não, da candidatura á vice-presidencia.

S. Ex., com voz metalica, estridente e irritada, ora tendo o indicador espetado no ar, ora dando estrondosas palmadas na bancada, ia e vinha (na melhor fórma dos *habeas-corpus*) em uma inquietação de bicho enjaulado, fuzilando a mesa, os senadores, os continuos, os tachygraphos, os periodistas na sua tribuna, com as chispas de seu olho vulcanico através das grossas lentes do seu nasoculo.

E assim fez durante mais de uma hora. Mas, dizendo o que?

Nisto, porém, é que está a grande habilidade do Sr. Sodré: em ter conseguido falar durante 60 ou 80 minutos com uma só idéa e um só argumento, expostos em cinco ou seis phrases, que obedeciam a combinações artisticamente variaveis. Era a theoria da melodia infinita de Wagner applicada á oratoria parlamentar...

Realmente, durante o discurso do senhor Moniz Sodré, outra coisa não se ouviu que falar da vice-presidencia; que as combinações estavam feitas em torno do Sr. Seabra; que antes de se chegar a um accordo, convidou-se o Sr. Urbano; que o Sr. Urbano era um amigo do Sr. Seabra; que o Sr. Bezerra ia abrir mão em beneficio do Sr. Seabra; que se Minas não tinha interesse em perturbar a harmonia geral, tinha-o S. Paulo; que S. Paulo indicara o presidente; que S. Paulo não indicara o vice; que foi o Sr. Epitacio quem indicou o vice; que o vice seria fatalmente o Sr. Seabra, se a maioria não fosse tão apressada em escolher o Sr. Urbano; que essas coisas se fizeram por vontade de S. Paulo, Minas e o presidente da Republica; que, afinal, não se sabe com quem está a opinião nacional; que o senhor Estacio Coimbra, tendo declarado que nenhum dos dois Estados cederia ao outro nas pretensões, não disse a verdade; que o Sr. Torquato Moreira se metteu a negociar com o Sr. Epitacio o apoio ao senhor Seabra, elle, Torquato, não representava o pensamento politico da Bahia; que foi uma traição não esperarem pelas kalendas para escolher o vice; e mais... "processos tortuosos"... "felonia"... "intolerancia"... "insidia"... "macabros!", "macabros!", "macabros!"

Como se vê, o Sr. Moniz Sodré, aliás muito boa pessoa quando não está em transe — como se diz em linguagem espirita — mostrou com o seu discurso de hontem que o Sr. Estacio Coimbra andou mal, andou muito mal, dizendo coisas que não eram verdadeiras; que o Sr. Torquato Moreira, apesar do rotulo de *leader* bahiano, não estava autorizado a avistar-se com o Sr. Epitacio em nome da Bahia.

O resto, como se póde ler no *Diario do Congresso*, ou nos resumos dos periodicos, foi todo em torno dos *principios*, os sagrados principios que puzeram o senhor Nilo tanto tempo sem dormir, de sentinela ao altar da Patria...

Ministerio da Guerra.

Foi nomeado auxiliar do encarregado do stand do Tiro Nacional, de accordo com a proposta do chefe da directoria geral do tiro de guerra, o 2º tenente Gastão de Albuquerque.

— O Sr. ministro concedeu, de accordo com o art. 8º n. 1, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, 60 dias de licença ao operario de 5ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, José Marques da Rocha, em prorogação da que lhe foi concedida para tratamento de saude.

— Declarou-se ao director da contabilidade deste ministerio que o reservista do exercito João Damasceno Ribeiro de Moraes é nomeado desenhista extranumerario de 2ª classe da 5ª secção da repartição do estado-maior do exercito.

— Ao Sr. ministro da fazenda foram solicitadas providencias para que na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, seja paga ao marechal reformado João Cesar Sampaio a quantia de 4:955$918, proveniente da differença de vencimentos a que tem direito, relativa a periodos decorridos de 27 de outubro de 1904 a 31 de dezembro de 1917.

— O Sr. ministro mandou o commandante da 4ª região militar, dar immediato cumprimento á ordem de *habeas-corpus* concedida pelo juiz federal da secção do Estado de Minas em favor do soldado José Vianna Filho, incorporado á 6ª companhia do 2º batalhão do 12º regimento de infantaria.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Alfredo Fonseca; auxiliar do official de dia, 3º sargento Pompeu Ferreira da Silva; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda, as necessarias providencias afim de que seja paga no Thesouro Nacional, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, a quantia de 1.000:000$, correspondente á subvenção de que trata o art. 83, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro ultimo, e relativa: dois terços dessa quantia ao serviço de cabotagem e um terço ao serviço de navegação internacional, executado pela mesma companhia nos mezes de janeiro a agosto ultimos.

— O Sr. ministro autorizou, por aviso de hontem, o inspector federal das estradas a fazer a mudança do nome da estação de Touro Passo, na Estrada de Ferro Porto Alegre a Uruguayana, na séde de viação sul-riograndense, para Plano Alto.

— O Sr. ministro havendo deferido o requerimento em que John Roos pedia restituição de uma installação radio-telegraphica, de sua propriedade, apprehendida pela policia fluminense, em Nitheroy, recommendou á Directoria Geral dos Telegraphos que lhe seja entregue a dita installação, mediante compromisso escripto de que o seu proprietario della não se utilizará sem permissão do governo.

— Foi approvado, pelo Sr. ministro o acto da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes autorizando as fiscalizações dos portos do Rio de Janeiro e de Recife a dispensar, até 31 de agosto proximo findo, as taxas de armazenagem, mediante a assignatura de termo de responsabilidade.

— O Sr. ministro enviou ao seu collega da fazenda o officio da Directoria Geral dos Correios, insistindo pelas providencias solicitadas áquelle ministerio sobre o facto de insistir a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Piauhy em avocar o direito de resolver sobre a prorogação de prazo em que os agentes postaes são obrigados a aguardar a conclusão do processo de prestação de fianças.

— Em resposta ao officio do seu collega da fazenda, o Sr. ministro declarou que nada consta em seu ministerio, com referencia a actos daquelle titular relativos ao 4º escripturario fiscal do Thesouro em Matto Grosso, Luiz Napoleão do Amaral, desde 1º de setembro do anno proximo findo até esta data.

— Foi deferido, pelo Sr. ministro o requerimento da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, pedindo restituição de duas locomotivas ao ramal de Curralinho, visto ter pago a importancia devida de 79:298$000.

Nova jurisprudencia.

O Supremo Tribunal Federal homologou hontem uma sentença de divorcio, pronunciada em Portugal, entre conjuges portuguezes.

E' esta, se nos não enganamos, a primeira vez em que aquella alta corporação de justiça commette tal feito, porquanto a sua jurisprudencia a tem levado immutavelmente a não reconhecer o divorcio, mesmo nos paizes onde tal instituto existe ha longos annos.

Brasileiro ou brasileira que se casasse em qualquer grande paiz europeu ou na America do Norte, ou, ainda, no adiantado Uruguay, e que, mais tarde, verificasse ter-se alliado pelos laços matrimoniaes a alguem cuja convivencia intima lhe fosse insupportavel, jámais poderia fazer homologar aqui a sentença liberatoria do divorcio que acaso lhe concedessem os juizes estrangeiros.

Essa jurisprudencia era evidentemente absurda e iniqua, porquanto o conjuge estrangeiro poderia contrair novas nupcias e refazer a sua vida domestica, no passo que o conjuge nacional se via, caso viesse viver no Brasil, forçado, perante a lei, a considerar-se ainda casado com a mesma pessoa — que já se casara com outra!

Supponhamos, por exemplo, que uma brasileira se casasse em França com um francez, ou mesmo com um brasileiro; supponhamos ainda que, divorciando-se, o marido, que continuava em França, se casasse lá, muito legitimamente, com outra mulher. Vindo para o Brasil, a brasileira divorciada *não poderia contrair novas nupcias*. Imaginemos, agora, que o seu marido venha por seu turno para o Brasil, em companhia da sua segunda esposa... Poderia a policia carioca prendel-o e processal-o como *bigamo?* E' evidente que não, porquanto, embora nós não lhe reconhecessemos o divorcio, teriamos que reconhecer-lhe o casamento, porquanto para o matrimonio não se faz necessaria a homologação...

Na sentença hontem dada pelo Supremo Tribunal não havia nenhum brasileiro em causa; isso não obsta, porém, a que não seja licito acreditar ter emfim aquella alta côrte comprehendido, pelo menos até certo ponto, o erro em que incidira até agora.

Ministerio da Marinha.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha, por ter regressado do Rio da Prata, commandando o cruzador *Rio Grande do Sul*.

— O Sr. ministro declarou hontem ao inspector de engenharia naval haver resolvido que sejam ultimadas as obras do dique da ilha das Cobras e as respectivas installações accessorias, recommendando ainda ao mesmo inspector que dê providencias afim de serem organizadas e submettidas á approvação de S. Ex. as bases para a publicação do edital de concurrencia.

— O Sr. ministro declarou ao inspector do Arsenal de Marinha desta capital haver resolvido adquirir, mediante concurrencia administrativa, machinas, ferramentas e demais accessorios para o conveniente equipamento das officinas daquelle arsenal, recommendando ainda ao mesmo inspector as necessarias providencias sobre a acquisição do referido material, com a maxima urgencia.

— Attendendo á solicitação feita pelo Sr. ministro das relações exteriores, relativamente á reclamação apresentada pelo nosso governo ao da Allemanha sobre a construcção da barca-pharol *Almirante Abreu*, o Sr. ministro transmittiu hontem áquelle seu collega as informações prestadas a respeito.

— Attendendo ao que requereu o capitão de mar e guerra do Q. F. Augusto Carlos de Souza e Silva, foi esse official mandado collocar na escala respectiva, entre os seus collegas de igual patente Jorge Martiniano de Castro Abreu e Bento de Barros Machado da Silva.

— Foi prorogada por mais seis mezes a licença concedida ao professor normalista da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul, Hermillo Santos Oliveira, para tratamento de saude.

Clamorosa injustiça.

O concurso de violino e viola, ultimamente realizado no Instituto Nacional de Musica, como aliás todos os concursos daquelle estabelecimento, já despertou commentarios da imprensa e vai entrar agora numa nova phase com a representação que um dos candidatos acaba de entregar ao Sr. presidente da Republica.

E' o caso que esse candidato, tendo obtido tres notas "optimas", duas "boas" e uma "insufficiente", não se conformou com a annullação do concurso, feita pelo Dr. Alfredo Pinto, sob pretexto que não foi tornado publico, mas que se está a ver obedeceu ao criterio proposto pela mesa examinadora, que tambem, não se sabe porque, deixou de classificar o candidato reclamante em primeiro logar, com flagrante attentado á justiça. Entre dois candidatos a uma prova, obtendo um delles tres notas "optimas", duas "boas" e uma "insufficiente", quando o seu competidor alcançou sómente uma nota "optima", tres "bons", uma "má" e outra "nulla", não se comprehende hesitações para uma classificação, a menos que haja antecipada deliberação em favorecer a um delles.

Accresce que aquelle que melhores provas apresentou teve considerada como insufficiente a prova de *prelecção oral a um alumno principiante*, que não tem figurado nos concursos anteriores do Instituto, por ser ali considerada uma "prova de somenos importancia".

Assim, porém, não o foi agora na odiosa exigencia feita com o fito unico de commetter o desproposito de annullar o concurso, pondo em pé de igualdade dois candidatos evidentemente desiguaes nas provas que exhibiram da sua cultura e competencia.

E o interessante em tudo isso é que o Dr. Alfredo Pinto, conhecendo o facto, não teve escrupulos em servir de instrumento aos interesses dos que forçaram a annullação do concurso menoscabando os mais comesinhos principios de justiça.

Felizmente o candidato prejudicado não pensa como tantos outros que se têm visto em condições identicas á sua.

Recorreu ao Sr. presidente da Republica e taes são as razões que sustentam o seu grito de protesto e de justiça que S. Ex. dará certamente ao caso a solução que elle exige, a bem da dignidade do seu governo.

A SUCCESSÃO VICE-PRESIDENCIAL

NO SENADO

O Sr. Raul Soares, em leal exposição, historia os acontecimentos politicos que deram em resultado a chapa Bernardes-Urbano Santos — Falam tambem os Srs. Manoel Borba e Moniz Sodré.

O Senado apresentava hontem o aspecto dos seus grandes dias. Galerias repletas, corredores intransitaveis. Não estavam ali os representantes do corpo diplomatico, mas, em compensação, affluiram ao velho casarão da rua do Areal innumeros politicos, representantes das duas facções em lucta.

No recinto, por sua vez, via-se grande numero de senadores, os de maiores responsabilidades politicas.

A' hora regimental, o Sr. Bueno de Paiva assume a presidencia, ladeado dos Srs. Cunha Pedrosa, Hermenegildo de Moraes, Abdias Neves e Mendonça Martins.

Pouco depois, era dada a palavra ao Sr. Raul Soares. Fez-se silencio, e S. Ex. começou:

O SR. RAUL SOARES — Sr. presidente, não posso deixar de romper o silencio que muito de proposito e sobrepensado venho mantendo, depois que o illustre senador pela Bahia resolveu transportar o debate politico para esta casa do Parlamento. Offerece-me, assim, o ensejo de responder tambem ao estranho discurso proferido na Camara, pelo Sr. Torquato Moreira.

Não perderei tempo em exprimir queixas ou fazer retaliações inuteis ou lamentar sequer que a aggressão autorizada a Minas partisse da Bahia seabrista, e que o orgão dessa aggressão fosse o Sr. Torquato Moreira.

A politica é uma ceifadora de illusões e para resistir ás suas decepções infalliveis é preciso fortaleza de animo e fé na utilidade do proprio esforço em bem de patrioticos idéaes. Em todos os tempos, o recurso de quem deserta foi maltratar os amigos da vespera para assim dar-lhes a responsabilidade de todo o mal que provier da deserção. Cicero, que foi o transfuga de todos os partidos e escreveu uma especie de theoria da versatilidade politica — de leitura muito opportuna no momento — nunca esqueceu esse velho processo. Nada, portanto, de estranhezas. E' dos livros que nós sejamos pintados como Joaquins Silverios por aquelles que nos abandonaram. Mas os factos, Sr. presidente, são muito recentes para que possam ser adulterados, por mais que se recorra ao "methodo confuso", que o chefe da dissidencia introduziu na politica e o seu orgão official desenvolveu no jornalismo. Vou reproduzil-os com precisão e verdade, na parte que interessa ao debate, esclarecendo as duvidas suggeridas pelo senador Moniz Sodré e preenchendo as lacunas do discurso do Sr. Torquato Moreira.

Faço-o com a autoridade que me vem da participação que tive nos acontecimentos e a hombridade de quem não está acostumado a fugir ás suas responsabilidades ou aos seus compromissos, quaesquer que sejam.

Embora eu tivesse tido sempre a collaboração e solidariedade do meu illustre companheiro da commissão executiva do P. R. M., Sr. Bueno Brandão, não teria a menor duvida em assumir, se fosse preciso, toda a responsabilidade da acção mineira no caso em debate.

Nada terei que occultar, Sr. presidente; nada terei que sophismar em todo o desenvolvimento das combinações, desde que me resolvi a narral-os pormenorizadamente.

E, dessa narração, só poderá resultar, em todo esplendor da verdade e sem sombra possivel de duvida, a correcção, a lisura, a sinceridade da politica mineira. Porque, nesse particular, Sr. presidente, permitta-me V. Ex. uma explosão de orgulho, de que peço desculpas ao Senado — em materia de correcção de attitudes e lealdade de proceder, não recebo lições de quem quer que seja.

Do discurso, tão injusto e imprevisto, do "leader" da Bahia, V. Ex. terá visto que aquelle deputado não nos accusa de ter promettido apoio á candidatura Seabra e faltado a esse compromisso. Felizmente S. Ex. não caminhou tanto, e se o fizera, teria sido desmentido pelo proprio senador Moniz Sodré, na sua oração de hontem e por alguem ainda de maior autoridade na politica bahiana.

As arguições do Sr. Torquato Moreira contra Minas se reduzem a duas: 1ª, ter a politica mineira, com a escolha de um terceiro candidato, quebrado a neutralidade promettida a principio; 2ª, ter a mesma politica assentado aquella escolha antes do lançamento das candidaturas Seabra e Bezerra. Da primeira accusação conclue que Minas faltou á sua palavra; da segunda, é de concluir-se que Minas agiu com hypocrisia e traição.

O meu presado amigo, senador Moniz Sodré, foi menos injusto com Minas, só adoptando a primeira accusação, mas o foi profundamente com S. Paulo e com o Sr. presidente da Republica.

Sr. presidente, a recusa de Minas, a tomar a iniciativa da solução do antagonismo vice-presidencial, com o seu compromisso de aceitar o candidato que fosse aceito pela maioria das forças politicas congregadas em torno da candidatura mineira, era a mais logica e natural.

Ninguem nos censurava por isso. Todos reconheciam que tratando-se de um dissidio entre Estados amigos e ligados á candidatura assentada, era justificavel a reserva de Minas.

Nas conversações particulares como nas declarações publicas, mantivemos essa attitude com a maior sinceridade e clareza, tanto mais quanto era do proprio interesse da nossa politica interna, pois se havia politicos mineiros com accentuada preferencia pelo Sr. Seabra, havia-os tambem — e da maior significação no seio do P. R. M. — com declaradas manifestações pelo Sr. Bezerra.

A formula que adoptamos não era apenas negativa e abstencionista como querem fazer crer os que hoje nos accusam, era tambem positiva: aceitariamos o candidato que reunisse o apoio geral ou pelo menos da maioria das forças politicas. Neste sentido ahi está o telegramma do presidente Bernardes ao Sr. Torquato, ahi estão outros despachos da mesma origem dirigidos aos representantes de Pernambuco, e do Rio de Janeiro. Neste sentido foi publicada uma declaração minha na "Gazeta de Noticias". Neste sentido foi a resposta do grande presidente de S. Paulo, cuja direcção politica adoptára attitude semelhante á de Minas.

Ora, a verdade é que, estabelecido o attricto, as correntes politicas se recusaram a um pronunciamento, que não deixava de ser constrangedor para a maioria. Salvo os Estados interessados e cinco ou seis unidades da Federação, mas mesmo estas em sentido divergente, o que aggravava a difficuldade, as demais se abstiveram de escolher. Verificava-se um "impasse". Não só varios representantes de Estados declaravam aguardar o pronunciamento de Minas e S. Paulo; os proprios expoentes do pensamento bahiano e pernambucano nos induziam a encaminhar a solução do problema.

E assim foi que a 28 de maio — peço a attenção para as datas, que têm uma importancia capital para a definição de responsabilidades no desdobramento e evolução do problema — nós, os representantes de Minas e de S. Paulo, procuramos intervir: e o nosso primeiro passo foi reunir os representantes da Bahia e Pernambuco no gabinete do "leader" da Camara dos Deputados e concital-os a resolver amistosamente o dissidio, compromettendo-nos préviamente, repare bem o Senado, a estar pela solução que elles desseiem, qualquer que ella fosse, ou pela desistencia de um em favor do outro, ou pela escolha de um terceiro, que elles proprios elegessem, o que tudo foi terminantemente recusado. Propoz-se ainda que confiassem a um terceiro ou terceiros, nomeados a aprazimento das partes, a resolução do caso. Chegou-se a alvitrar para arbitro o nome do Sr. presidente da Republica, bem como a politica de S. Paulo. Tudo baldado.

E neste ponto devo accentuar que Pernambuco aceitava a idéa de arbitro mas a Bahia recusava, mantendo-se irredutivel.

Em outra reunião conjunta que fizemos, no dia seguinte (29), para dar tempo aos delegados da Bahia e Pernambuco de se aconselharem com os respectivos governadores, nada se adiantou, apesar de todos os esforços que fizemos para um entendimento.

E' destas reuniões em que davamos um depoimento da nossa sinceridade, do nosso espirito conciliatorio, do constrangimento de ordem politica, sem duvida, mas sobretudo de ordem moral, em que nos viamos diante de aspirações legitimas porém contradictorias de amigos e companheiros, do desejo de resolver sem preterir, é destas reuniões, em que por outro lado os representantes da Bahia e Pernambuco, mas sobretudo os primeiros, se encerravam na mais decidida intransigencia, é destas reuniões que o Sr. Torquato Moreira diz guardar a mais dolorosa impressão e não querer recordar-se, o que tanto mais facil quanto os politicos felizmente não têm memoria.. A 30 tivemos outra reunião conjunta. Já a esse tempo era franca a exploração jornalistica que pretendia subordinar o problema principal ao accessorio e envolver no litigio a candidatura Bernardes. A candidatura do Sr. Nilo Peçanha, producto de uma gravidez longa de mais de anno, mal podia disfarçar-se, por mais que se esmerassem nos vestidos as modistas da politica fluminense..

Procurámos antes de tal reunião ouvir o conselho do Sr. presidente da Republica, não só como chefe da Nação, mas tambem como chefe politico de um dos Estados e orientador acatado de varias e importantes forças politicas do paiz, que aguardavam a sua palavra, segundo declarações reiteradas e expressivas. Devo accentuar que o chefe da Nação demonstrou em toda a marcha dos acontecimentos perfeito conhecimento das responsabilidades do seu cargo e agiu com inatacavel correcção. Desde que pela primeira vez se falou ao Sr. presidente da Republica sobre a orientação que as grandes forças politicas do paiz projectavam dar ao problema da successão, em torno do presidente de Minas, assignalou S. Ex. com a precisão e nitidez habituaes, que acolhia com sympathia o nome do Sr. Arthur Bernardes pelos motivos que expendeu, mas que só aquellas forças deviam resolver assumpto de tão accentuado caracter politico, reservando-se S. Ex. apenas o papel de coordenador para no interesse do paiz dirimir divergencias, se porventura surgissem.

Quanto á vice-presidencia, que nos meios politicos todos julgavam conveniente ser dada ao norte, razão de mais para uma collaboração maior do Sr. presidente da Republica, Sua Ex. manteve na occasião o mesmo ponto de vista, limitando-se a applaudir o alvitre de tirar do norte o companheiro de chapa do Sr. Bernardes e a declarar que poderia, não escolher, mas indicar ao exame dos chefes politicos alguns nomes dignos da investidura.

Nada ha que objectar contra uma attitude tão clara e tão digna. Ora, accentuando-se a divergencia entre Pernambuco e Bahia, resolvemos, como disse, ouvir a palavra por tantos titulos respeitavel do Sr. presidente da Republica. E S. Ex., sem esconder as suas sympathias pessoaes por um dos candidatos, mas sem querer fazer dellas uma razão de decidir, accentuou que comprehendia o constrangimento em que todos nos achavamos, que realmente a escolha entre os dois, na situação a que se tinha chegado, representaria um grave desprestigio e uma magua profunda para o candidato preterido e que a solução pela qual se inclinava era a de um terceiro, processo normal em politica e que não póde significar senão apreço por ambos os contendores, embora os representantes destes declarassem que lhes seria mais offensiva a escolha de um terceiro, o que não os impedia de accentuar, porém, que feita a opção por um dos dois, o outro não se conformaria.

Na alludida reunião de 30, realizada em seguida a essa conferencia com o Sr. presidente da Republica, resolvemos encaminhar a solução de um terceiro e o dissemos aos representantes da Bahia e Pernambuco. Estes recusaram, propondo a Bahia que Minas e S. Paulo dividissem a sua votação entre os dois candidatos, alvitre que não podiamos aceitar, porque Pernambuco igualmente não aceitava e porque seria concorrer para a protelação indefinida do litigio, com prejuizo da candidatura Bernardes, contra a qual se machinava abertamente, e para a anarchia que se projectava estabelecer na Convenção.

Mas ainda neste lance tivemos o cuidado de nada fazer sem um ultimo appello aos governadores da Bahia e Pernambuco. Eis o telegramma que lhes foi dirigido no dia 20 á meia-noite: "Apesar todos esforços temos empregado verifica-se impossibilidade conciliação entre dois nomes illustres levantados para vi-

ve-presidencia Republica pelas forças politicas dos dois grandes Estados Bahia e Pernambuco. Ambos são dignos todos acatamento. Ambos nos são ligados por laços antigos de estima, admiração e respeito, ambos representam Estados amigos e solidarizados em torno candidatura Bernardes.

Sugerimos por isto aos eminentes governadores Bahia e Pernambuco darem instrucções seus representantes aqui para collaborarem com outros elementos politicos no sentido da adopção em plena harmonia de um terceiro nome que possa conseguir apoio geral.

Uma palavra dos illustres amigos dirimirá immediatamente questão que vemos extremar-se com maiores apprehensões. Appellando para o patriotismo e elevação de vistas de VV. EExs., esperamos prestarão esse assignalado serviço em bem da concordia da familia republicana. Attenciosas saudações — Carlos de Campos, Bueno Brandão e Raul Soares."

Eis as respostas de 31:

"Senador Raul Soares — Rio — Respondendo ao telegramma com que me distinguiram os eminentes representantes grandes Estados Minas e S. Paulo, cumpre-me, muito desvanecido pela attenção que me dispensaram, affirmar-lhes que não sou, nem jámais serei, motivo para discordias e luctas no seio familia republicana. Devo ponderar que sem ser consultado, foi indicado meu humilde nome á successão vice-presidencial, no proximo futuro quatriennio, pelo partido republicano democrata bahiano, indicação desde logo prestigiada por todas as forças mesmo partido, concretizadas nas representações federal e estadoal, a que se seguiu verdadeira unanimidade com o apoio espontaneo das demais correntes politicas do Estado, tambem representadas no Congresso Nacional. Assim sendo, acredito ser meu dever submetter á deliberação da bancada bahiana no Congresso, com cujo julgamento estou habilitado a affirmar, concordará commissão executiva P. R. D., a materia contida no telegramma que tenho honra responder, afim de que ella julgue da procedencia dos motivos allegados, podendo eu assegurar aos dignos signatarios do referido telegramma, que me conformarei em absoluto com a solução alvitrada pela mesma bancada, na totalidade dos seus membros. Saudações affectuosas — Seabra."

"Senador Raul Soares — Rio — Aos seus dignos companheiros rogo transmittir minha resposta ao telegramma em que me solicitam intervir junto bancada pernambucana para solucionar caso vice-presidencia, com a escolha de um terceiro candidato. Tendo com bastante antecedencia delegado amplos poderes á referida bancada para livremente deliberar sobre a escolha do futuro vice-presidente, e ultimamente reaffirmando-lhe que se esqueçam minha pessoa, olhando exclusivamente altos interesses deste Estado, sinceramente lastimo não poder attender eminentes amigos, por não dever voltar atraz, o que importaria desmentir o modesto passado e diminuir autoridade dos meus companheiros, que alli dignamente representam a politica deste Estado. Ao illustre deputado Estacio Coimbra, pois, devem VV. Exs. se dirigir, certos de que elle se acha com illimitados poderes, que lhe foram conferidos pela bancada, de que é um dos ornamentos, e por mim, para solucionar o caso de que nos occupamos. Affectuosas saudações — José Bezerra."

Nesse appello, como se vê, resultou inutil, visto como os governadores devolveram ás suas bancadas a decisão do caso.

Proseguia, cada vez mais intensa, a campanha derrotista contra a candidatura Bernardes. E para pasto da exploração jornalistica, levantava-se uma nova questão — a do adiamento da Convenção. A politica do Rio de Janeiro encontrava a formula mediante a qual nos julgava ludibriar. Eis o telegramma dirigido ao Sr. Arthur Bernardes, pelo Sr. Raul Veiga, em 31:

"Tendo recebido communicação Azeredo Arnolpho, sobre Convenção marcada dia 4, achei conveniente dar presado amigo minha sincera opinião respeito. Reputo necessario indispensavel adiamento desse reunião por alguns dias, pelos motivos seguintes: primeiro, não estar ainda resolvido caso vice-presidencia, questão tomando caracter serio dada intransigencia candidatos, segundo, attender reclamações sobre constituição mesma, visto como criterio adoptado fará pelo menos no Estado do Rio abster-se collaborar, dado tratamento dispensado nosso partido, que ficou nove com delegados e opposição avulso com oito delegados. Ultima eleição federal conseguimos Dr. Nilo cerca 37.000 votos, elementos divergentes deram diversos candidatos senatoria pouco mais 5.000. Para deputados, conseguimos chegar 15 candidatos, sendo 13 filiados nosso partido, e opposição dois candidatos. Não é razoavel que tenhamos tratamento differente outros Estados propria opposição. Em terceiro logar penso ser util presença Nilo, chegada marcada esse dia, muito poderá concorrer qualquer conciliação. Escusado dizer nada ficará alterado relação nosso apoio candidatura presado amigo. Abraços affectuosos — Raul Veiga, presidente Estado."

Os representantes da Bahia eram indifferentes ao adiamento, que particularmente julgavam prejudicial á candidatura Bernardes. Por elle se batia Pernambuco, apenas pela insufficiencia da sua representação na convenção.

A despeito de serem contrarios ao adiamento, os nossos melhores e mais prestigiosos amigos, eu opinei por elle, pois poderia realmente parecer uma desconsideração ao senhor Nilo Peçanha realizar a convenção na vespera da sua chegada, e eu não desejava fornecer á politica fluminense o pretexto que procurava. Ella teria que inventar, já não digo o motivo, o proprio pretexto. Adiou-se a convenção para que o senador fluminense pudesse comparecer. Modificou-se a sua forma para que a representação do situacionismo fluminense fosse augmentada. Aliás, as exageradas exigencias que ceder-nos — ante as declarações espontaneas do presidente do Estado do Rio, de que o adiamento não affectava a candidatura assentada, e da Bahia e Pernambuco, tornando irrevogavel o apoio á mesma candidatura, qualquer que fosse a solução da questão vice-presidencial.

Já que estou fazendo um historico, seja-me permittido lêr um outro telegramma fluminense, em que se repete o que acabei de lêr:

"Nitheroy, 1 — Senador Raul Soares — Rio — Tenho opinado sobre adiamento convenção marcada dia 4, para que sobre debatida questão vice-presidencial possa ser obtida solução aguardando chegada eminente chefe republicano Dr. Nilo Peçanha, cujo conselho muito poderá ser util para pacifico e amistoso desenlace caso. Justifica-se ainda esse adiamento pela necessidade de melhor estudo sobre a representação presidencial diversos partidos, inclusive a do Partido Republicano do Estado do Rio. Telegraphei VV. EEx. como representante pensamento situação minoria possam ajuizar dos nossos propositos e alvitrarem como parecer mais conveniente. Excusado dizer que não está mais em causa questão presidencia, em relação á qual mantêmos nossos compromissos. Saudações cordiaes — Raul Veiga, presidente do Estado."

Por outro lado, as bancadas da Bahia e Pernambuco haviam-se entendido no dia 31 sobre os termos de uma declaração, que fôra publicada em parte na "Noite", de cuja integra só tive conhecimento no dia 1, opinando naturalmente pela sua publicação, que foi feita nos jornaes de 2, e qual é a seguinte:

"As bancadas pernambucana e bahiana, convencidas de que nenhum intuito de premeditado antagonismo determinou o lançamento das candidaturas dos Srs. José Bezerra e José Joaquim Seabra, governadores de Pernambuco e Bahia, á vice-presidencia da Republica, de que é essencial permaneçam entre os dois grandes Estados do norte vinculos por tradições historicas communs e identidade de interesses politicos e economicos, e naturaes afinidades de seus dirigentes, declaram que estão empenhadas num entendimento directo para solução rapida e definitiva da escolha do candidato á successão vice-presidencial. Assentada a candidatura do senhor Dr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica no futuro quatriennio, pelo apoio de todas as correntes politicas estadoaes que já se pronunciaram, e acção irrevogavelmente esta deliberação, as citadas bancadas resolvem que os seus representantes, devidamente autorizados, encaminharão entre si e perante as correntes politicas, a solução que, resguardando os escrupulos civicos da Bahia e de Pernambuco, assegura os mais altos interesses do regimen e da Nação."

Diante desta declaração, que recebêmos com applauso, nada nos restava a fazer senão aguardar que as bancadas de Pernambuco e Bahia encaminhassem, perante as correntes politicas, a solução do caso. Era a acceitação da nossa primitiva proposta — a de que subscreveriamos qualquer accordo que fizessem. Recusaram-se mesmo a proseguir nas "démarches".

Mas a illusão depressa se desfez. O entendimento não se completava. Os representantes da Bahia confiavam até á ultima hora que chegariam a accordo, como affirmou hontem o senador Moniz Sodré, porque esperavam que Pernambuco cederia. Mas o nobre deputado Sr. Estacio Coimbra tirava-nos definitivamente todas as illusões de que tal viesse a succeder. Assim se passaram alguns dias, sem que se procurasse fazer na imprensa e no circulo dos politicos uma agitação militar e um tecido formidavel de intrigas contra o candidato mineiro.

Durante esses dias tentei combinar a candidatura do Sr. Seabra, como tentei combinar a do Sr. José Bezerra, tão certo estava eu de que a escolha de um terceiro afastaria ambos da nossa corrente, mas o fiz, em defesa da candidatura Bernardes, sem pontos de vista pessoaes, que nunca tenho em coisas politicas, sem a cautela pretensão de impôr a minha opinião, antes com a preoccupação de que a solução fosse uma resultante natural que conciliasse o maior numero de opiniões.

Até que no dia 4 fui procurado, á noite, pelo illustre deputado por São Paulo, presidente da Camara dos Deputados, que então substituia o "leader" paulista, e tendo este exposto suas impressões sobre o momento e opinado pela urgencia de uma solução, convidei-o a ir commigo á presença do Sr. presidente da Republica. E nessa conferencia, após a exposição do Sr. Arnolpho Azevedo, o Sr. presidente da Republica concordou com as observações por elle adduzidas, e, mais uma vez, manifestou o seu pensamento de que a solução natural era a escolha de um terceiro. E como havia ficado estabelecido, desde o inicio das negociações, que o vice-presidente deveria sair do norte, passámos ao exame dos nomes.

O campo da escolha tornava-se restricto com o afastamento dos governadores da Bahia e Pernambuco e dos auxiliares do governo que o Sr. presidente da Republica era o primeiro a querer afastar, por motivos que realçou, mais uma vez, o escrupulo com que agiu. Desse exame surgiu naturalmente o nome do eminente governador do Maranhão, contra o qual nada podia realmente ser allegado.

Se havia, como ha, outros dignos do cargo, não se podia contestar que o Dr. Urbano Santos tambem o era e pelo desempenho cabal dado nos altos cargos que tem occupado. Era, inquestionavelmente, um grande nome e que poderia, talvez, impedir a desaggregação de varios elementos politicos, tal era a sympathia com que o via a Nação.

Assentada esta orientação e ouvidos, no dia 5, todos os "leaders" de bancadas, que a applaudiram, reuniu-se a bancada mineira, á noite, e fez publicar, no dia 6, a seguinte nota:

"A bancada mineira, reunida hontem, tomou conhecimento da situação politica, e tendo em vista a difficuldade creada pela apresentação dos nomes dos eminentes Drs. J. J. Seabra e José Bezerra, para candidatos á vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio, deliberou levar á Convenção o nome do Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, illustre governador do Maranhão. A' bancada mineira parecia que evitava, por essa fórma o constrangimento em que se encontravam ter de optar por qualquer dos correligionarios, ambos dignos da elevada investidura."

Eis os factos. A que fica reduzida agora a accusação do Sr. Torquato Moreira, de ter Minas assentado a candidatura do Sr. Urbano Santos antes mesmo do lançamento das candidaturas Seabra e Bezerra? Que ligação póde haver entre a manifestação do nobre deputado Afranio Mello Franco, que apenas revelou sua perspicacia, em prever o resultado a que se chegou depois de tantas evoluções?

Basta lembrar, para mostrar o absurdo e a injustiça de semelhante arguição, que mais de uma vez entreguei a solução do litigio aos delegados de Pernambuco e Bahia, declarando subscrever o que elles resolvessem. Basta ainda assignalar que tanto é falso que Minas tenha agido com a má fé e tortuosidade que lhe irroga o deputado bahiano, que o proprio Sr. Urbano Santos não ligou á noticia do Sr. Soares Moreira, senão a importancia que o mesmo realmente tinha — uma impressão pessoal do momento politico — e foi um dos que manifestaram sua sympathia pela candidatura Seabra. Do mesmo modo, quanto á quebra de neutralidade, de que nos arguem o "leader" bahiano e o senador pela Bahia, nada resta da accusação formulada. Nós não declarámos que seriamos neutros e, muito menos, neutros até o ponto de sacrificar a candidatura Bernardes. Declarámos que não podiamos tomar a iniciativa da solução, mas, partindo do natural presupposto de que a solução tinha de ser dada, nos compromettiamos a sustentar o candidato que reunisse o apoio geral ou, pelo menos, da maioria. Ora, nenhum candidato reuniu o apoio da maioria e, muito menos, o apoio geral. Ninguem razoavelmente poderia exigir que continuassemos á espera do pronunciamento da maioria, que toda gente estava vendo que não se daria. E a nossa iniciativa, se alguma houve, foi exactamente para corrigir a falta de pronunciamento da maioria, para attender aos proprios interessados, que a isto nos induziram; e toda a nossa acção se desenvolveu entre penosos e pacientes esforços num alto espirito de conciliação e de concordia.

O proprio Sr. Nilo Peçanha, de bordo do "Lutetia", cabalmente esclarecido sobre a situação, nos aconselhava neste sentido, no radio de que fala o telegramma do Sr. Raul Veiga, de 1º de junho. E' um documento inedicto e do maior interesse para a decifração de esphinges politicas:

"Recebi resposta Nilo a quem enviei radio explicando toda a situação. Folgo verificar todos os pontos está completamente accordo opinião tenho emittido sobre esse assumpto. Transcrevo radio acabo receber: "Bordo "Lutetia", 1º junho — Se Convenção é destinada homologar candidatura não convem reunil-a antes accordo Estados sobre vice-presidencia, pelo menos sem pronunciamento franco presidente Bernardes por cuja preferencia estaremos, tão necessaria é unidade governo entendimento completo entre presidente e seu successor eventual. Mantidos nossos compromissos, não poderemos aceitar nenhum caso representação se pretende dar forças politicas Rio de Janeiro, sendo que vez passada essa representação reflectiu nosso desaccordo com directores Convenção e com o que exprimiu nossa condição de vencidos — Nilo Peçanha." São essas as opiniões do eminente estadista tão nosso amigo, ditadas sem paixão, com verdadeiro patriotismo. Abraços cordiaes — Raul Veiga, presidente Estado."

Como se vê, o "eminente estadista tão nosso amigo" era o primeiro a julgar, contra os seus principios, que a questão da vice-presidencia devia ser resolvida antes da Convenção, declarando louvar-se inteiramente no pronunciamento do presidente de Minas.

Não é tampouco exacto, Sr. presidente, que fixámos a escolha precisamente no momento em que mais proximos se achavam os representantes da Bahia e de Pernambuco, de chegarem a accordo. O nobre senador se esqueceu de que só no dia 4, á noite, tivemos com o Sr. presidente a conferencia definitiva, horas depois da reunião da bancada pernambucana, da qual resultára a nota, que foi immediatamente vista pelo Sr. Arnolpho Azevedo, e que foi publicada em "A Noite", de 4 e nos jornaes de 5:

"Esteve hontem reunida, na Camara, sob a presidencia do senhor Estacio Coimbra, a bancada de Pernambuco com assento nessa casa do Congresso Nacional. Após essa reunião foi fornecida á imprensa a seguinte nota: "A bancada pernambucana, reunida, deliberou unanimemente não comparecer á Convenção se o nome do Dr. José Bezerra não fôr préviamente indicado á vice-presidencia." ("Jornal do Commercio", de 5 de junho.)

Diante disto e conhecendo perfeitamente as disposições da bancada da Bahia, nada mais tinhamos o direito de esperar do entendimento entre os Estados em dissidio.

O illustre senador bahiano fez tambem uma grave injustiça á politica paulista, julgando-a capaz de traçar planos diabolicos e agir tortuosamente.

A suspeita, formulada com fundamento num periodo de discurso do Sr. Carlos de Campos, que S. Ex. interpretou mal, suppondo que o "leader" paulista se referia a um dissidio na politica do seu Estado, quando está claro que se referia ao dissidio vice-presidencial, nem sequer póde tomar corpo tão inverosimil é.

O grande Estado de S. Paulo, que é cada vez mais o orgulho do Brasil, orientado por figura do relevo moral de Washington Luis, do qual se póde dizer que é um homem em toda a nobre extensão da palavra, pela direitura de suas attitudes, pela firmeza de seu caracter, pela sua bravura civica, pelo desprendimento que sobredoura a sua acção politica, desprendimento que aprendeu nos impulsos do seu coração e não nos disticos suspeitos de parlamentos estrangeiros...

O Sr. A. Azeredo — Apoiado.

O SR. RAUL SOARES — ... o grande Estado de S. Paulo, posso dar o meu testemunho, agiu sempre com inteira correcção e lealdade. Identificados como nos achavamos num mesmo pensamento, nós os representantes de Minas e S. Paulo sempre procuramos agir em perfeita harmonia.

Da narração que fiz resulta que nada em boa fé se póde articular contra a acção quer de Minas quer de S. Paulo, a não ser que se affirme, como disse hontem o senador bahiano que haviamos declarado que jámais interviriamos no litigio.

S. Ex. não mostra em nenhum documento dos muitos que foram a respeito produzidos por S. Paulo e Minas, nenhum que autorize a fórma que S. Ex. adoptou, certamente por conveniencia de sua argumentação. Porque de facto nunca houve a "promessa de jámais intervir". Se tivesse havido, ella teria sido lealmente cumprida.

Cada um dos illustres representantes de S. Paulo póde repetir a palavra de Feijó: "Eu me orgulho de ser filho de uma provincia celebre pelo seu distinctivo de honra e pundonor e onde se faz timbre de se cumprir o que se promette".

O nobre senador pela Bahia foi igualmente injusto com o Sr. presidente da Republica, lançando a S. Ex. a mesma suspeita. A collaboração que ao problema deu o Sr. presidente da Republica foi, como mostrei, a mais alta e discreta... Direi mesmo que S. Ex. levou a excesso o seu escrupulo constitucional, mais talvez por conhecer o paiz em que vive e os processos descaridosos da nossa politica. E' estranho que num paiz de homens livres, como é felizmente o nosso, se esteja continuamente a queixar de compressão só porque o chefe do executivo manifestou uma opinião. Qualquer gesto, uma palavra, um sopro do presidente da Republica representa logo uma ameaça aos olhos escandalizados da politica.

Que diriam as vestaes do regimen vendo que nos Estados Unidos o proprio presidente da Republica costuma ser o candidato á reeleição, fazer elle mesmo a sua campanha e não raro ser derrotado?

Não se esqueçam os que arguem a intervenção do presidente da Republica no desenvolvimento das negociações de que ella só poderia ser censuravel se o presidente quizesse prevalecer do seu cargo para comprimir as consciencias e forçal-as em determinado sentido.

Ora, a verdade verdadeira é a que o Sr. presidente da Republica nenhuma pressão exerceu ou procurou exercer. Se teve alguma intervenção, esta lhe foi solicitada pelos proprios chefes politicos.

O Sr. Cunha Pedrosa — Apoiado.

O Sr. Raul Soares — E tanto, nada havia que estranhar na sua attitude, senão uma reserva excessiva, é que a propria bancada bahiana, pelo seu "leader", na Camara, pedia ao presidente que não deixasse de lembrar juntamente com outros o nome do Sr. Seabra, segundo declarou em seu discurso.

O nobre Sr. presidente da Republica não impoz, não procurou impor nenhum nome, recusou-se mesmo a escolher entre os dois apresentados, apesar de suas preferencias pessoaes por um delles, ou a indicar nominalmente o terceiro.

Não se venha pois appellar para a nossa moral republicana e para as nossas conquistas liberaes, pois a unica attitude condemnada naquella moral e contra a qual se fez a reivindicação democratica, é a da imposição de candidatos pelo Cattete, e esta, posso ainda dar o meu testemunho, não se deu da parte do Sr. presidente da Republica, que só exprimiu o conselho e nos termos mais elevados, porque as proprias forças politicas lhe solicitaram.

Tambem não houve nenhum plano diabolico de crear o antagonismo vice-presidencial para a satisfação de odios, ambições ou vaidades, como suspeita o senador Moniz Sodré. Contra este aleive fala bem alto, não só o caracter nobre e franco do senhor presidente da Republica, como a sua propria notoria negação para manobras politicas.

Varios senadores — Apoiado; muito bem.

A verdade é que o Sr. Seabra não foi o companheiro de chapa do senhor Bernardes exclusivamente por causa da candidatura do Sr. Bezerra e vice-versa, e não porque contra um ou outro actuassem grandes forças mysteriosas.

Foi a fatalidade do dissidio que impediu recaisse a escolha em um ou outro.

Nada mais, Sr. presidente, julgo necessario dizer por emquanto. Uma democracia não vive sem luctas, é bem verdade. A politica ha de ser sempre, como dizia João Pinheiro, a eterna contenda dos homens e dos partidos, com seus dias de victoria e reveses, na qual ha logar para todas as dedicações e todos os infortunios. Nella nenhuma posição é má, desde que seja assumida com honra e mantida com desinteresse.

Mas a lucta não deve girar em torno de melindres e susceptibilidades, respeitaveis sem duvida, mas sem significação para a saude das instituições e para o progresso do paiz. O de que a nossa vida democratica precisa é de ideal, de enthusiasmo e de fé, sem o que nunca poderemos ennobrecer e elevar as nossas luctas.

Transportemos a nossa divergencia para a discussão dos principios, o primeiro dos quaes é o da subordinação da sã politica á moral.

Abramos o caminho para o Brasil novo, que quer romper definitivamente com os negregados processos de emboscadas politicas, que quer ver os homens publicos respeitados pela dignificação da carreira politica e a Republica estimada pela pratica sincera do regimen.

O Sr. Vespucio de Abreu — Ninguem deseja mais isso do que nós.

O Sr. Raul Soares — Era o que eu tinha a dizer. (Muito bem, muito bem. Palmas nas galerias. O orador é cumprimentado por varios senadores).

O SR. MANOEL BORBA falou em seguida. Disse S. Ex. não ter cogitado do problema presidencial como delegado do Estado de Pernambuco, pois essa delegação fôra dada aos senhores Estacio Coimbra e Andrade Bezerra, este "leader" da bancada, e aquelle, da maioria da Camara dos Deputados.

Membro do partido dominante no seu Estado, teve sciencia de tudo quanto occorreu, mais ou menos, e por isso não póde deixar de vir dar conhecimento ao Senado e á Nação, para que julguem a conducta de Pernambuco, de um facto de real importancia para o assumpto. Tem-se dito e quer-se fazer sentir, que Pernambuco era irreductivel, intransigente, quando isso não é verdade. Não foi, como disse, delegado, mas póde informar ao Senado e á Nação, embora não possa fixar em que data, mas affirma ter sido antes da escolha do Sr. Urbano Santos, que o governador de Pernambuco passou um telegramma declarando que não creava difficuldades á successão vice-presidencial. Citou, de memoria, os termos desse telegramma, que deixa patente ter Pernambuco desistido da vice-presidencia.

O SR. MONIZ SODRÉ pediu a palavra. O Sr. Bueno de Paiva, porém, lhe observou estar esgotada a hora do expediente, o que deu logar a um requerimento do senador bahiano, pedindo a prorogação da hora, no que foi attendido.

S. Ex. levantou-se e disse protestar desde logo contra a expressão — aleivosas, com que o senador mineiro se referiu a algumas das declarações contidas no seu discurso da vespera.

Falou sobre o problema presidencial, sem intenção de offender, apenas narrando factos e appellando para o testemunho dos que podiam confirmal-os.

—Eu não empreguei tal termo, disse o Sr. Raul Soares.

—Eu o ouvi, quando S. Ex. falára, retrucou o Sr. Moniz.

—Pois não me lembro — redarguiu o Sr. Raul Soares.

E o Sr. Moniz Sodré proseguiu demonstrando que todas as declarações contidas no seu discurso da vespera foram confirmadas pelo Sr. Raul Soares. Explicou, em seguida, por que lançou o repto ao Sr. Carlos de Campos, para que declarasse quem havia indicado a candidatura do Sr. Urbano Santos, para a vice-presidencia da Republica, fazendo a proposito diversas considerações.

Em seguida, diz que o compromisso de Minas era aceitar o candidato que tivesse merecido o apoio da maioria dos politicos do paiz, entretanto, não vacillou em tomar a iniciativa do lançamento da candidatura Urbano Santos, que por ninguem havia sido indicada, nem mesmo pelo seu proprio Estado, compromettido com a candidatura bahiana.

Procurou mostrar, depois, reportando-se ás palavras do discurso do Sr. Raul Soares, que a candidatura Urbano Santos saira de confabulações no Cattete, com o presidente da Republica.

Diz que estranha a affirmação do senador mineiro, de que é aleivosa a insinuação de que o Sr. presidente interviera neste assumpto, com propositos occultos. Declara o orador que se aleive existe, partiu do Sr. Mello Franco, que confessou na Camara ter avisado o seu collega maranhense, no dia 18, de que já estava quasi assentada a candidatura Urbano, em virtude das informações que recebera do Sr. Epitacio Pessoa, em conversa particular, que tivera com S. Ex.

Onde a correcção do presidente da Republica, em declarar que já estava "quasi definitivamente assentada a candidatura Urbano, no dia 18 de maio" e continúa S. Ex. a dizer a todos os interessados que o procuraram para tratar dessa materia, que aceitaria a candidatura bahiana ou a candidatura pernambucana, autorizando mesmo Estados amigos a pleitearem a escolha de outros candidatos?

Procura demonstrar, assim, a intervenção do Sr. Epitacio Pessoa na escolha do nome do Sr. Urbano Santos, para succeder ao Sr. Bueno de Paiva na vice-presidencia da Republica, e conclue perguntando ao Sr. Raul Soares se quando foi apresentado por Minas o nome do Sr. Urbano Santos, porventura a maioria das forças politicas do paiz já se tinha manifestado a favor desse candidato, ao que respondeu o senador mineiro que sem a menor duvida.

O Sr. Alvaro de Carvalho aparteia, dizendo que o orador está affirmando um facto por sua conta. O paiz devia ficar á espera que Pernambuco e Bahia decidissem de sua sorte? O que se fez foi apresentar um candidato apoiado por 17 Estados, ou a maioria do paiz.

E o orador passa a fazer considerações em torno deste aparte, para concluir que a escolha do Sr. Urbano Santos foi feita pelo Sr. Epitacio Pessoa, com a collaboração de Minas e S. Paulo.

Quem deu ao Estado de S. Paulo ou ao Estado de Minas o privilegio exclusivo de se julgarem com o direito de pleitearem, para os seus presidentes, o cargo supremo de chefe do paiz e negar ás outras unidades da Federação brasileira a faculdade de propugnarem pela escolha dos seus governadores ao cargo da vice-presidencia? O que Bahia e Pernambuco exigiam era que S. Paulo e Minas não violassem os seus compromissos solemnes de aguardar a solução do caso da vice-presidencia, entregue aos dois Estados em questão, solução esta a que elles já tinham quasi chegado, como bem se póde vêr da propria declaração do senador Manoel Borba.

O orador, accentua, tem o direito de affirmar que a candidatura Urbano foi architectada justamente como meio de se impedir que Bahia e Pernambuco chegassem ao accordo imminente, thema este que desenvolveu até esgotar a hora do expediente, discurso este que será concluido na sessão de amanhã.

Estão tambem inscriptos os senhores Azeredo e Alvaro de Carvalho.

A taxa de 2 o|o, ouro.

O inspector da nossa aduana vem de baixar um *ukase* deveras interessante e cujas consequencias com facilidade se avaliam.

Em portaria de hontem, fez saber aquelle diligente funccionario aos seus subordinados e para conhecimento dos interessados, haver resolvido que o agio do ouro, para o effeito da cobrança da taxa de 2 o|o, destinada aos serviços de melhoramentos do porto, deveria ser calculada sobre o cambio do dia e não pelo valor de 3$850 papel, por mil réis ouro.

Parece-nos, porém, que tal interpretação collide com o disposto no § 3º, artigo 1º, da chamada lei de emergencia. Ora, determinando aquelle dispositivo que a cobrança da taxa ouro do imposto de importação sobre as mercadorias ainda não despachadas e entradas até a data da lei seja cobrada, até 30 de outubro proximo, á razão de 3$850 papel por mil réis ouro, é de crer que, embora destinada a fim especial, a taxa de 2 o|o ouro em questão, incidindo sobre as mesmas mercadorias, deverá obedecer á mesma norma.

Assim nos quer parecer, sob a primeira impressão que nos causou a subita deliberação do inspector da Alfandega, em opposição á lei que mencionámos. E' possivel que seja menos exacto o nosso modo de ver; mas, antes que surjam controversias, reclamações, anormalidades e perturbações, de resultados desastrosos, seria aconselhavel que o Sr. ministro da fazenda decidisse sobre a procedencia ou não do acto de seu subordinado.

Emissão de obrigações do Thesouro Nacional

Na thesouraria geral do Thesouro Nacional e suas delegacias e no Banco do Brasil e suas agencias, acha-se aberta a subscripção para emissão de obrigações ao portador do mesmo Thesouro, de 5:000$ e 10:000$, typo 98, juros de 7 °|° ao anno, pagos semestralmente e resgataveis mediante sorteio no prazo de 10 annos, até o total de réis 200.000:000$000.

Os tomadores poderão pagar 50 °|° no acto da subscripção e o restante até 60 dias de prazo.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 8 do corrente, as seguintes folhas: Archivo Nacional, Saude Publica, reformados do corpo de bombeiros, e directoria de industria pastoril.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro remetteu a mensagem em que o Sr. presidente da Republica solicita autorização para a abertura do credito de 4:440$, para occorrer ao pagamento de juros relativos ao 1º semestre de 1917 e vencidos por 177 apolices de 1:000$ e 3 de 200$ cada uma, pertencentes ao espolio de D. Joanna Pereira de Castro Santos.

— Ao seu collega das relações exteriores o Sr. ministro enviou o requerimento da Companhia Nacional de Navegação Costeira e pediu-lhe providenciar para que a commissão encarregada de liquidação das contas de convenio entre os governos brasileiro e francez, preste as informações a que attende o parecer do Sr. procurador geral da fazenda publica.

— O Sr. ministro communicou ao da guerra que, por estar encerrado o exercicio de 1920, não póde mais ser feito o expediente solicitado em aviso n. 706, relativo á transferencia para a Contabilidade da guerra do credito de 1:816$000, para pagamento de vencimentos ao capitão reformado Antonio Falconieri de Cerqueira.

— Ao Sr. director da Casa da Moeda pediu o Sr. director da receita publica providenciar para que seja attendida com a maior brevidade a requisição de formulas de imposto de consumo, na importancia de 592:000$ feita pela delegacia fiscal no Estado da Bahia.

— A Companhia de Melhoramentos de Poços de Caldas e o Casino Caldense recolheram hontem, ao Thesouro Nacional a quantia de 12:000$ cada um, destinada á quota da respectiva fiscalização para exploração do jogo.

7 DE SETEMBRO

O DIA DA PATRIA

Entra o Brasil hoje no 99º anniversario de sua independencia politica: e temos a impressão de que as festas deste dia já são o prologo das do centenario, que ahi vem, inflammando de orgulho e de patriotismo os nossos corações.

Com effeito, encetamos hoje a grande jornada historica que nos leva á commemoração dos primeiros cem annos de liberdade e de soberania no mundo. Já agora, não é um simples anniversario, uma simples commemoração, como habitualmente faziamos, mas o inicio da incomparavel apotheose civica e patriotica da primeira etapa secular vencida na sua gloriosa e altiva trajectoria por este colosso amado, que é o nosso Brasil.

Motivo maior de enthusiasmo é, portanto, o deste dia feliz. Motivo maior de regosijo, de ufania, de superior satisfação é esta incomparavel data, que nos approxima do centenario do Ypiranga, quando contemplaremos, commovidos e desvanecidos, os cem annos da cohesão nacional, da conquista da liberdade e da democracia, de idéaes insuperaveis na solidariedade humana, na cultura social e na conducta politica entre os povos, tudo isso que representa um dos mais bellos patrimonios sociaes, juridicos e politicos de que póde orgulhar-se um povo cheio de energias e de esperanças.

Saudando a alvorada deste 7 de setembro, saudamos, por isso, a precursora do centenario, em cujo anno entramos, a partir de hoje, com os olhos e o coração cheios da Patria, da grande, da inegualavel Patria, que é a nossa Patria.

COMMANDANTES DE UNIDADES QUE TOMAM PARTE NA PARADA

São os seguintes os officiaes commandantes das unidades que formam em parada, hoje, no campo de São Christovão e na Quinta da Boa Vista:

Commandante da divisão, general Manoel Lopes Carneiro da Fontoura; chefe do serviço de estado-maior, tenente-coronel José Sotero de Menezes Junior; adjunto do serviço de estado-maior, capitão Lourival Duarte do Carmo; assistente, capitão Raymundo Dias de Freitas; ajudantes de ordens, 1ºs tenentes Gastão Pimentel e Gilberto de Freitas; chefe do serviço de saude, tenente-coronel Sebastião Ivo Soares; auxiliares do serviço de saude, 1º tenente pharmaceutico Eurico Faro e 1º tenente veterinario Eduardo de Pontes; chefe do serviço de material bellico, tenente-coronel Luiz Maria Xavier de Brito; commandante da brigada de marinha, contra-almirante Alfredo Pinto Vasconcellos; commandante da brigada escolar, coronel Eduardo Monteiro de Barros; commandante da 1ª brigada de infanteria, general Alfredo Ribeiro da Costa; commandante do 1º regimento de infanteria, coronel Waldomiro Castilho Lima; commandante do 2º regimento de infanteria, coronel Cassiano Pacheco de Assis; commandante da 1ª companhia de metralhadoras, capitão Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba; commandante da 2ª brigada de infanteria, general João Baptista Neiva de Figueiredo; commandante do 3º regimento de infanteria, coronel João de Deus Menna Barreto; commandante do 1º batalhão de caçadores, coronel João Eliodoro de Miranda; commandante do 2º batalhão de caçadores, tenente-coronel Fernando de Medeiros; commandante da 3ª companhia de metralhadoras, capitão Manoel Cerqueira Daltro Filho; commandante da 1ª brigada de artilheria, general Chrispim Ferreira; commandante do 1º regimento de artilheria montada, coronel João José de Lima; commandante do 1º grupo de obuzes, tenente-coronel Fructuoso Mendes; commandante do 1º grupo de artilheria montada, tenente Pompeu da Silva Loureiro; commandante do 1º batalhão de engenharia, tenente Jonathas da Costa Rego Monteiro; commandante do 1º regimento de cavallaria divisionaria, coronel Estellita Augusto Werner, e commandante do 1º corpo de transporte, coronel Pericles de Albuquerque.

A MARINHA NA PARADA DE HOJE

A nossa marinha de guerra tomará parte na grande parada de hoje em commemoração ao 99º anniversario da nossa independencia, formando á vanguarda das forças do exercito.

Commandará as forças navaes, com um effectivo approximado de 2.500 homens, o contra-almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, director da Escola Naval, tendo como seu estado-maior: o capitão de corveta José Felix da Cunha Menezes, delegado do estado-maior da armada; capitão-tenente Adalberto Rechsteiner, 1º tenente Braz Paulino de Franca Velloso e medico 1º tenente Dr. J. J. Vanzolini.

A brigada será constituida de um batalhão de marinheiros, commandados pelo capitão de fragata Cyro Camara Cardoso de Menezes, tendo como fiscal o capitão de corveta Antonio da Motta Ferraz; ajudante, capitão-tenente Mario Pinheiro Coimbra, e porta-bandeira, 2º tenente Heitor Greenhalgh de Oliveira.

Serão commandantes de companhias os capitães-tenentes Leonel Romualdo da Silva Porto, João Vicente Dias Vieira, Marcos Autran de Alencastro Graça e Eleazar Tavares. Os pelotões terão por commandantes 1ºs e 2ºs tenentes.

Em seguida a esse batalhão, formará o regimento da reserva naval, sob o commando do capitão de corveta Marcolino Alves de Souza, tendo por ajudante o capitão-tenente Aristides de Almeida Beltrão, e como porta-bandeira, o 2º tenente Americo Mascarenhas da Silveira.

O 1º batalhão da reserva será commandado pelo capitão-tenente Frederico Hasselman e formado do tiro naval e o 2º batalhão será commandado pelo capitão-tenente Octavio Mathias da Costa e constituido dos socios dos clubs filiados á Federação do Remo, tendo ambos o effectivo de 600 homens.

Na rectaguarda marchará o batalhão naval, constituindo uma unidade isolada, sob o commando do capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza.

As forças de marinha serão conduzidas em varias embarcações das suas respectivas sédes, para o armazem n. 1 do cáes do porto, onde deverão desembarcar ás 6,45 minutos.

D'ali seguirão, pela avenida Pedro Ivo, para a Quinta da Bôa Vista, a reunir-se ás forças de terra.

O uniforme para as forças de marinha será o 6º e para o batalhão naval, o 4º.

A reserva naval reunir-se-ha ás 6 horas, no pateo do Arsenal de Marinha.

A AVIAÇÃO NAVAL

A aviação da nossa marinha de guerra estará tambem representada por occasião da formatura de hoje, das forças de terra e mar, na Quinta da Boa Vista e desfile das mesmas, pelo campo de S. Christovão.

De accordo com as ordens recebidas das altas autoridades navaes, voarão sobre a Quinta da Boa Vista e campo de S. Christovão, uma flotilha de hydro-aviões composta dos apparelhos: N 9, ns. 38, 40 e 41, sendo o de n. 40, o capitanea da flotilha, pilotado pelo 2º tenente Djalma Cordovil Petit e conduzindo como passageiro o photographo J. Kfuri, para o serviço de observações aereas.

O hydro-avião de n. 38, voará na ala direita pilotado pelo sub-official Proença e o de n. 41, na ala esquerda pilotado pelo sub-official Silva Junior.

Essa flotilha teve permissão de desenvolver todas as evoluções de acrobacia possiveis, devendo, porém, serem effectuadas fóra da area do campo de S. Christovão e da Quinta da Boa Vista e onde se realize o desfile das forças de terra e mar.

Esses voos serão feitos numa altura approximada de 500 pés, e, durarão hora e meia, começando ás 8 horas e 45 minutos, quando os apparelhos realizarão a sua "decollage" do hangar da Escola de Aviação Naval, na ilha das Enxadas.

Acompanharão tambem os voos da flotilha de formatura, os apparelhos de caça Macchi, 7, de ns. 34 e 35, respectivamente, pilotados pelos 1º tenentes Fabio Sá Earp e Epaminondas Gomes dos Santos.

No mar, acompanhará as evoluções dos nossos aviadores navaes a lancha daquella escola, tendo a bordo o respectivo medico 1º tenente doutor Annibal Bittencourt.

OS AEROPLANOS DO EXERCITO

A Escola de Aviação Militar tomará tambem parte na parada. A's primeiras horas da manhã, partirá do campo dos Affonsos uma flotilha de aeroplanos.

Esses apparelhos serão dirigidos pelos capitães Anôr Teixeira dos Santos, Vieira de Mello, Alzir Rodrigues Lima e Laffay, da missão franceza e pelos tenentes Haroldo Borges Leitão, Salustiano de Sauzo e Ivan Carpenter Ferreira.

A flotilha voará em direcção ao campo de S. Christovão, sobre o qual fará evoluções emquanto durar a parada.

NO LYCEU AMERICANO

O Lyceu Americano, de accordo com o seu programma de educação moral e civica, festejou condignamente a data da nossa emancipação politica.

Reunido o corpo de alumnos, após as aulas de hontem, o professor Adhemar de Carvalho, em eloquente allocução estudou as figuras de maior relevo em 1822, principalmente a de José Bonifacio, e demoradamente demonstrou a alta significação historica da data que hoje se commemora.

Foram cantados pelos alumnos os hymnos da Independencia e Nacional, durante a ceremonia civica.

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Realiza-se hoje a annunciada festa civico-sportiva do Instituto La-Fayette, com que os alumnos desse estabelecimento commemoram este anno a data da nossa independencia politica.

NO TEMPLO DA HUMANIDADE

Celebrando a independencia do Brasil, realiza-se no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, ao meio-dia, a festa da fraternidade luso-brasileira, em que o Dr. Bagueira Leal fará uma conferencia sobre José Bonifacio.

Realiza-se hoje, no Centro Paulista, das 16 ás 19 horas, uma vesperal dansante, em commemoração á data da independencia nacional.

Antes de se iniciarem as dansas, o senador Alfredo Ellis, presidente perpetuo do Centro Paulista, em sessão solemne, dará posse aos demais membros da nova directoria, ultimamente eleitos em assembléa geral, e que são os seguintes:

Commendador Philadelpho de Castro, vice-presidente; coronel Claudio da Rocha Lima, 1º secretario; doutor Luiz Arthur Lopes, 2º secretario; Cornelio Marcondes da Luz, thesoureiro; Dr. Zacarias Gomes Stella, procurador; Dr. Alfredo de Azevedo Marques, bibliothecario; Julio Bento Cirio, director de exposição; Dr. Izidro Campos, director de informações; Dr. Adolpho Coutinho, director de diversões; Dr. Victor de Freitas Marks, director de publicidade;

Conselho: desembargador J. J. Saraiva Junior, Dr. Ovidio Romeiro, coronel Benedicto Antonio Bueno, João Francisco Wright, Dr. Limengi Filho, João Drummond Camargo, Dr. Dulphe Pinheiro Machado, doutor Granadeiro Junior e Dr. José Gabriel Marcondes Romeiro.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A colonia brasileira nesta cidade, realizará amanhã diversos actos commemorativos do anniversario da independencia do Brasil.

A bordo do couraçado "Minas Geraes", haverá banquete e recepção.

Communica-nos o Sr. embaixador da França:

"Alguns jornaes francezes publicaram uma nota, que foi reproduzida na imprensa brasileira, e segundo a qual os possuidores francezes de obrigações dos Estados do Amazonas, do Pará e de Alagoas, cujos *coupons* ainda não foram pagos, haviam manifestado intenção de promover o embargo judicial sobre os navios pertencentes ao governo federal brasileiro, arrendados ao governo francez e actualmente em portos francezes. O embaixador da França está autorizado a declarar que o governo francez se opporia á execução de semelhante embargo, caso viesse a ser promovido. Os navios em questão serão devolvidos ao governo brasileiro nas condições previstas, proseguindo, aliás, de maneira satisfatoria no seio da commissão franco-brasileira as negociações a respeito. E' verdade que compete ao poder judiciario e não ao executivo conhecer de qualquer acção que viessem a promover, de accordo com as informações dos jornaes, os credores de certos Estados federados brasileiros. Todavia, de um lado o procurador da Republica saberia salientar desde logo a necessaria distincção entre a propriedade do Estado Federal e a propriedade dos Estados federados brasileiros. Por outro lado, cumpre lembrar que a jurisprudencia franceza tem invariavelmente declarado que não podem ser penhorados em França os bens de um Estado soberano estrangeiro".

Vida Social

Recepções.

Commemorando o anniversario da coroação de S. S. o papa Bento XV, monsenhor Henrique Gasparri, nuncio apostolico, offereceu, no palacio da nunciatura, recepção ás altas autoridades do paiz, ao corpo diplomatico, ás sociedades e congregações religiosas, etc.

Entre os que estiveram presentes áquella ceremonia, conseguimos notar:

Sra e senhorita Epitacio Pessoa, Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores; Diego Carbonel, ministro da Venezuela; Casimir Reychman, encarregado de negocios da Polonia; Alvaro Torre Diaz, ministro do Mexico; Antonio Benitez, ministro da Hespanha; Stanati Pezas, ministro da Grecia; principe Alliata di Montereale e di Villafranca, encarregado de negocios da Italia; Kumaichi Horiguchi, ministro da China; Gomez Garriga, secretario da legação de Cuba; Alfonso Diaz, secretario da legação do Mexico; Manuel d'Oliveira, secretario da embaixada de Portugal; Luis Soares, consul boliviano; senhorita Brazilino de Alencar Lima, Sra. Franklin Sampaio, Sra. Fajardo, Sra. Antonio Azeredo, Sra. San Juan, Sra. Oscar Weinschenk, Sra. O. Tarquinio de Souza, Sra. Leão Teixeira, Sra. Sylvio Farrulla, senhorita Sylvio Farrulla, Sra. Henrique Saulos, Dr. Guerreiro de Castro, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; deputado Costa Rego, deputado Plinio Marques, deputado Affonso Camargo, vice-presidente da Camara; deputado Pereira Leite, general Durandin, sua esposa e filha, deputado Armando Burlamaqui e senhora, commandante José Maria Neiva, da casa militar da presidencia da Republica; senador Irineu Machado; Dr. Otto Prazeres, representando o presidente da Camara dos Deputados; senador Lauro Muller, Dr. Amilcar Marchesini e senhora, doutor Bulhões de Carvalho, general Leoncio Medeiros, deputado Antonino Neves, Dr. Franklin Sampaio, Dr. Belisario Tavora Filho, conde Sicilliano, conde de Affonso Celso, doutor Leitão da Cunha, director da instrucção; senador Jeronymo Monteiro e familia, coronel João Pedro Caminha e familia, Dr. Paulo Monti, Dr. Henrique Saules, director do protocollo; Dr. Antonio Nogueira Penido, doutor Theodoro Gomes e senhora, José Sampaio, Alfredo Russell, commandante Souza e Silva e senhora, Manoel A. Motta Maia, conde Paes Leme, João Pedreira Ferraz Junior, Victor Faria Gonçalves, padre José Maria Martins, Manoel Ventura Silva, padre Rosalvo Costa Rego, Caetano Silvestre de Almeida, Alfredo Americo Souza Rangel, senhora e filhos, José Duarte, João Araujo Monteiro, Fernando Rangel, doutor João Lopes Martins e familia, Dr. O. Rizo e senhora, Jeronymo Mesquita Cabral, professor Passos Miranda Filho, professor Sá Vianna, coronel Frotellini Cardoso e senhora, Dr. Romulo de Avellar, Pio Ottoni e senhora, padre Ezequiel Fraga, vigario geral de Araguaya; padre Antonio Malan, reitor do Gymnasio de S. Bento; coronel Eduardo Bezerra, Antonio Pereira Campos, representante da Congregação do Coração de Maria, Irmandade Mãi dos Homens, superior do RR. PP. Lazaristas, presidente da Associação Maria Auxiliadora, superior do Collegio Salesianos de Santa Rosa, Placido de Oliveira, prefeito do Gymnasio de S. Bento, em nome do batalhão gymnasial; Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Irmandade da Candelaria, Irmandade do Santissimo Sacramento, RR. Capuchinhos do Morro do Castello, directoria do Circulo Catholico, Brenno da Silva Pessoa, Adhemar de Mello, Carvalho Azevedo e muitos outros representantes da sociedade, corpo diplomatico e centros religiosos.

•

O casal Octavio Michelet de Oliveira-Irene P. Michelet de Oliveira, deu, ante-hontem, uma recepção em sua residencia, á rua Benjamin Constant, commemorando a passagem da data de seu casamento. Foram momentos muito agradaveis proporcionados á boa sociedade ali reunida. Fizeram-se ouvir, no canto, a Sra. Stella Parodi, as senhoritas Mercedes Malagutti de Souza, Carmen Senra, Paulina d'Ambrosio, Helena Pereira e Zulmira Pereira, e os Srs. Dr. Alberto Guimarães, Humberto Malagutti de Souza, Dr. Alvaro Caminha, Oscar Gonçalves, Eugenio Baroni e Michelet Malagutti. Disse com muita verve um monologo a senhorita Mario José Bhering. Recitou uma poesia o Dr. Paulo Tavares. Ao piano fizeram-se ouvir as Sras. Maria do Carmo Fioravanti, Mariath de Faria, Corina Malagutti, Stella Parodi, Irene P. Michelet de Oliveira, senhorita Mercedes Malagutti de Souza. Edmundo André desenvolveu, com sua graça especial, um pouco do seu repertorio. Todos colheram applausos.

Festas.

O Club de S. Christovão abre hoje os seus salões para uma vesperal dansante, commemorativa á data da independencia nacional.

A orchestra Cicero tocará para as danças, que serão feitas nos salões roseo e verde.

•

O Club Central, de Nitheroy, realiza hoje, ás 21 horas, uma sessão commemorativa da data da independencia. Será discutido pelos Drs. Arnaldo Medeiros da Fonseca, Nelson e Lacerda Nogueira, Antonio Paraiso e Mario Alves o sugestivo thema: "Patria e familia".

Para os autores da these vencedora, foram confeccionadas custosas medalhas de ouro.

A commissão julgadora compõe-se dos Srs. Drs. Enéas de Castro, Ranulpho Bocayuva da Cunha, coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, major Emilio Kenipplin, Francisco Souto, José Monteiro Amarante, Luiz Tupy de Mattos Cardoso e Everardo Backeuser.

•

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, sob a presidencia da distincta interprete senhorita Margarida Lopes de Almeida, a vesperal literaria promovida pelos escriptores Oscar Lopes, Adelino Magalhães e Jackson de Figueiredo.

E' o seguinte o programma desse recital:

1ª parte — Alphonsus Guimaraens, Gomes Leite; Auta de Souza, Perillo Gomes; Obrigada (Auta de Souza), senhorita Gisella Costa Macedo; Natal (Auta de Souza), senhorita Maria Silvana dos Santos Pires; Mãos de Nossa Senhora (Alphonsus Guimaraens), senhorita Maria Silvana dos Santos Pires; Palestras no Ramada (Antonio Lobo), lido pela senhorita Margarida Lopes de Almeida.

2ª parte — Antonio Lobo, Viriato Correia; Soneto de um pai (Marcello Gama), senhorita Maria Silvana dos Santos Pires; Catavento (Marcello Gama), senhorita Gisella da Costa Macedo; Marcello Gama, Homero Prates; Ismalia (Alphonsus Guimaraens), pela senhorita Margarida Lopes de Almeida.

Os perfis literarios não excederão de 15 minutos.

Conferencias.

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, a conferencia literaria sobre *O esplendor e a decadencia do beijo*, que fará no salão nobre do "Jornal do Commercio" o nosso collega de imprensa Rodolpho Machado.

Para esta vesperal artistica, que será em beneficio do Orphanato Evangelico, os respectivos cartões são encontrados no escriptorio do "Jornal do Commercio".

•

Realiza-se depois de amanhã a decima conferencia do Curso Jacobina, no salão da Bibliotheca Nacional.

Será conferencista a poetisa Sra. Maria Jacobina Rabello, que dissertará sobre *A poesia em torno de Gonçalves Dias.*

•

O professor Dr. Oscar de Souza marcou as quartas-feiras para realizar as conferencias do seu curso de Therapeutica Clinica, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Sendo hoje dia feriado da Republica S. S. não realizará a referida conferencia, que foi transferida para sabbado proximo ás mesmas horas, isto é, ás 17 horas.

Continuará a dissertação sobre as *formas larvadas da tuberculose.*

Pic-nics.

Para commemorar com brilhantismo a data da independencia nacional, a Associação Christã de Moços realiza hoje um *pic-nic* em conjunto com a Associação Christã Feminina, que terá logar na caixa d'agua do Fonseca, Nitheroy, partindo a barca desta capital ás 8.10 em ponto.

O referido *pic-nic* terá grande concurrencia, taes são os preparativos postos em pratica, afim de tornar muito interessante o programma.

Além da allocução que será proferida sobre a independencia do Brasil, o departamento de educação physica da A. C. M. obteve varios numeros di grande realce para o programma sportivo, que promette surpresas.

A parte, porém, mais importante do vasto programma, será desempenhada pelas senhoritas da Associação Christã Feminina.

Commemorações.

A Liga da Defesa Nacional vai hoje homenagear a memoria de Pedro Lessa, o primeiro presidente da sua commissão executiva. A solemnidade revestir-se-ha de grande brilho, devendo a ella comparecer o representante do Sr. presidente da Republica, o ministerio, membros do Supremo Tribunal Federal, congressistas e altas autoridades.

A exemplo do que fez com Bilac, quiz a Liga enaltecer a figura grandiosa de Pedro Lessa, uma das mais vibrantes personalidades contemporaneas, e vai assim consagral-a nessa homenagem civica.

A sessão será presidida pelo ministro Homero Baptista, sendo orador official, a quem será attribuida a tarefa de relembrar a personalidade illustre do magistrado, o ministro Viveiros de Castro.

O orador demorar-se-ha de preferencia analysando a vida publica de Pedro Lessa, notadamente como jurista e como publicista.

A Liga tem distribuido centenas de convites, tal é a espectativa sympathica em torno dessa solemnidade.

A sessão terá logar na Bibliotheca Nacional, ás 16 horas.

A Liga pede o comparecimento de todos os seus socios, que terão entrada franca.

•

Commemorando o 6º anniversario do fallecimento do saudoso chefe republicano general Pinheiro Machado, a bancada do Rio Grande do Sul no Congresso Nacional e o centro civico que tem como patrono o saudoso chefe republicano, realizam amanhã, ás 20 1/2 horas, na Bibliotheca Nacional, uma sessão civica, commemorativa dessa data.

Falará pelo Centro o deputado Gilberto Amado, e pela bancada riograndense no Congresso Nacional o deputado Joaquim Ozorio.

•

A Liga Brasileira Contra o Analphabetismo festeja hoje o 5º anniversario de sua fundação, com uma sessão magna no Club Militar, ás 18 horas, em sessão conjunta com a Liga Ennes de Souza, sob a presidencia de D. Maria do Nascimento Reis Santos, successora desse pranteado patriota e, como elle, devotada á causa da extirpação do analphabetismo, com uma abnegação e devotamento fóra do commum.

Lá estarão os paladinos dessa cruzada, que já vai produzindo os seus beneficos effeitos, para a execução do seguinte programma:

Abertura da sessão por D. Maria Santos, hymno da independencia, relatorio da Liga, pelo coronel Raymundo Seidl; hymno á bandeira, discurso do orador official, general Moreira Guimarães; tres numeros de musica e canto, poesia, pelo menino Aristhensy Santos, e hymno nacional.

Os hymnos serão cantados por um côro de 21 meninos da Escola Ennes de Souza.

A festa é de cunho inteiramente popular, sendo franco o ingresso. Não ha convites especiaes.

Viajantes.

E' esperado hoje, pelo *Araguaya*, o senhor Alberto de Oliveira, o illustre escriptor e diplomata que representa Portugal no Rio da Prata.

Essa noticia tem para o Rio de Janeiro a maior importancia, pois, o Sr. Alberto Oliveira aqui viveu por espaço de tempo relativamente longo, como consul do seu

Sr. Alberto de Oliveira

paiz, e, pela sua fecundissima acção em pról de uma mais estreita aproximação de Portugal e do Brasil pelas amizades e admirações que soube conquistar, tornou-se uma figura particularmente querida.

Na brilhantissima vida desse notavel escriptor, o periodo da sua convivencia comnosco foi um dos de mais intensa fulguração. Basta recordar a collaboração com que honrou esta folha e ainda que, entre outros trabalho, o seu grande livro sobre Eça de Queiroz, foi produzido nessa occasião. Amigo devotado do Brasil, onde só tem amigos e admiradores fervorosos, o illustre homem de letras e diplomata será aqui sempre, bemvindo.

•

Passageiro do paquete *Andes*, no qual seguiu para Montevidéo, esteve nesta capital, durante algumas horas, o distincto diplomata mexicano Sr. Alfonso M. Siller, que vai á Republica Oriental do Uruguay, afim de ali occupar o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Mexico.

O Dr. Siller, junto com sua esposa e acompanhado pelo Sr. Pablo Campos Ortiz, secretario da legação do Mexico, nesta capital, percorreu de automovel, as localidades mais interessantes desta cidade, almoçando, em seguida, na legação do Mexico e na companhia dos senhor Torre Diaz, ministro do Mexico e senhora; Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay e senhora, e pessoal da legação. Terminado o almoço, o Dr. Siller embarcou, de novo, a bordo do *Andes*, afim de seguir para o seu destino.

•

A bordo do paquete *Andes*, regressou ante-hontem da Europa o nosso presado companheiro Carlos Vianna, que representou o Estado do Paraná na exposição de borracha, recentemente realizada em Londres.

•

O Dr. Labbé, professor de pathologia da Faculdade de Medicina de Paris virá, brevemente ao Rio. A convite dos centros scientificos, realizará o professor Labbé duas conferencias nesta capital.

•

A bordo do paquete *Limburgia*, regressará a esta capital o Sr. Domingos Gonçalves, delegado brasileiro á conferencia algodoeira de Manchester.

•

A bordo do *Principe di Udine*, passará hoje, por esta capital, em transito para a Europa, o Sr. Cobianchi, ministro de sua magestade o rei da Italia, junto ao governo argentino.

•

S. PAULO, 6 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para a capital da Republica os Srs.: coronel Viriato Pereira de Mattos e senhora, Dr. Moraes Rego, Luiz Siciliano, Antonio Tristão Leite Carrejo, Marcilio Felix, Benedicto Macedo, Alfredo M. Rocha, Pedro Pamplona, Lydio Mourano, Jorge Yorgandjouglan, Rosario Capusolo e familia, Luiz de Lacerda, Augusto Fernandes, Francisco Kalil, Sra. Najara Ruhena, Lincoln de Azevedo, Alice Martins Ferreira, Dr. Carlos Vieira Lima, Dr. Almeida Pires e senhora, Dr. José Maria Gare Flier Naccache, Germack Possolo, Drã. A. R. de Mendonça e familia, Luiz Rocha, Paulo Kramer, Antonio Natividade Costa, Pedro Porfirio da Silva, Dr. Pinheiro de Andrade, Belarmino Pinheiro, Estanislão Tenori, Julio Cruz, Guiddo Zucchi e Amaral Martins.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs.: Dr. Luiz Pereira, Dr. Guilherme Villares e senhora, Appio Rosatti, Silvio Soares e senhora, J. J. Lay, Estephan Schaefer, Gerot K. Sohlberg, Dr. Carlos Fonseca e senhora, Lincoln de Lacerda e senhora, Matheus Martins, J. Anderson e senhora, Martins Borges, Alfredo Firmo, Dr. Braz Ferrevorano, Dr. José de Arruda Camargo, Marcello Luporini, Agostinho Guimarães, Peressio Andrade, Francisco Guimarães, Pedro Reinaut, M. D. Trigo, Amaral Junior, Dr. C. Machado Alvim, Ludwig Hirsach, Coriolano Moura, Vicente Frota, Sra. Luiza Frota, R. P. Mauwsn, Angelo Soares e senhora, José Lage, Adriano Manoel Calvilla, Samuel Hamilton, Dr. Olavo Egydio Filho e Donato Andrade.

Baptizados

Realiza-se amanhã, na igreja matriz de Nossa Senhora de Lourdes, da parochia de Villa Isabel, o baptizado da menina Maria da Penha, filhinha do Sr. Armando Bello de Andrade e D. Marieta dos Santos Andrade.

A graciosa petiza terá por padrinhos, na pia baptismal, Nossa Senhora da Penha, representada pela Sra. D. Dulce dos Santos, e o Sr. Altamiro Bello de Andrade.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Hilda Brandão, esposa do deputado Bueno Brandão, *leader* da bancada mineira na Camara dos Deputados.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Manoel Cicero Peregrino, illustre director da Bibliotheca Nacional.

•

Faz annos hoje o Dr. Octavio Tarquinio de Souza, representante do ministerio publico junto ao Tribunal de Contas.

•

Completa annos hoje o Dr. Galvão Baptista.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Oldemar Niemeyer, do alto commercio desta capital.

•

Passando hoje a data natalicia do senhor Alvaro Lyrio de Sequeira, 1º official do ministerio da viação, deixa de receber as pessoas de sua amizade, por estar enfermo, guardando o leito.

•

Faz annos hoje o Dr. João Coelho Gomes Ribeiro.

•

Passa hoje o dia natalicio do contra-almirante Francisco Alves Machado da Silva.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Margarida Adnet, directora da 12ª escola mixta do 9º districto.

•

Passa hoja a data natalicia da Sra. D. Orminda de Vasconcellos, esposa do Dr. Francisco Augusto de Vasconcellos.

•

Festeja hoje seu anniversario natalicio a menina Ruth, filha do Sr. Nelson Gomes Filgueiras, funccionario do Correio Geral.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto sportman Virgilio Fedrighi, associado do America F. C., e um dos melhores juizes da Liga Metropolitana.

•

Faz annos hoje o Sr. Abel Gonçalves Soares, do commercio desta capital.

•

Completa hoje mais um anno de existencia a menina Alda, interessante filhinha do nosso collega de imprensa Dr. Antonio Ferreira de Salles e D. Almerinda Salles.

•

O coronel Olegario Pinto Ferreira Morado e sua esposa, Sra. D. Antonina Fernandes Morado, commemoram hoje o 35º anniversario de seu casamento.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Leonoro Luiz da Silva Pessoa, funccionario do Thesouro Nacional.

•

Vêm passar hoje o 32º anniversario de seu matrimonio, a Exma. Sra. D. Maria Luiza Soares Moreira e o Dr. Eduardo Moreira clinico nesta cidade.

Por este motivo o seu filho Dr. Fausto Moreira, dará recepção, á noite, em sua residencia.

•

Festejam hoje o 7º anniversario do seu consorcio o Sr. Antonio Martins Fernandes, guarda-livros desta praça e sua esposa, Sra. D. Aura Ferreira de Mello Fernandes.

Casamentos.

Realiza-se amanhã o casamento do senhor Adolpho Teixeira Vasco Girão, do commercio de nossa praça, com a senhorita Vanda Gomes de Castro, sobrinha e tutelada do commendador João Reynaldo de Faria.

Os actos civil e religioso serão realizados na residencia da familia da noiva, á rua Nossa Senhora de Copacabana, o primeiro ás 18, e o segundo, ás 19 horas.

•

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Cleta Nora Carrijó, professora adjunta municipal, filha do senhor Astolpho Leite Carrijó e de D. Edwiges Nóra Carrijó, com o Sr. Carlos Lopes de Mendonça, funccionario do Banco do Brasil.

Foram testemunhas, da noiva, no acto civil, o Sr. Narciso dos Anjos Lima e senhora, e, do noivo, o Dr. Alberto Vessier e D. Rosina Lopes de Mendonça. No acto religioso, serviram de padrinhos, da noiva, o Dr. Ignacio Azevedo Amaral e senhora, e, do noivo, o Dr. José Gomes de Souza e D. Rosina Lopes de Mendonça.

•

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Helena Regina, filha da Exma. viuva, D. Alexandrina de Brito, com o Dr. Alvaro Simonetti, da Anglo-Mexican Petroleum Company.

O acto civil foi testemunhado, por parte da noiva, pelo Dr. Cunha Cruz, medico legista da policia, e sua senhora, e, por parte do noivo, pelo Dr. Emilio Amarante Peixoto de Azevedo, engenheiro da Inspectoria de Portos, e pelo Sr. Alvaro Rego de Macedo, despachante aduaneiro.

No acto religioso foram padrinhos, da noiva, o Sr. Benjamin Flores, dos correios do Rio Grande do Sul, representado pelo professor Mario Brito, da Escola Polytechnica do Rio, e a Exma. viuva Dr. Paranhos de Macedo. Foram padrinhos, do noivo, no mesmo acto, o Sr. Olympio Vieira Lima, do nosso commercio, e sua senhora.

•

Realiza-se amanhã o casamento do senhor Homero Teixeira Leite com a senhora D. Jujú de Oliveira Mendonça.

As ceremonias effectuar-se-hão na maior intimidade em casa do Sr. José Isidro Teixeira Leite, em Nova Iguassú, no Estado do Rio.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o major José Isidro Teixeira Leite e senhora, e, no religioso, o Dr. Romelino Penna e senhora. Por parte do noivo, no acto civil, o Sr. Wanderlino Teixeira Leite e senhora, e, no religioso, o Sr. Alpheu Ferreira e a Sra. D. Josephina de Siqueira.

Após as ceremonias, os nubentes subirão para Petropolis.

•

Realizou-se hontem o consorcio do senhor Arlindo Mello, caixa do Parc Royal, com a senhorita Anna Groth Cavalcanti, filha da Sra. D. Frida Alves.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o Sr. Manoel Antonio Alves, e do noivo, o Sr. Carlos Leitão de Macedo. No religioso, por parte da noiva, o commandante Sadock de Sá e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Jayme Vasques de Freitas e senhora.

Enfermos

Accommettido de subito mal, está gravemente enfermo o Dr. Anthero de Almeida, director do "Jornal do Brasil" cujo estado inspira serios cuidados.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 20 horas, o distincto engenheiro Dr. Arthur Dantas Barrocas, contador da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 15 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da igreja da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

•

Na madrugada de hontem falleceu a Exma. Sra. D. Mariana de Menezes Nogueira, mãi do contra-almirante Antonio Nogueira e do professor Julio Nogueira. O enterro effectuou-se á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua General Polydoro n. 32.

Enterros

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hontem o Sr. Alberto Valeriano Bento Ferreira, velho empregado da Repartição Geral dos Telegraphos.

Alberto Ferreira, comquanto tenha tido uma longa vida de empregado modestissima, depois da Republica, já havia trazido para o novo regimen uma cópia de bons serviços ás idéas novas e á campanha abolicionista, ao lado de João Clapp, de Patrocinio, de Dermeval da Fonseca, de Luiz de Andrade e outros, que sempre o tiveram na conta de um leal companheiro.

A' ceremonia do enterramento, cujo feretro saiu da rua Faria n. 48, compareceram commissões de funccionarios da sua repartição e da Estrada de Ferro Central do Brasil, a que tambem pertencera o extincto. Muitas grinaldas cobriam o caixão.

•

Foram contratados hontem os seguintes: Marianna de Menezes Nogueira, saindo da rua General Polydoro n. 32, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de São João Baptista.

— João Pinto de Araujo, saindo da Estrada do Cafundó n. 5, ás 16 ½ horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Maria José Caruso, saindo da rua de Cachamby n. 3, ás 16 ½ horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Carolina Dulce de Castro, saindo da rua Benjamin Constant n. 31, casa 3, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Por alma de D. Bertha S. Pinto, reza-se missa de 30º dia, amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de N. S. da Lampadosa.

•

Rezam-se hoje as seguintes: desembargador Manoel Caldas Barreto, ás 9 1/2 horas, na capella do cemiterio de S. João Baptista; Dr. Levindo Ferreira Lopes, ás 9 1/2, na igreja do Carmo; Manoel Rufino do Nascimento, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Izabel; conego José Venerando da Graça, ás 8 1/2, na Candelaria; viscondessa de Itaqui do Norte, ás 9 na matriz da Gloria; D. Sedika Leal, ás 9; Alvaro Luiz da Costa, ás 9, na matriz do Sacramento; Domingos Ferreira, ás 9; Annibal Vieira dos Santos, ás 8 1/2, na capella do Divino Espirito Santo, do Maracanã; D. Hercilia Madureira de Assumpção, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; João Campos de Sá, ás 9, na igreja de S. João, na rua Bella de S. João; D. Deolinda de Gouveia da Camara, ás 9 1/2; D. Armanda Eugenia Guimarães, ás 9 1/2; D. Noemia da Costa Ribeiro; ás 9 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula; Angelo Ramos Souto, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita.

20:000$000

O bilhete n. 25.296, premiado com 20:000$, na loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido em Nitheroy.

Cavalheiros de fino gosto, usem o Sabão Russo, em fricções e massagens ao fazer a barba. Amacia a pelle e embelleza a cutis.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

PALACIO THEATRO — Estréa da companhia Ettore Petrolini.

Quem precisar de divertir-se ou, por outra, de rir despreoccupadamente durante algumas horas tem desde hontem remedio facil. E quem não precisará? Quem será capaz de dizer de coração aberto que a vida é uma delicia?

Ninguem. O tal *recondito inimigo* do poeta é hoje coisa que cada um de nós conhece de experiencia propria e de sobra.

Assim, nada melhor que desafogar as magoas com boas gargalhadas, dessas de fazer esquecer a crise com a usura desapiedada dos senhorios, a carestia do feijão e das batatas e tantas outras calamidades de que o mundo está cheio e o inferno vasio.

Fomos hontem ver a estréa de Ettore Petrolini e de lá saimos contentes por poder dar hoje aos leitores macambusios um proveitoso conselho: vão ao Palacio Theatro. Durante o tempo que Petrolini está em scena não se faz senão rir, mas rir descompassadamente porque o celebre comico italiano não é como diz o sovado chavão, *uma fabrica de gargalhadas* — mas sim variadissimas fabricas das ditas.

Elle realiza sósinho essa coisa preciosa: diverte o espectador durante uma noite inteira sem cançal-o.

As suas *machetas* são imitações inimitaveis (petrolinicamente falando-se) de typos apresentados em caricaturas de uma observação a que não escapam os menores detalhes do gesto, da physionomia, do vestuario, dos modos, no que elles têm de ridiculo e caracteristico.

E para ser assim é preciso o complemento de alta intelligencia, servida por uma *verve* irresistivel e inata, qualidades que sobram ao famoso artista.

A sua fama todos a conhecem e a sua popularidade na Italia é uma dessas coisas já nacionaes. De maneira que não foi para nós grande surpresa o ruidoso successo hontem obtido com o theatro a transbordar e a assistencia enthusiasmadissima. Foi antes a confirmação de tudo quanto já leramos em jornaes italianos sobre esse curioso artista, senhor absoluto de um sceptro, cujo imperio é de sua magestade a Gargalhada I. Porque póde haver muitas outras magestades de igual nome e de mais faustoso reinado, mas com um imperio tão decisivo e irresistivel como o de Petrolini é que não é possivel ...

O homem apenas entra em scena, faz um esgare, esboça um gesto e já o publico arrebenta o cós das calças á força de tanto rir.

Toda a sua companhia, que se compõe de oito homens e 12 lindas mulheres, cujos *maillots* provocantes aguçam o olhar e chegam agua á bocca, serve apenas de ambiente a Petrolini. São interessantissimos numeros de *cabaret* com excellentes cançonetistas de ambos os sexos, dando condimento aos paladares que preferem uma perna bem feita, um sorriso provocante a uma impagavel e artistica *macheta*. Mas Petrolini é o interesse maximo do publico, que desde que o vê não quer senão elle. E o interessante é que o extraordinario actor, depois de fazer a assistencia arrebentar de rir com uma fantasia comica como *Acqua salata*, fal-o permanecer silencioso durante muito tempo com a representação do *grand-guignol*, tambem de sua autoria, *Radioscopia*, um interessante estudo psychologico dos artistas, no palco e na vida real, com a bem achada lembrança de mostral-os nos camarins e na scena, separada esta daquelles por uma téla transparente, que permitte estabelecer ao mesmo tempo a diversidade dos ambientes.

O espectaculo terminou magnificamente com um acto de variedades. E' escusado dizer que uma dellas coube a Petrolini, a quem foram feitas taes demonstrações de apreço, que elle se julgou obrigado a, entre duas pilherias, falar a sério para agradecer tanta sympathia do mesmo publico que, ha 15 annos, no Maison Moderne, já o cumulara de vivas manifestações de agrado.

Ficam pois, avisados os leitores: quem precisar de uma cura de tristeza vá sem perda de tempo ver Petrolini.

G. DE C.

TANIT ZARGA.

O Rio hospeda neste momento a bailarina Tanit Zarga, que, segundo as chronicas, é uma das figuras mais interessantes que para o culto da choreographia a Hollanda tem produzido.

O perfil da mulher e da artista é dado por um critico nestas palavras:

"Alta e delgada, toda em linhas de suaves contornos, a physionomia eternamente illuminada por um sorriso doce e sem malicia, a expressão caracteristica do amoravel povo hollandez, Tanit Zarga é a propria alma do paiz das tulipas e dos moinhos de vento, interpretando a harmonia dos sons com a harmonia dos movimentos do seu corpo gentil e flexivel."

Tanit Zarga vai se apresentar ao publico do Rio breve. Escolheu para isso o ambiente elegante do Phenix, onde exhibirá os seus bailados em seguida a cada espectaculo da companhia Alexandre Azevedo.

THEATRO LYRICO.

Com os dois espectaculos de hoje, em *matinée* e á noite, despede-se do publico carioca a companhia allemã de operetas, que amanhã segue para S. Paulo no rapido.

Na *matinée* será representada a linda opereta *Amor na neve*, e á noite ouviremos pela ultima vez a deliciosa opereta *A princeza das Zardas.*

— A companhia Alice Ribeiro estréa-se neste theatro no proximo sabbado com a comedia *A oitava mulher do Barba Azul*, em espectaculos completos.

PHENIX.

Commemorando a data de hoje, a companhia Alexandre Azevedo dará uma vesperal extraordinaria, com a divertidissima peça *A amante do outro.*

Na proxima semana esta companhia representará a *Caixa de segredos*, comedia burlesca de Renato Alvim e José Sulista.

TRIANON.

Por ser dia festivo, o Trianon dá uma vesperal com a peça de Viriato Correia *Jurity*, que se repete á noite.

Em commemoração da data, a orchestra do theatro tocará no começo de cada espectaculo o Hymno Nacional.

PALACIO THEATRO.

A companhia Petrolini, que hontem estréou no Palacio, e de que falamos em outro logar, dará na *matinée* o mesmo programma de hontem.

A' noite muda de programma, representando-se a comedia musicada *E arrivate l'accordatore* (Chegou o afinador), em que Petrolini desempenha o principal papel.

Os outros papeis estão confiados aos artistas Regina Bartoli, Cinzia Fulves, Pina Altieri, Annita Bianchi, Silva Da Bene, A. Deré, F. Montefameglio, F. Durante, R. Tignani, Cezare Fronzi, L. Arizoni, T. Tosi, S. Mastrobone, F. Arrigoni, M. Castellani e G. Leandri.

Voltará á scena pela penultima vez a fantasia *Agua Salgada*, completando-se o espectaculo com um acto de variedades a cargo de Pina Altieri, Adriana Dore, Les Fernandes e Petrolini.

RECREIO.

O cartaz de hoje no Recreio é a revista *Mauricio & Nicanor*, que depois de amanhã completa 50 representações, interrompendo a sua carreira ainda em pleno exito.

Para essa noite ha numeros e coplas novos.

Sexta-feira a primeira da burleta de J. Praxedes *O povo da lira*, com musica do maestro Raul Martins.

REPUBLICA — *Circo Nelky.*

Este circo, que está trabalhando com successo, no Republica, annuncia para hoje dois espectaculos. Na vesperal tomarão parte todos os numeros que hontem estréaram. A' noite, outro espectaculo, com programma variado.

Para breve annuncia-se a estréa de dois numeros de sensação — o touro e o camello — que farão maravilhosos exercicios.

Sabbado, ás 15 horas, haverá uma *matinée chic*, com varias surpresas.

S. PEDRO.

A nova opereta dos Srs. Velho Sobrinho e Victor Pujol tem attraido ao São Pedro uma concurrencia distincta.

Hoje repete-se em duas sessões.

CARLOS GOMES.

Continuam neste theatro as representações da burleta em tres actos de Gastão Tojeiro, musicada pelo maestro Assis Pacheco, *O rei das batatas.*

S. JOSÉ.

Enchentes seguidas é a norma do São José, desde que está em scena a revista *A dôr é a mesma*, o mesmo devendo acontecer nas tres sessões de hoje.

Promette ser attraente o festival que os autores da revista *A dor é a mesma*, senhores Eduardo Faria e Manoel White, estão organizando para depois de amanhã, 9, commemorando assim o meio centenario da referida peça.

O festival é dedicado ás classes armadas do paiz e á familia brasileira. Além da representação da applaudida revista, tomarão parte nessa festa o professor Humberto (illusionista) e Carlos Lamas (o violino humano).

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNOS.

Em nosso meio artistico, tem despertado interesse a audição de alumnos que a Escola de Musica Figueiredo-Roxo vai realizar hoje, ás 15 horas, no salão do Jornal do Commercio.

Constam do programma varios numeros de piano e canto, sendo a entrada franca.

MORTE DE UM GRANDE CANTOR ALLEMÃO.

BERLIM, 6, (U. P.) — Morreu o celebre cantor de opera Theodore Mann, de uma molestia do coração. Mann estava cantando na opera *Aida*, desempenhando o papel de *Radamés*. No fim do quarto acto, ao cair do pano, elle tambem caiu no palco, e já estava morto quando os empregados o alcançaram.

CONCERTOS SYMPHONICOS.

Teremos sabbado, ás 16 horas, no Municipal, a reapparição da grande orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro.

A esforçada sociedade, tendo organizado a sua 2ª série official de concertos para este anno, inicia a execução do primeiro programma, sob a regencia do maestro Francisco Braga. E' quanto basta para assegurar o brilho da vesperal.

Do programma constam os seguinte numeros: 1º, Mendelshon, 5ª Symphonia, (op. 107) *Reformation* (1ª audição): I — Andante. Allegro com fuoco; II — Allegro come prima; III — Andante; IV — Andante com moto.

2º, Francisco Braga, monologo do *O côntratador de diamantes*", corda sola (1ª audição).

3º, Ippolitow Ivanow, (op. 10) *Suite caucasienne*, (1ª audição): I — Dans le défilé; II — Dans l'aoul; e III — Cortége du Sardare.

CINEMAS E FITAS

"O SEU MAIOR SACRIFICIO" — WILLIAM FARNUM — FOX FILM — AMANHÃ, NO PATHÉ.

Como a gloria com o seu brilhante cortejo de emoções e de vaidades turbara a felicidade daquelle lar!

E como o caracter suavissimo de Alice Hald se modificara, ao ver-se guindada á posição que tanto ambicionava, de cantora de operas!

Nem os carinhos do esposo Richard Hald, nem os beijos de sua filhinha Grace tocavam o coração daquella mulher, embriagada pelos sonhos de gloria, enamorada pela fama, incensada pelos dotes admiraveis que possuia.

E um dia Alice abandona o lar, assignando um contrato com um emprezario que a levaria ao velho mundo.

Richard, ao ver-se só com a filhinha, tem um movimento de revolta e procura a esposa em sua nova casa, onde a encontra ao lado de Henry Tuckei, o homem que causara a sua desgraça, e que a sua esposa o ouvia como um oraculo.

Uma altercação resulta do encontro dos dois homens, e momentos após, Tuckei cáe morto por um tiro.

Richard é preso e Alice Hald embarca para Paris, onde, precedida de grande reclame, pela primeira vez, pisaria a scena lyrica.

Grace, a innocente victima, encontra os braços carinhosos para recebel-a da avosinha — mãi de Richard.

Passam-se vinte annos, e Alice no declinio de sua arte e belleza sente os recursos lhe faltarem, e o emprezario nega-se a renovar o contrato.

Então ella que nunca se lembrara da filha, sente agora desejos de procural-a O sol da sua mocidade, pensava ella, illuminaria o inverno da sua alma e do seu corpo.

Mas, Grace, viuva já com um filhinho, mesmo em presença deste, expulsa-a.

E Richard? Cumprira a pena maxima e cil-o em liberdade.

Por coincidencia, Richard vai procurar M. Reed, afim de solicitar-lhe protecção, encontrando-se com sua filha, que estava como secretaria particular deste. Entretanto não se dá a conhecer, afim de não perturbar a felicidade delles, pois que iriam casar-se.

Mas, não se podendo mais conter, volta de novo, e, encontrando sua filha só cae-lhe nos braços numa expansão de lagrimas e beijos. Pede-lhe, entretanto, que nada revele ao seu noivo, que certamente não quereria unir o seu nome illustre ao da filha de um galé.

Mas a nobre creatura, que é sua filha, a isso não accede, e o romance tem o mais emocionante e agradavel desfecho.

Com os poderosos recursos technicos de que dispõe a Fox Film e com a prestigiosa arte de William Farnum que não será o *film* que tem o enredo que ahi ficou rapidamente resumido?

O grande actor americano vai ter um dos seus maiores successos.

O COLLOSSAL SUCCESSO DE "MME. RÉCAMIER".

Continúa em ruidoso successo o grandioso "film" *Mme. Récamier*, que o Cinema Parisiense em boa hora adquiriu e que desde segunda-feira vem exhibindo, com enchentes successivas, mas enchentes reaes, que quem passa pela avenida logo verifica, tal a agglomeração que se nota na porta do queridissimo cinema.

O "film" merece realmente a extraordinaria aceitação que tem tido.

E' uma reconstituição historica de incontestavel merito, em nada parecida com certas reconstituições pesadas e maçantes; pois é ao mesmo tempo interessantissimo esse drama de amor, no qual é posta em especial relevo a virtude dessa mulher, incomparavel de belleza e graça que foi Mme. Récamier.

Fern Andra, a bellissima artista que encarna nesse explendido "film" a linda "mulher que Napoleão não conquistou", ficou, incontestavelmente celebrizada em *Mme. Récamier*, e do mesmo modo o perfeito Bern Aldor, no papel difficilimo de Talma — a gloria artistica da França.

Para segunda-feira proxima, a empreza do Parisiense, que não dorme sobre os louros colhidos, nos apresentará Billie Burke, a graciosa "star" americana em *Educação de Isabel*, um "film" da Paramaunt Arteraft e, por certo, um outro grandioso successo para o querido e elegante cinema da avenida.

CINEMA CENTRAL.

Depois de dois dias de successo, já muda hoje o seu programma, apresentando-nos um trabalho allemão destinado ao mais franco exito. Pena é que só demore no cartaz tres dias, pois é um "film", onde, a par de uma technica irreprehensivel, se a par de uma technica irreprehensivel se assiste a uma novo trabalho de Emil Jannings, o mais completo actor da tela, na opinião de Cecil B. de Mile, que o disputou ás fabricas allemãs, desejoso de que elle fizesse parte do elenco da Paramount. O patriotismo de Emil Jannings, porém, falou mais alto, e elle preferiu dar á Allemanha a sua corea artistica.

E' este artista, e ao mesmo tempo um grande patriota, que posa no "film" *Colombina*, ao lado da perturbadora Margared Lannes, uma notabilidade artistica que a golpes de talento tem offuscado o brilho das estrellas allemãs do "film".

UM PROGRAMMA PRIMOROSO.

E' amanhã que o cinema Idéal vai exhibir um programma que é uma verdadeira apotheose de arte e belleza. E da realidade da nossa affirmativa os frequentadores do Idéal terão occasião de julgar assistindo a esse majestoso *film* que sob o titulo de *Seu maior sacrificio* vai ser interpretado por esse grande artista da téla, soberano do gesto e da expressão, por essa intelligencia pujante que é William Farnum! Neste trabalho portentoso, em 6 longos e emotivos actos, William Farnum revela-se sempre o artista fidalgo e impeccavel.

Proseguindo no seu optimo programma o Idéal nos apresenta a explendida creação da Paramount, em 5 actos, *Baptismo de fogo*, onde William S. Hart, outro genio da arte muda, defende com galhardia e talento o seu novo papel completamente differente daquelles a que nos habituou.

E' um programma repleto, emfim, que, estamos certos, trará muita animação aos luxuosos e tão procurados salões do Idéal.

Com successo pleno, continúa ainda no cartaz deste cinema *Raça de herões*, o bellissimo *film* interpretado por Mary Pickford, a graciosa e querida artista americana.

O PROGRAMMA DO AMERICA.

O America, hoje, como de costume, offerece aos seus innumeros frequentadores o mais variado e interessante dos espectaculos.

E, para os amadores da scena muda, é justo que se destaque *Violeta*, o magnifico drama, tão intenso e brilhante e de uma excellente factura technica, que vai fazendo carreira victoriosa.

Assignalar essa carreira triumphal é o melhor elogio que dessa fita se póde fazer, pois, graças a uma inexplicavel falta da reclame necessaria, não foi ella vista como merecia, quando apresentada ao nosso publico pelo Palais.

O America terá hoje um dos seus grandes dias.

"EDUCAÇÃO DE IZABEL".

Educação de Isabel é o titulo de um interessante *film* da Paramount, cuja protagonista é Billie Burke, sempre graciosa e dia a dia mais conhecida e querida entre nós.

O cinema Parisiense, em cujo cartaz continúa victoriosa *Mme. Recamier*, annuncia já esse *film* da Paramount Arteraft, para segunda-feira proxima.

E isto quer dizer que o cinema da elegancia carioca, titulo que o Parisiense já conquistou, continuará a ter formidavel concurrencia como já tem em *Mme. Recamier.*

Os programmas de hoje:

CENTRAL — *Colombina*, ou *Estrela cadente*, por Emil Tannings, o actor allemão que, por actos de bravura, chegou a alcançar o posto de tenente-coronel do exercito, durante a guerra; *Amores orientaes*, comedia em que apparecem as graciosas pernas da Triangle, lindas.

IDEAL — *Raça de heroes*, por Mary Pickford, que em breve dará á luz da cinematographia uma robusta criança. *O espertalhão*, comedia em 2 actos, da Sushine, com as adoraveis *girls* do costume. Amanhã, Farnum e William Hart! Dois grandes "films".

ODEON — *O patrão*, 5 actos, por Alice Brady, a mimosa artista que tem a particularidade de ter um olho verde e outro azul. *Fantomas*, romance de aventuras.

PARISIENSE — *Mme. Recamier*, em franco exito de bilheteria.

PATHE' — Amanhã, *O seu maior sacrificio*, drama em 6 actos, por William Farnum, o grande actor cuja linda irmã acaba de chegar ao Rio.

ELECTRO BALL — *A marca do crime*, drama em 5 actos, por Frank Mayo, o actor que se celebrizou em Honduras com o rapto que alli fez da filha do ministro da marinha. Ping-pong, bilhares, etc.

AMERICA — Na tela: *Moscamor*, 1º e 2º episodios.

EXCELSIOR — Match Dempsey-Carpentir, em 5 actos.

GUARANY — *Martha, a aventureira*, em 7 actos; *Que estará fazendo o meu marido?*, comedia cujo titulo é tanta vez exclamado pelas esposas pouco confiantes na virtude dos homens, que é perfeita, em 5 actos.

HELIOS — *As loucas de Paris*, 2ª época; *Loucuras de estudante*, em cinco actos.

MODERNO — *A nova rica*, drama em 5 actos; *Jornal-Mester.*

As casas para operarios da Prefeitura

O Sr. prefeito reuniu hontem, em conferencia no seu gabinete, a commissão encarregada de verificar o meio de vida dos actuaes occupantes dos proprios municipaes da avenida Salvador de Sá e beco do Rio, e o Sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal.

Havendo este feito sentir ao senhor prefeito, em officio, as contradições do relatorio da commissão e esta o sustentado, o Dr. Carlos Sampaio, de commum accordo, assentou as medidas necessarias para que os inquilinos actuaes, que não satisfizerem os requisitos exigidos para a habitação dos referidos immoveis, os desoccupem o mais depressa possivel, afim de que os mesmos sejam cedidos a quem de direito.

Hospital de Prompto Soccorro

Realiza-se hoje o lançamento da pedra fundamental do Hospital de Prompto Soccorro, do departamento de Assistencia da Municipalidade.

Confederação Brasileira de Estudantes

Conforme fôra annunciado, reuniu-se hontem, a commissão central organizadora da Confederação Brasileira de Estudantes. Entre as innumeras deliberações, a mais importante foi a transferencia da data para a instalação solemne, que deveria realizar-se em 7 do corrente.

O motivo que levou a mocidade a transferir a instalação foi o estado de saude do conselheiro Ruy Barbosa não permittir o comparecimento de S. Ex., que deveria presidir a magna assembléa.

A instalação foi adiada *sine die*.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, com excepção de poucos minutos para approvação de um requerimento verbal do Sr. França e Leite, no sentido de ser, em telegramma, dirigido ao Sr. nuncio apostolico um voto de felicitações pela passagem do anniversario da sagração do papa Benedicto XV, foi todo o expediente, com prorogação de 30 minutos, occupado pelos senhores França e Leite e Alberto Beaumont, que criticaram a administração do actual prefeito, e Felisdoro Gaia, que procurou defender o mesmo prefeito.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados varios projectos.

Antes de designar a ordem do dia para a proxima sessão, o Sr. Eduardo Xavier convidou os Srs. intendentes para, incorporados, receberem a delegação do Concejo Deliberante de Buenos Aires, que hoje, ás 7 horas, deve chegar, pelo "Araguaya", a esta capital, desembarcando no cáes da praça Mauá.

E levantou-se a sessão ás 15 horas e 35 minutos.

DESPACHO COLLECTIVO

No despacho collectivo de hontem foram assignados os seguintes decretos pelo Sr. presidente da Republica:

Na pasta da guerra:

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a abrir e abrindo os creditos de 3:236$557, para pagamento de vencimentos ao Dr. Carlos Affonso Chagas, e de 4:065$400, para pagamento aos 1ºs tenentes Guilherme Ferreira Mesquita, Oscar Jorge Ferreira Cabral e Miguel Souto Mariath, todos da 2ª linha; extinguindo o cargo vago de chefe de secção do arsenal de guerra do Rio de Janeiro; reformando: o coronel de engenharia Osorio de Azambuja Cidade, o major de artilheria Antonio Godolphim e o capitão medico Attila Thierry de Alvarenga.

Exonerando o tenente-coronel de artilheria José Victoriano Aranha da Silva do cargo de commandante da Escola de Aviação Militar e o 1º tenente veterinario Severo Barbosa, a pedido, do logar de veterinario da Escola Militar. Nomeando o bacharel Edgard de Oliveira Arny auditor interino da 9ª circumscripção da justiça militar, o Dr. Djalma Regis Bittencourt adjunto do Collegio Militar do Rio de Janeiro e o 1º tenente veterinario Leopoldo Ouriques de Almeida veterinario da Escola Militar do Rio de Janeiro;

Promovendo, na infanteria, a coronel, por antiguidade, o graduado Octavio Vargas Neves; a tenente-coronel, por merecimento, o major João Fleury de Souza Amorim; a major, por merecimento, o capitão Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba; a capitão, por estudos, os 1ºs tenentes Luiz de Mello Portella e Ricardo Augusto Moreira e, por antiguidade, Alipio Francisco Pereira; a 1º tenente o graduado Raphael Alves Nogueira;

Graduando no posto de coronel o tenente-coronel Joaquim Cerqueira Daltro e no de 1º tenente o 2º Eugenio Rubens Vieira da Cunha;

Declarando que se chama Alfredo João da Nobrega Filho e não Alfredo José da Nobrega Filho, como consta do decreto de 22 de junho de 1921, o tenente veterinario do exercito promovido a este posto pelo mesmo decreto;

Classificando, na artilheria, os coroneis Pedro Frederico Leão de Souza, no quarto regimento montado; Adolpho de Araujo Familiar, no 11º regimento montado e João Borges Fortes, no 3º regimento, tambem montado; os tenentes-coroneis Eudoro Correia e Appolonio da Fonseca Rodrigues, no quadro supplementar e Americo Dias Novaes, no 9º regimento montado; os majores Antonino Menna Gonçalves, no 1º grupo de obuzes, Astrogildo Rosemiro da Silva, no 11º grupo do quarto regimento montado, João da Cruz Araujo, no 2º grupo do 11º regimento montado, sem effectivo, Frederico Cavalcante Carneiro Monteiro, no 1º grupo do terceiro regimento montado, sem effectivo, Augusto da Costa e Silva, no 2º grupo do 3º regimento montado, sem effectivo, Manoel Martins Ferreira, no 1º grupo do 6º regimento montado, Frederico de Siqueira, no 1º grupo do 7º regimento montado, sem effectivo, Tito Regis de Alencastro e Alberto da Cunha Pitta, no quadro supplementar.

Na pasta da marinha:

Creando as *incumbencias* de encarregado do pessoal e encarregado do material a bordo dos navios typo *Minas Geraes* e dá outras providencias;

Promovendo, no corpo da armada, por antiguidade, em resarcimento de preterição, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Fernando Ferreira da Silva.

Na pasta da agricultura:

Concedendo á Societá per L'Esportazioni e per L'Industria Italo Americana autorização para continuar a funccionar na Republica.

Na pasta da justiça:

Promulgando a resolução legislativa que concede aposentadoria com todos os vencimentos ao Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga, secretario da Corte de Appellação do Districto Federal;

Concedendo accrescimo de 20 °|° sobre os vencimentos do Dr. Arthur de Oliveira Figueiredo, preparador da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Nomeando o professor Dr. José de Carvalho Del Vecchio para exercer, em commissão, o cargo de director do Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica;

Nomeando juiz de direito da 6ª vara criminal do Districto Federal o juiz da 4ª pretoria civel, Dr. Eurico Torres Cruz.

Na pasta da viação:

Approvando os planos e projectos das obras de electrificação do ramal ferreo de Sorocaba á Villa de Votorantim, da sociedade anonyma Fabrica Votorantim, em São Paulo;

Concedendo a essa mesma sociedade isenção de direitos de importação e de expediente para o material que a mesma adquirir destinado á electrificação daquelle ramal.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Approvada a acta, passou-se ao expediente lido, sem importancia.

Os Srs. Raul Soares, Manoel Borba e Moniz Sodré occuparam-se da successão vice-presidencial, conforme noticia á parte.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Lopes Gonçalves discutiu um requerimento do Sr. Frontin pedindo a volta dos dois *vetos*, della constante á commissão de constituição. E por isso não houve mais numero para se proceder ás votações, ficando encerradas as discussões constantes da ordem do dia e prejudicado aquelle requerimento. A sessão foi levantada ás 16 horas.

Em seguida houve uma sessão secreta, tendo ficado encerrada a discussão do parecer da commissão de constituição, favoravel a nomeação do Sr. Alfredo Pinto para o Supremo Tribunal Federal.

NA CAMARA

Com a presença de 54 deputados foi aberta a sessão de hontem da Camara, a que presidiu o Sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego. Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente, que constou do seguinte: mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Viação, pedindo um credito especial de 212:675$600, destinado a solver compromissos assumidos pela directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas com a acquisição de lenha durante o exercicio de 1920; communicação do Sr. Ferreira Chaves, de haver assumido o cargo de ministro da justiça, para que foi nomeado interinamente; convite da Liga da Defesa Nacional para que a Camara se faça representar na sessão solemne em memoria de Pedro Lessa, seu primeiro presidente, a qual terá logar hoje, ás 16 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, e varios autographos do Senado.

O Sr. presidente informou que, tendo sido feita a distribuição do avulso, figurará na ordem do dia de amanhã, 8, o projecto com o orçamento da receita para o proximo exercicio.

O Sr. Andrade Bezerra discorreu sobre a personalidade de Benedicto XV, cujo anniversario de sagração foi hontem commemorado, e, por esse facto, requereu um voto de congratulações.

O Sr. Pereira Leite falou longamente sobre o mesmo assumpto e declarou associar-se á homenagem solicitada pelo deputado que o precedeu na tribuna.

O Sr. Evaristo do Amaral, como sempre, falou sobre a vaccina obrigatoria.

A' ordem do dia achavam-se presentes 113 deputados. A requerimento de preferencia do Sr. Costa Rego foram submettidos a votos e approvados: projecto da resolução n. 2, da Camara, mandando tirar nova edição de Annaes do Congresso Constituinte Republicano (discussão unica); e requerimento do Sr. Augusto de Lima, pedindo a nomeação de uma commissão especial de mineração do ouro.

Posto em votação o projecto n. 106, estabelecendo accordo com os Estados para a introducção de immigrantes (1ª discussão) — a mesa o considerou rejeitado de accordo com o parecer da commissão competente. O Sr. Gonçalves Maia, porém, requereu verificação e não houve numero. Feita a chamada, responderam 95 deputados, apenas. Passou-se, então, á materia em discussão, que foi toda encerrada, isto é: 3ª discussão do projecto n. 295, do Senado, autorizando a reintegrar Alfredo Pires Bittencourt no logar de agente fiscal do imposto de consumo, nesta capital (com parecer favoravel das commissões de constituição e justiça e de finanças e com emenda desta ultima); 2ª do projecto numero 77, providenciando sobre a contagem de tempo para melhoria de suas reformas aos officiaes do exercito, da armada e classes annexas, com serviço de guerra no Paraguay (com parecer das commissões de marinha e guerra e de finanças); 1ª do projecto n. 63, abrindo os creditos necessarios ao pagamento de serviços extraordinarios, prestados, nos domingos e feriados, pelos guardas da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, no periodo de janeiro de 1911, a março de 1919 (com parecer contrario da commissão de finanças; 1ª do projecto n. 73, de 1921, equiparando o almoxarife da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra ao do hospital central do exercito (com parecer contrario da commissão de finanças).

Para uma explicação pessoal, foi concedida a palavra ao Sr. Alvaro Baptista, que explicou um aparte que deu ao discurso pronunciado pelo Sr. Joaquim de Salles numa das ultimas sessões.

Por fim, falou o Sr. Souza Filho, que fez varias rectificações a apartes que tem proferido nas ultimas sessões, os quaes dizem respeito ao Sr. Mello Franco, e foram publicados com enganos. Aproveitou a opportunidade para asseverar que attribue o maior valor politico áquelle deputado, cuja carreira como homem publico é ornada dos mais brilhantes feitos.

O Sr. presidente, declarou, então, que, por não haver mais nada a tratar, estava encerrada a sessão.

Foi julgado objecto de deliberação o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. — Os diplomas conferidos pela Academia de Sciencias Commerciaes, do Estado de Alagoas, declarada de utilidade publica, são equiparados, para todos os effeitos, aos diplomas conferidos pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

Art. 2º. — Para o gozo dessa regalia, deve a Academia de Sciencias Commerciaes do Estado de Alagoas manter e executar o programma de ensino constante dos §§ 2º a 5º, do art. 1º, do decreto legislativo n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 6 de setembro de 1921 — *Costa Rego — Luiz Silveira — Rocha Cavalcanti — Natalicio Camboim — Raymundo de Miranda — Euclydes Malta.*"

Academia de Letras

Realiza-se amanhã a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras.

Quanto á distribuição dos premios, marcada para hoje, a Academia resolveu transferil-a para data que opportunamente noticiará, por não haver ainda terminado o julgamento dos concursos do corrente anno.

O "Rio Grande do Sul" chegou hontem de Montevidéo

Fundeou, hontem, em nosso porto, á meia hora da madrugada, e de regresso de sua viagem a Montevidéo, o cruzador "Rio Grande do Sul", do commando do capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha.

Prefeitura.

Está annunciado para amanhã o pagamento da folha de vencimentos do mez findo, da directoria geral de obras e viação.

— Foi declarado sem effeito o acto do prefeito nomeando o cidadão Carlos Walfredo Bandeira para o logar de praticante da directoria geral de fazenda e exonerando, a pedido, o 4º escripturario dessa directoria Luiz Caldwell do Couto.

— Foi promovido a 4º escripturario da directoria geral de fazenda o praticante Moacyr de Noronha Santos e nomeado praticante o servente do mesmo departamento Bartholomeu Cesar Brasil.

— O Sr. prefeito sanccionou hontem as resoluções do Conselho Municipal autorizando-o a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, á professora cathedratica Maria José Drummond e ao architecto paisagista da Inspectoria de Mattas Pedro Fernandes Vianna da Silva.

Casos de policia

Crime ou accidente?

A POLICIA ESTA' APURANDO

Num recanto da praia do Pontal, naquella magnifica Guaratiba, tão justamente admirada por quantos a visitam, estava enterrado um cadaver, tendo as costas descobertas, o que não é, positivamente, elemento capaz de determinar o sexo da infeliz victima... Será de uma mulher? Será de homem? Ninguem sabe ainda. Ha mulheres muito magras, e ha certos homens que, vistos por trás, parecem senhoras.

Um transeunte, caminhando por aquellas plagas, deparou com aquillo: era um quadro horrivel que o apavorou. Ficou alguns minutos attonito, sem saber bem que fazer, e só a custo recobrou a calma e pôde tomar providencias. Correu á casa do "seu" Manoel, "autoridade" na localidade, e communicou-lhe o triste caso. "Seu" Manoel poz-se incontinente a caminho do local, fazendo-se acompanhar de varias pessoas e certificando-se, ahi, da veracidade da informação.

Voltando á casa, fez seguir um proprio para a delegacia do 26º districto, afim de levar a nova ao respectivo delegado.

O Dr. Clovis de Azevedo, mal recebeu das mãos do proprio enviado por "seu" Manoel, a carta annunciadora do mysterioso encontro, fez seguir para o local uma praça, afim de guardar o cadaver e solicitar, pelo telephone, á chefatura de policia, o medico legista e o photographo do gabinete de identificação.

Ao local affluiu grande numero de curiosos, que commentam o caso com varias opiniões. Para uns, trata-se de crime; outros não admittem essa hypothese e acreditam tratar-se de suicidio, e outros, ainda, estão crentes que a morte daquelle homem (ou mulher) é devido a accidente. Um pescador, talvez, remando sósinho a embarcação, foi colhido por uma onda mais forte, que o tragou. Depois, o proprio mar se incumbiu de atiral-o á praia, e accumulando-se pouco a pouco areia sobre o cadaver.

O disfarce do "punguista"

No largo da Lapa foi preso hontem, por agentes do corpo de segurança, o individuo Guidale Kasteck, conhecido como habilissimo "punguista".

Levado á 2ª delegacia auxiliar, Guidale exhibiu um cartão seu, dizendo-se negociante, estabelecido á rua Maranguape n. 22.

Apesar do seu disfarce, Guidale foi recolhido ao corpo de segurança e vai ser devidamente processado.

Não pôde desembarcar

O italiano Antonio Janone, embarcou clandestinamente a bordo do "Sofia", em Buenos Aires, com a intenção de saltar nesta capital. Não pôde fazel-o, no emtanto, pois o sub-inspector Victor Mallet, da policia maritima, impediu o seu desembarque.

Aggressão a páo

Antonio Marques de Almeida, de côr branca, com 40 annos de idade, solteiro, portuguez, empregado publico e residente á rua Sattamini, quando passava pela rua Affonso Penna, foi aggredido por um seu desaffecto, que, armado de um páo, lhe produziu varios ferimentos na cabeça.

Marques recebeu curativos no Posto Central da Assistencia e recolheu-se, mais tarde, á sua casa.

A policia do 15º districto ignora o facto.

Bebeu, caiu e machucou o nariz

Manoel Ferreira dá a vida por uma pinga. Trabalha muito, trabalha mesmo de mais, só para que, além do necessario para a subsistencia da familia, sobre alguma coisa, e o vicio da embriaguez seja fartamente satisfeito. E o Manoel bebeu hontem até mais não poder. Quando passava pela rua Cosme Velho, caiu e recebeu ferimento contuso no dorso do nariz.

Um popular, apiedando-se do seu estado, chamou a Assistencia, que, no local, o medicou, removendo-o depois para sua residencia, á ladeira Laura n. 37.

A policia do 6º districto soube do facto.

Manoel tem 48 annos, é portuguez, operario e casado.

Caiu ao descer do bonde

Foi soccorrido hontem pela Assistencia o portuguez Ernesto José Costa, de 51 annos, casado, do commercio, residente á rua S. José n. 123, que, ao saltar de um bonde, no largo do Machado, caiu e soffreu escoriações na perna direita.

Ernesto recebeu curativos no posto da Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 6º districto registrou o facto.

Enforcou-se

Na casa n. 23, da rua Tres Bocas em S. Christovão, moravam o carteiro dos correios João Baptista da Silva e sua mulher, Aurora Baptista.

Como de costume, saiu hoje, pela manhã, para o seu arduo trabalho, o carteiro, deixando a esposa entregue aos affazeres domesticos.

Sem saber por que, nem quaes os motivos, Aurora, assim que saiu o marido, fez, com uma corda que amarrara á bandeira de certa porta de compartimento discreto, um laço, e enforcou-se.

O pobre homem, á tarde, ao regressar ao lar, bateu á porta da rua, e, como o não attendessem, empurrou-a, abrindo-a. Deparou-se-lhe, então, a tragica scena. Louco de dôr, desvairado, correu á delegacia do 10º districto e contou o facto ao commissario de serviço, que se dirigiu ao local, tomando as providencias necessarias para a remoção do corpo para o necroterio da policia, afim de ser examinado pelos medicos legistas. Aurora vira, pela primeira vez, o dia ha 29 annos e era fluminense.

A noite da garrafada

Na casa de commodos da rua Visconde de Itaúna n. 105 mora, ha tempos, o hespanhol Manoel Martins com a sua esposa.

Hontem, chegou de Hespanha Antonio Martins e entabolou relações com o seu patricio Manoel, indo hospedar-se na casa em questão.

Os dois, depois do jantar, foram dar um passeio pela cidade e entraram no botequim n. 1 da rua Marechal Floriano, travando uma palestra sobre casos de familia. Em dado momento, Manoel, que já havia humedecido o estomago com algumas doses de vinho, disse uma phrase que desagradou a Antonio... Este, sentindo-se offendido, levantou uma garrafa que estava sobre a mesa e pousou-a na cabeça do patricio, com força. A cabeça partiu-se. Manoel foi transportado; Antonio conduzido; aquelle para a Assistencia, este para o xadrez.

Tentativa de suicidio

A menor Luiza de Oliveira, de 17 annos, apenas, residente á rua Maurity n. 14, já se acha enfarada da vida. Coitadinha!

Assim é que hontem, á noite, preparou ella uma solução com varias drogas homeopathicas, e ingeriu-a.

A rapariga queria morrer, e ao fim de algumas horas, como nada sentisse, achou em todo o caso que deveria dar á entender ás demais pessoas da casa a sua tragica resolução, e poz-se a gritar.

Surtiu o effeito desejado a sua deliberação: veiu a Assistencia; Luiza tomou, então, um vomitorio, e, a policia, conhecimento do facto.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 7 de setembro de 1921.

Os bancos de nossa praça resolveram não funccionar amanhã, 8, que é dia santificado de guarda.

Nessas condições, hoje e amanhã não teremos movimento nos mercados. A Bolsa e os demais centros de actividade de nossa praça não funccionarão, pois, nesses dois dias.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o cambio em attitude de alta, não se resentindo, portanto, com o lançamento do emprestimo nacional de 200 mil contos, em obrigações do Thesouro Nacional. Entretanto, baixara o cambio, quando foi divulgada a noticia dessa operação; mas, agora, que teve plena confirmação, o cambio, contrabalançado pelo emprestimo externo, funcciona-va com tendencias para subir.

Diante, pois, dessa attitude lisonjeira os tomadores continuavam retraidos; e se, em nossa praça tornou-se o dinheiro necessario para despachos de mercadorias, será agora tambem preciso para concorrer á subscripção do novo emprestimo.

Estamos, emfim, na vigencia de uma grande deslocação de capitaes; mas, infelizmente a sua movimentação será toda circumscripta e nenhum beneficio directo trará ao nosso estado economico.

Na abertura do cambio sacava o Banco do Brasil a 8 5|32 e 8 3|16 d., operando os estrangeiros a 8 1|18 e 8 5|32 d., contra letras particulares de 8 3|16 a 8 1|21 d. Sem movimento de procura e com algumas offertas, assim permaneceu o mercado firme, mas sem alteração, fechando, pois, destituido de interesse.

Constaram as operações de letras bancarias de 8 1|8 a 8 3|16 d., contra particulares de 8 3|16 a 8 1|4 d., sendo o valor da libra de 30$476 a 30$000.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d|v.	
Londres	8 1|16 a 8 1|8	
Paris	$617 a $632	
	a 3 d|v.	
Londres	7 7|8 a 8	
Paris	$619 a $635	
Italia	$350 a $370	
Portugal	$810 a $880	
Allemanha	$090 a $105	
Suissa	1$385 a 1$400	
Nova York	8$070 a 8$200	
Hespanha	1$060 a 1$090	
Japão	3$980 a 4$020	
Suecia	1$770 a 1$790	
Noruega	1$120 a 1$130	
Syria	$625 a $626	
Hollanda	2$570 a 2$710	
Belgica	$610 a $620	
Dinamarca	— 1$410	
Rumania	$100 a $132	
Austria	$012 a $015	
Sobre taxa:		
Café, por franco	$625 a $635	
	Ouro da vista	
Buenos Aires	5$570 a 5$800	
Idem, papel	2$440 a 2$500	
Montevidéo	5$300 a 5$500	
Por cabogramma:		
Praças:	á vista	
Londres	7 7|8 a 7 15|16	
Paris	$623 a $650	
Nova York	8$110 a 8$200	
Italia	$351 a $361	
Belgica	— $613	
Hespanha	— 1$075	
Suissa	— 1$395	

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.	a 3 d|v.
Londres	8 5|32 e	8
Paris	$616 a	$619
Italia	—	$358
Portugal	—	$810
Allemanha	—	$092
Nova York	7$930 e	8$050
Hespanha	—	1$060
Buenos Aires	—	2$780
Montevidéo	—	5$350

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias	á vista
Londres	8 5|32 e	8 5|64
Paris	$617 e	$620
Italia	—	$356
Portugal	—	$815
Nova York	—	8$065
Montevidéo	—	5$365
Buenos Aires	—	2$476
Idem, ouro	—	5$600
Hespanha	—	1$063
Japão	—	4$000
Hollanda	—	2$800
Suissa	—	1$402
Belgica	—	$604
Allemanha	—	$090

Taxas extremas

Bancaria	8 5|32 a	8 1|2
Casa matriz	8 1|8 a	8 5|32

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou firme, com o soberanos a 40$ e a libra-papel a 31$500.

Os vales-ouro

Dollar — $$551, 1$, ouro, 4$670.

Taxa fixa até 30 de outubro 3$850 por 1$, ouro, para as mercadorias entradas na Alfandega até 28 de agosto findo.

FUNDOS PUBLICOS

Continuaram naturalmente sensibilizadas as apolices geraes, uma vez que foi confirmado o lançamento de um emprestimo com juros de 7 °|° ao anno.

Com effeito, aquelles papeis reassumiram a sua attitude de baixa e, provavelmente, assim continuarão até que os preços respectivos transformem em 7 °|° os juros de 5 °|°.

Foram regularmente negociadas as apolices geraes e municipaes, ficando as uniformizadas a 780$ e ao portador a 756$, ainda frouxas.

As municipaes, entretanto, funccionaram em melhor posição, notadamente as de £ 20, não obstante a alta do cambio.

Ainda houve alguns trabalhos em Minas de S. Jeronymo e loterias, que, por isso, accusaram melhores preços, mas foram de pequena importancia, como negocios de especulação. Tudo mais regulou sem alteração e sem interesse, como se verifica das vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 °|°, 1, 3, 21	780$000
Idem, idem, 2, 5, 20, 20, 20, 25, 25	785$000
Idem de 200$, 32	770$000
Idem de 500$, 6	770$000
Internas emissões:	
De 1:, nom., 1	770$000
Idem, idem, idem, 10, 20, 40	775$000
Idem, idem, idem, 20, 30	776$000
Idem, idem, idem, 6, 6, 15	778$000
Idem, idem, idem, 8	780$000
Idem, ao port., 10	756$000
Idem, idem, idem, 15	759$000
Idem, idem, idem, 5, 10, 25	760$000

Municipaes:

Emp. 1904, port., 50	320$000
Idem, idem, idem, 50	321$000
Emp. 1920, port., 20, 60	166$000
Idem, idem, idem, 10	167$000
Nictheroy, 2ª série, 10, 40	80$000

Acções:

Bancos:	
Nacional, 2	210$000
Companhias:	
Loterias, 160, 200	15$000
N..., 100, 200	16$000
Minas S. Jeronymo, 100	91$500
Manufactora, 100	120$000
Seg. Previdente, 10	1:460$

Debentures:

Docas de Santos, 100	196$000

Vendas em leilão:

1.615 acções, Fluminense de Agricultura e Commercio	10$000
10, Indemnizadora de Campos	55$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 °|°	785$000	780$000
Emp. 1903, port.	—	—
Novas emissões:		
Nominativas	782$000	779$000
1917, port.	756$000	753$000
1920, port.	756$000	745$000
Apolices municipaes:		
1901, 5 °|°	—	319$000
Idem, nom.	—	316$000
Emp. 1906, port.	—	180$000
Ditas, (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 °|°	177$500	176$500
Ditas nom.	—	—
Emp. 1917	170$000	169$000
...	—	150$000
Emp. 1920	167$000	165$500
Nitheroy, 1ª série	83$000	80$000
Ditas de 2ª série	81$000	79$300
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 °|°	—	970$000
De Valença	—	75$000
Bello Horizonte	—	150$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 °|°	95$000	90$000
Ditas de 500$, 5 °|°	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 °|°	—	790$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	—	220$000
Commercial	—	162$000
Commercio	—	170$000
Credito Rural e Internac.	—	—
Lavoura	100$000	72$000
Mercantil	—	280$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	—	186$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	240$000	226$000
Alliança	—	198$000
Brasil Industrial	—	210$000
Confiança	—	161$000
Corcovado	130$000	125$000
Industrial Mineira	308$000	301$000
Manufactora	—	100$000
Macéense	115$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	175$000	155$000
Petropolitana	280$000	250$000
S. Felix	—	195$000
Santo Aleixo	183$000	160$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	—	300$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Garantia	—	350$000
Minerva	60$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	92$000	91$000
Victoria Minas	70$000	—
Sul Mineira	50$000	—
Diversas:		
C. de Calcio	260$000	—
Ceramica	60$000	—
Docas da Bahia	69$000	40$000
Docas de Santos	—	482$000
Ditas nominaes	475$000	—
Diamantifera	12$500	—
Loterias	16$000	15$750
M. do Maranhão	...	—
Terras	14$000	13$500
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	200$000	185$000
Alliança	195$000	—
Auto-viação	100$000	—
Brasil Industrial	185$000	170$000
Antarctica Paulista	—	201$000
Cervejaria Brahma	—	206$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavêa	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	—	145$000
Docas de Santos	197$000	195$500
Entrerodora	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	208$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	195$000	180$000
Progresso Industrial	190$000	—
Santa Helena	—	198$000
Santa Fé	—	200$000
Sapopemba	190$000	—
Mercado	209$000	207$000
Manufac. Fluminense	—	170$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

A taxa de 2 o|o, ouro

O inspector da Alfandega, por portaria que fez baixar, hontem, declarou, para conhecimento dos funccionarios dessa repartição e dos interessados, que o agio da taxa de 2 °|°, ouro, para melhoramentos do porto, deve ser calculada sobre o cambio do dia, e não sobre 3$850, por 1$, ouro.

OS PRODUCTOS NÃO ENLATADOS

O Sr. Julio de Miranda, inspector da Alfandega, determinou aos conferentes e demais encarregados de conferencias, que não dêm saida, sem prévio exame e permissão da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, do Departamento Nacional de Saude Publica, aos queijos, presuntos, salames e demais productos de carne, não enlatados, de qualquer procedencia.

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 6	67:454$100
De 1º a 6	319:787$100
Em igual periodo do anno passado	106:343$000

Canhenho commercial

Acha-se aberta no Banco do Brasil e em suas agencias a subscripção para a emissão das obrigações ao portador do Thesouro Nacional, dos valores de réis 5:000$ e 10:000$, ao typo de 7 °|° ao anno.

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 8:

Companhia Brasileira de Minas Unidas, ás 12 horas, para dissolução da sociedade.

—Banco Evolucionista, ás 13 horas, para reforma de estatutos.

Dia 9:

Companhia Brasil Industrial, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 10:

Companhia America Fabril, ás 12 horas, para contas e eleições.

Dia 17:

Banco do Commercio, ás 13 horas, para contas e eleições.

— Perseverança Internacional, ás 14 horas; geral extraordinaria.

Dia 19:

— Companhia Seguros Confiança, ás 13 e meia horas, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Luz Stearica, desde já, os juros de 8 °|°.

Dividendos:

Banco do Rio de Janeiro, desde o dia 1, o 5º dividendo de 3$ ou 12 °|° por acção.

—Companhia Assucareira de Macahé, desde 5, o dividendo do anno passado, de 8$ por acção.

— Tecidos Alliança, desde 5, o dividendo do 1º semestre, á razão de 5$ por acção.

—Seguros Indemnizadora, o dividendo do 1º semestre, de 10 °|°, ou 4$ por acção, a partir de 15.

—Companhia Luz Stearica, desde já, 12$ por acção.

CHAMADAS DE CAPITAL

Banco Portuguez do Brasil, até 15 do corrente, 10 °|° de entrada por acção.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou, hontem, a renda de 309:480$935, sendo 117:897$298 em ouro e 191:583$637 em papel.

De 1 até hontem, a renda arrecadada importou em 2.289:372$772 e em igual periodo do anno passado em réis ...... 1.707:361$367, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 582:011$405.

— O inspector por despacho de hontem responsabilizou os commandantes dos vapores *Sirio*, *Alu-Mendi Sundance*, *Trevier*, *Hansenchever*, *Margit England* e *Fort de Douaumont*, entrados recentemente, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Schephen Schaeffer, Bastos Carvalho & C., Companhia Commercial do Rio de Janeiro, Fernandes Mourão & Companhia, Hasenclever & C. e Moreno Borlido & C., respectivamente.

— Foi nomeado por acto de hontem do inspector para o logar de ajudante do despachante aduaneiro Pedro M. Ribeiro Junior, o Sr. Agenor Mendes.

— Foi encaminhado ao Thesouro o processo referente ao requerimento do Hospital da Penitencia, pedindo restituição da quantia de 597$074, de direitos pagos a maior no despacho 11.086, de julho do anno passado, sendo solicitado para attender a esse pagamento o necessario credito.

— Foi submettido á consideração do Sr. ministro da fazenda o requerimento da S. A. Estamparia Leão, em que solicita restituição da quantia de 882$160, correspondente á differença entre os direitos integraes pagos por 280 caixas de folhas de flandres e a taxa reduzida de 8 °|° *ad valorem*, a que tem direito aquella mercadoria.

— Realizou-se hontem, nos armazens externos A, 8, 9, C. e 17 do cáes do porto, o leilão de mercadorias de facil deterioração, tendo sido collocados 15 lotes por 15:500$.

Centros diversos

O CAFE'

Tornaram-se cada vez mais prosperas as condições do nosso mercado que continuava com procura bastante animada.

E' certo que a bolsa funccionava sem movimento de interesse, mas com o typo 7 para este mez a 18$350, emquanto que o disponivel, no mercado, era cotado a 18$200, apenas.

As idéas eram de alta para os negocios na taboa, mas talvez para facilitar negocios os vendedores não declararam melhores preços.

Com effeito, tivemos o mercado bastante animado, quanto ás vendas e aos embarques, tornando-se volumosas as entradas que haviam declinado.

Funccionaram os vendedores muito firmes, mas a 18$200, sendo fechadas na abertura 5.050 saccas e no encerramento 4.951, no total de 10.001 ditas.

Em Santos regulava o preço de 15$300 sobre o typo 4, mas subiu a 13$200 o typo 7, sendo as entradas de 30.093 saccas, as saidas de 112.211, os embarques de 24.000, o *stock* de 30.020.096 e tendo passado por Jundiahy 31.000 ditas.

Em Nova York, a bolsa abriu hontem com alta de 2 a 3 pontos, subiu de 3 a 5 pontos na intermediaria e de 9 a 11 na 2ª chamada.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.924
Estrada de Ferro Leopoldina	18.785
Barra dentro	612
Cabotagem	—
Total	24.321
Desde o dia 1º do corrente	61.552
Média	12.310
Desde o dia 1º de julho	870.920
Média	12.900
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	12.824
Cabo	—
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabotagem	400
Total	13.224
Desde o dia 1º do mez	13.761
Desde o dia 1º de julho	483.240
Stock actual	1.464.815

Cotações	Arroba
Typo 3	19$800
Typo 4	19$400
Typo 5	19.000
Typo 6	18$600
Typo 7	18$200

Operações a termo

O mercado de café a termo regulou hontem com um movimento moderado de negocios e sem firmeza.

As vendas realizadas foram de 19.000 saccas, a prazo.

As cotações foram as seguintes:

Mezes	Vend.	Comp
Setembro	18$400	18$350
Outubro	18$150	18$100
Novembro	17$950	17$900
Dezembro	17$800	17$700
Janeiro	17$650	17$550
Fevereiro	17$450	17$150

Pauta semanal, 1$250 por kilogramma.

Operações a termo

O mercado de café a termo funccionou hontem com um movimento pequeno de negocios, mas em posição de firmeza. As vendas realizadas a prazo foram de 14.000 saccas, fechadas nas condições a seguir:

Mezes	Vend.	Comp.
Setembro	18$500	18$350
Outubro	18$250	18$150
Novembro	18$150	18$050
Dezembro	18$000	17$900
Janeiro	17$900	17$850
Fevereiro	17$800	17$750

O ALGODÃO

Continuavam bastante firmes o nosso mercado e o de Pernambuco, mas com os compradores a 24$ a arroba e os vendedores retraidos.

Continuava o feriado em Nova York, mas o mercado de Liverpool continuou na alta, tendo subido de 52 a 59 pontos e cotando-se os nossos productos a 11.56 d.

O movimento em nosso mercado foi bastante regular, mas os preços, comquanto muito firmes, não accusaram ainda uma nova alta.

Davam os 10 kilos da 1ª sorte a 21$ e 22$, sendo as entradas de 653 fardos, as saidas de 995 e o stock de 27.536 fardos.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Procedencias:	
Ceará	200
Piauhy	—
Parahyba	—
Natal	453
Pará	—
Maranhão	—
Pernambuco	—
Total	653
Desde o dia 1º do mez	7.670
Saidas	995
Desde o dia 1º do mez	1.976
Deposito, hontem	27.536

Cotações: Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	23$000 a 24$000
Primeiras	21$000 a 22$000
Medianos	19$000 a 20$000

O ASSUCAR

Achava-se ainda paralysado o mercado de Pernambuco, cujos compradores continuavam completamente retraidos.

Com algumas entradas que houve, orçadas por 7.600 saccos, elevou-se o stock de 20.000 ditos, mas ainda que sem saidas, os preços mantiveram-se inalterados, com o branco cristal a 7$600 a arroba.

Em nosso mercado o movimento para o consumo não accusou desenvolvimento de interesse, sendo as entradas pequenas e as saidas apenas regulares.

Os preços continuaram apenas sustentados, mas sem firmeza, sendo recebidos 4.883 saccos, contra saidas de 5.782 e orçando o stock por 96.777 ditos.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas: Procedencias	Saccos
Sergipe	—
Campos	3.733
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Espirito Santo	1.000
Maranhão	150
Bahia	—
Total	4.883
Desde o dia 1º do mez	8.823
Saidas, hontem	5.782
Desde o dia 1º do mez	15.309
Stock, hoje	96.777

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Kilog.
Branco, cristal	$660 a $700
Branco, 3ª sorte	$620 a $720
2º jacto	$500 a $540
Demerara	$460 a $560
Mascavinho	$420 a $480

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionava fraco. Regulavam na moagem S. Raymundo os seguintes preços:

Fubá de milho: —	Por 50 kilos
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	15$500 a 16$000
Grosso, especial	13$800 a 14$000
Commum	12$000 a 12$000
Milho partido	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	34$000 a 36$000
Canjica, por 60 kilos	30$000 a 32$000

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto funccionou hontem com os preços inalterados.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	42$000 a 42$200
2ª qualidade	40$500 a 40$700
3ª qualidade	39$500 a 39$700

O XARQUE

O mercado desse producto regulou hontem firme e sem alteração apreciavel.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	1$900 a 2$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 2$000
Puros mantas	1$700 a 2$040
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	não ha
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$400

al'o de 23 pontos.

Noticias Maritimas

Vapores em viagem

BAHIA, 6 — Saiu hoje deste porto com destino ao Rio de Janeiro, com carga e passageiros, o vapor allemão *Hindenburgo*, da A. G. Hugo Stinnes, onde é esperado no dia 9 do corrente.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Buenos Aires e escalas, italiano *Sofia* e francezes *Ceylan* e *Cordoba*, com carga, respectivamente a Martinelli, Chargeurs Réunis e Companhia Commercial e Maritima.

Vapores saidos

Para Macau e escalas, nacional *Araguary*;

Para Londres e escalas, hollandez *Procyon*;

Para Buenos Aires e escalas, norueguez *Taurus*.

Vapores esperados

Portos do sul, *Anna*	7
Rio da Prata, *Araguaya*	7
Rio da Prata, *Principe di Udine*	7
Rio da Prata, *Huron*	7
Portos do sul, *Campeiro*	7
Japão e escs., *Tacoma Marú*	8
Rio da Prata, *Deseado*	8
Bremen e escs., *Bremerhaven*	8
Portos do sul, *Avaré*	9
Nova York e escs., *Vauban*	9
Portos do sul, *Prudente de Moraes*	10
Bordéos e escs., *Desirade*	11
Rio da Prata, *Desna*	11
Rio da Prata, *San Francisco*	12
Rio da Prata, *Danzig*	13
Southampton e escs., *Demerara*	13
Rio da Prata, *Duca D'Aosta*	13
Rio da Prata, *Zeelandia*	14
Rio da Prata, *Canadá Marú*	14
Southampton e escs., *Highlande Pride*	14
Santos, *Zinderdijk*	14
Rio da Prata, *Alu Mendi*	15
Amsterdam e escs., *Limburgia*	15
Santos, *Brookeale*	15
Portos do norte, *Minas Geraes*	16
Rio da Prata, *Kristianafjord*	17
Portos do norte, *Manáos*	17
Hamburgo e escs., *Poconé*	18
Nova York e escs., *Curvello*	18
Nova York e escs., *Martha Washington*	19
Nova York, *Glentyon*	20

Vapores a sair

Trieste e escs., *Sofia*	7
Bahia e Recife, *Campeiro*	7
Southampton e escs., *Araguaya*	7
Marselha e escs., *Cordoba*	7
Nova York e escs., *Huron*	7
Recife e escs., *Rio de Janeiro*	7
Maceió escs., *Alm. Jaceguay*	7
Nova Orleans e escs., *Tocantins*	7
Havre e escs., *Ceylan*	7
Porto Alegre e escs., *Itaqui*	7
Paranaguá, *Amazonas*	8
Southampton, e escs., *Desirade*	8
Genova e escs., *P. di Udine*	8
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	8
Pelotas e escs., *Itapacy*	8
Rio da Prata, *Tacoma Marú*	8
Rosario e escs., *Souddal*	8
Rio da Prata, *Vauban*	9
Manáos e escs., *Acre*	9
Laguna e escs., *Anna*	9
Hamburgo e escs., *Alu Mendi*	10
Iguape e escs., *Oyapock*	10
Aracajú e escs., *Itaperuna*	10
Buenos Aires e escs., *Sergipe*	10
Mossoró e escs., *Itaquera*	10
Southampton e escs., *Desna*	11
Rio da Prata, *Desirade*	11
Porto Alegre e escs., *Itassucê*	11
Porto Alegre e escs., *Itatinga*	12
Helsingfors e es., *San Francisco*	12
Recife e escs., *Jacuhy*	12
Nova York, e escs., *Avaré*	12
Hamburgo e escs., *Danzig*	13
Buenos Aires e escs., *Demerara*	13
Genova e escs., *Duca D'Aosta*	13
Japão e escs., *Canadá Marú*	14
Amsterdam ees. *Zeelandia*	14
Penedo e escs., *Florianopolis*	14
Rio da Prata, *Highlande Pride*	14
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	15
Manáos escs., *Iris*	15
Montevidéo e escs., *Sirio*	15
Hamburgo e escs., *Alui Mendi*	15
Caravellas e escs., *Ipanema*	15
Pará e escs., *Bahia*	16
Laguna e escs., *Prudente de Moraes*	18
Rio da Prata, *Martha Washington*	19
Pará e escs., *Aracaty*	20

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

CHICAGO, 6. (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo — Setembro 128, dezembro 130, maio 134.

Milho — Dezembro 54 7|8, maio 59 1|4.

Aveia — Setembro 35 5|8, dezembro 38 3|4, maio 42 5|8.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 6. (A. A.) — Para os negocios de café, feitos a termo, vigoraram os seguintes preços: em setembro de 1920, 15$300; em outubro, 15$100; em novembro, 15$, e em dezembro, 14$925. Em 1921, janeiro, 14$850, e fevereiro, 14$825.

Hoje, o mercado abriu firme, sendo vendidos 25.000 saccos do producto.

— A abertura do cambio sobre Londres foi de 7 31|32 a 8 3|32. As moedas cotaram-se: francos $625 a $618, lira $352, pesetas 1$060, escudos $830, dollars 8$100, francos suissos 1$400, pesos uruguayos 5$300, pesos argentinos 2$425, marcos $092, e florins hollandezes 2$630.

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor nacional *Aguia*, cabotagem, armazem 1.

Vapor nacional *Campeiro*, cabotagem armazem 2.

Chatas diversas com carregamento do *Procyon*, armazem 3.

Vapor inglez *Carrywale*, armazem 4.

Pontão nacional *Helumesio*, cabotagem, armazem 5.

Vapor nacional *Coronel*, cabotagem, armazem 6.

Chatas diversas com carregamento do *Thod Fagelund*, descarregando alfafa, armazem 8.

Chatas diversas com carregamento do *Abodi-Mendi*, descarregando cimento, armazem 8.

Lourenço Marques, descarregando cimento, armazem 8.

Vapor nacional *Flamengo*, cabotagem, pateo 10.

Hiate nacional *Coral*, cabotagem, pateo 10.

Hiate nacional *Leão do Norte*, cabotagem, pateo 10.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 10.

Hiate nacional *Alliança*, cabotagem, pateo 11.

Vapor italiano *Vittorio Veneto*, descarregando trigo, pateo 13.

Vapor nacional *Caxias*, armazem 15.

Vapor inglez *Andes*, descarregando cimento, armazem 17.

Vapor nacional *Rio de Janeiro*, armazem 18.

Praça Mauá, vago.

AVISOS MARITIMOS

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1921

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		10:300$000
Correspondentes do estrangeiro		30:936$570
Carteira:		
Titulos descontados	36.731:032$791	
Effeitos a receber	4.618:391$626	41.349:424$417
Contas correntes garantidas		15.726:176$957
Valores caucionados		40.330:808$443
Valores depositados		92.290:600$773
Titulos e fundos pertencentes ao banco		1.883:333$149
Diversas contas		6.411:883$954
Caixa: em moeda corrente		18.265:384$031
		216.307:848$384

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		1.004:361$730
Depositantes:		
C|c com e sem juros	35.710:602$439	
Idem sem juros	1.710:245$336	
Idem de aviso	13.551:955$756	
Idem de prazo fixo	2.214:776$260	
Por letras a premio	12.389:066$897	65.576:646$688
Depositos judiciaes		15:074$157
Depositantes de titulos e valores		132.630:409$216
Titulos por conta de terceiros		8.299:195$246
Lucros e perdas		1.792:730$513
Diversas contas		1.890:430$834
		216.307:848$384

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1921. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, Presidente. — *M. Moraes e Castro*, contador interino.

AVISOS

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Araguaya, para Bahia, Recife, Madeira, Europa, via-Lisoa, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7 1|2, com porte duplo até as 8 e para o exterior até as 8.

Huron, para St. Thomas e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas para o exterior até as 13.

Ceylan, para Recife, Dakar, Lisboa, Bordeaux e Havre, recebendo impresso até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2, com porto duplo e para o exterior até as 6.

Coronel, para Piuma, Victoria, S. Matheus, Caravellas e Ponta da Areia, recebendo impressos até as 9 horas, cartas pra o interior té as 9 1|2 e com porte duplo até as 10.

Amanhã:

Itajubá, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itapacy, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Imbituba, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porto duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 6 de setembro de 1921:

PREMIOS SORTEADOS

25296	20:000$000
68062	3:000$000
69533	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

76017 88914

5 PREMIOS DE 500$000

38453 87045 8299 89689 81056

10 PREMIOS DE 200$000

84872	48658	24543	7724	70615
15538	30681	51501	27595	32044

37 PREMIOS DE 100$000

52206	3830	80495	43649	44163
45585	59118	46709	22967	58440
38256	23635	67017	14330	35186
71648	72308	8252	55661	17779
72174	65717	45920	26479	8349
88408	78552	71376	72586	10975
17982	86922	62097	16759	59927
	11889		40005	

APPROXIMAÇÕES

25295 e 25297	160$000
68061 e 68063	120$000
69532 e 69534	100$000

DEZENAS

25291 a 25300	50$000
68061 a 68070	40$000
69531 a 69540	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 296 têm 20$, em 062 têm 15$ e em 533 têm 15$; em 96 têm 4$ e em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 96.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 6 de setembro de 1921:

PREMIOS SORTEADOS

54030	20:000$000
33772	3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

10614 7298 47732

4 PREMIOS DE 500$000

51075 2905 4960 50938

15 PREMIOS DE 200$000

50838	83	49177	27998	11241
38054	20282	38586	56914	33141
37292	1643	8749	39045	13480

30 PREMIOS DE 100$000

12868	5729	56252	57394	37035
52801	25861	55454	21126	17876
26536	52769	25230	52298	8623
57907	51860	21739	52971	31737
14605	37500	18305	54232	6793
36867	5502	40661	9925	46412

APPROXIMAÇÕES

54029 e 54031	200$000
33771 e 33773	100$000

DEZENAS

54021 a 54030	40$000
33771 a 33780	20$000

CENTENAS

54001 a 54100	12$000
33701 a 33800	8$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 30 têm 4$ e em 0 têm 2$, exceptuados os terminados em 30.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*. — O director assistente, *João C. de Oliveira Rosario*, secretario. — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

SPORT — Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

A prova eliminatoria de hoje no campo do Botafogo, entre o Fluminense e o Villa Isabel — O "match" decisivo do torneio dos 3ºs teams da 1ª divisão.

No magnifico field do Botafogo F. C., á rua General Severiano, será hoje á tarde levada a effeito a disputa da prova eliminatoria entre os conjuntos principaes do veterano e laureado Fluminense F. C. e do valoroso Villa Isabel F. C., classificados respectivamente em ultimo e primeiro logar nas séries A e B da divisão principal da Liga Metropolitana.

A pugna promette ser brilhante e bastante disputada, em vista do preparo em que se acham os jogadores disputantes.

O vencedor da série B da primeira divisão apresentará o seu quadro sem Olivio, que será bem substituido por Bahica.

O team está treinadissimo e vai para o campo da lucta vender bem caro a sua derrota, pois os onze villaisabellenses empregarão todos os seus esforços para conquistarem a victoria que os promoverá de série.

O veterano Fluminense mandará a campo a sua équipe modificada e em condições de defender o seu glorioso passado.

Os seus onze defensores no match de hoje luctarão com grande heroismo e galhardia, afim de manter na divisão principal da Metropolitana o primeiro centro de sports desta cidade.

A lucta, como já dissemos, será titanica e será arbitrada pelo distincto sportsman e acatado referee Virgilio Fedrighi, do America F. C.

Os teams que vão medir forças serão os seguintes:

Fluminense — Marcos; Othelo e Motta Maia; Lais, Julinho e Fortes; Vinhaes, P. Vianna, Welfare, Queiroz e Moura Costa.

Villa Isabel — Balthazar; Jobel e Barbosa; Nemesio, Bahica e Sá Pinto; Mario, Henrique, Waldemar, Cecy e Cid.

O match preliminar será entre os terceiros quadros do Fluminense F. C. e do Palmeiras A. C., que vão disputar o titulo de vencedor do respectivo torneio da primeira divisão.

Esta prova deve ser interessante e será arbitrada pelo sportsman Eduardo Pinto da Fonseca.

Os teams serão estes:

Fluminense — Julien; Honorio e Moacyr; Georges, Oswaldo e Soutello; C. Augusto, Eugenio, Ivo, João e Curty.

Palmeiras — Luiz; Edgard e Teixeira; Salvador, Campos e Odillon; Alarico, Moacyr, Onestaldo, Castro e Segreto.

O jogo Carioca x Mangueira não se realiza

O match de desempate do torneio dos segundos quadros da serie B da primeira divisão, Carioca x Mangueira, marcado para hoje, deixa de ser effectuado por não haver ainda a commissão de syndicancia concluido o inquerito mandado abrir, em abril, sobre a inscripção do jogador Luiz Lopes, do Carioca.

Um aviso do Botafogo F. C.

Tendo a Liga Metropolitana requisitado o campo do club para a realização hoje da prova eliminatoria da 1ª divisão e dos matches decisivos dos torneios dos 3ºs quadros e 2ºs, respectivamente, da 1ª divisão e da série B da mesma, a directoria do Botafogo F. C. communica ao publico em geral que os portões da sédo social serão abertos ás 12 horas em ponto e mediante a apresentação dos recibos ns. 8 ou 9.

Os preços das entradas para a prova eliminatoria

A directoria da Liga Metropolitana resolveu que o preço das archibancadas para a prova eliminatoria de hoje seja de 3$, isto é, o mesmo cobrado para o match de desempate do torneio da série A da 1ª divisão, entre os clubs America e Flamengo, realizado domingo ultimo no stadium do Fluminense.

Já demonstramos, calculadamente, que tal augmento de preço era uma exorbitancia. Para melhor attestar o que dissemos ha dias, a renda da porta domingo, attingiu a uma somma elevadissima, e, segundo parece, foi além de qualquer uma das rendas do campeonato sul-americano.

Em favor de sua resolução, a directoria da Metropolitana apresentara razões descabidas e insufficientes; allegando alguns directores que dada a importancia do match, não era justo que se cobrasse o mesmo preço para os matches de campeonato, como se o proprio desempate não fosse um producto do campeonato.

Mas como hoje em dia a preoccupação maxima é DINHEIRO, á directoria da Liga pouco ou mesmo nada se lhes dá com o protesto publico, através a imprensa carioca, essa mesma imprensa que lhe tem auxiliado nas suas boas intenções.

O nosso apoio, entretanto, não póde ser incondicional. Elle tem seus limites.

Satisfeita, verdadeiramente satisfeita com o resultado da porta do jogo de domingo e zombando do nosso publico, a Liga Metropolitana mantem o preço de 3$ para o match eliminatorio, o que quer dizer que para ella tanto vale um match de desempate como uma eliminatoria.

Amanhã, quando houver nesta capital um match interestadoal, a Liga está no dever moral de augmentar para 5$ o preço das archibancadas, 2$ a geral e 10$ as cadeiras numeradas.

Não contente com os 35:000$ que ella ganhou no ultimo match, ella quer mais outros trinta e cinco, pois os quinze contos emprestados á Confederação não dão para as patuscadas do Campeonato Sul-Americano.

O publico que gema!!...

Notas do dia

SE O FLUMINENSE PERDER A ELIMINATORIA

Um manifesto de socios á directoria do club

A directoria do veterano Fluminense F. C., reunida hontem, á noite, recebeu uma commissão de associados, composta dos Dr. Alair Antunes, Dr. Eugenio Mergulhão, Francisco Eiras, Henrique Arthur e Arlindo Goulart, que foram portadores do manifesto abaixo, em que os socios do club solicitam que o Fluminense F. C. fique na divisão em que foi classificado, caso perca o jogo eliminatorio de hoje e que não permitta que sejam augmentadas as séries da Metropolitana, para conservar-se n a divisão em que se acha.

O manifesto, que contém perto de duas mil assignaturas, é o seguinte:

"Os abaixo assignados, antigos socios e amigos incondicionaes do Fluminense F. C., que o têm sempre acompanhado em todas as situações da sua carreira triumphante, orgulhosos do seu passado e das attitudes que sempre tem assumido o seu querido Club, mesmo neste momento em que, da mesma fórma de sempre, levanta, brilhantemente, todos os outros campeonatos terrestres de classe da Liga Metropolitana, além dos auspiciosos resultados que tem obtido com os torneios de outros sports realizados entre os seus socios, sendo, pois, sem a menor importancia de conjunto sportivo a situação do seu primeiro "team":

Considerando que devem manter as honrosas tradições dos verdadeiros "Fluminenses", na certeza de que da sua cohesão, maior brilho resultará para o já luminoso resplendor do seu Club, onde existe, não só o respeito a qualquer direito de adversarios dignos, como a firme manutenção da palavra dada;

Considerando que a derrota honrosa, no terreno da lucta, de maneira alguma, rebaixa ou deprime um club sportivo, perante os espiritos educados, nem colloca esse club em geral, em situação inferior, a não ser para a contagem dos pontos em relação ao campeonato, mas, continuando elle, entretanto, a merecer a mesmissima admiração que conseguiu attingir no consenso geral;

Considerando que o Fluminense F. C. sempre na vanguarda entre os de nobre attitude, não se considera, absolutamente, diminuido na sua posição entre os pioneiros do sport patrio, nem desmerecido, caso até perca a eliminatoria; mesmo para que, como, naturalmente, o anno vindouro, com o systema vigente de pequenas séries de adversarios [illegible] temiveis, — isto aconteça aos campeões da actual série A não lhes applique a mesma salvadora doutrina errônea dos abyssidios, que só adoram o sol nascente;

Considerando que o presente modo de realizar-se o campeonato da cidade é um dos melhores que se tem observado entre nós, trazendo desde já o enorme beneficio á rapaziada com o termino em agosto das suas lides sportivas;

Considerando que entre pequeno numero de elementos da série A não encontra o Fluminense F. C. uma attitude aberta de sincera homenagem ao passado e igual presente de glorias, e sim a de motivos outros que não dizem respeito á sua causa;

Considerando que a inferioridade numerica de pontos do seu primeiro "team" não representa, de modo algum, como amigos insinceros de occasião querem insinuar, "uma grandeza em ruinas" e quejandas estultices...

Considerando que o seu grande prestigio na educação da mocidade brasileira continua sem a menor jaça, e, portanto, seguindo a lei muito conhecida de que o prestigio acompanha, em qualquer posição, a quem o conserva em grande força, levando-o mesmo comsigo para onde nunca o pudesse ter havido;

Considerando, finalmente, que entre os seus irmãos da série B, o Fluminense F. C. se sentirá tão bem como entre os da série A, visto como, embora modestos, aquelles, por certo, se manterão na mesma linha sportiva destes, offerecendo-se, talvez, a opportunidade de, com a sua presença entre elles, concorrer o Fluminense F. Club, com a sua modelar organização, para melhoral-os de situação desenvolvendo-os, prestigiando-os, defendendo-se com desinteresse;

Resolvem:

a) — dar toda a força e solidariedade á nobre attitude assumida neste momento por esta directoria e collectivamente declarar-lhe que não desejam, não querem, não aceitam nem precisam de falsas ou verdadeiras provas de condolencias, onde não devem existir senão motivos para educar a mocidade na sã comprehensão de que no sport, bem como na vida, a derrota nunca deprime os que sabem perder com honra;

b) — ponderar ainda á digna directoria que — emquanto apoiam o nobilissimo ponto de vista que sabem firmado por ella de que o Fluminense Foot-Ball Club deve disputar, esportivamente satisfeito, a eliminatoria e, caso a perca, ir, galhardamente, para a série B, da primeira Divisão da Liga Metropolitana — de onde, aliás, poderá a vir mesmo a ser o campeão da cidade, no proximo anno — será mais um padrão de gloria para o Fluminense F. Club o interesse que para o campeonato da cidade, terá o torneio do anno vindouro, entre as duas séries da primeira divisão, pois o Fluminense F. Club saberá levar comsigo como sempre, na sua instituição privilegiada, o seu imperecivel intuito de concorrer, com as lições de exemplo a educar os imitadores, para as situações definidas do grande disciplinador da mocidade gloriosa do nosso estremecido Brasil!"

Este manifesto foi entregue pelo Dr. Alair Antunes, que pronunciou um vibrante discurso, tendo o Dr. Arnaldo Guinle tambem fallado sobre o mesmo, elogiando a attitude de seus socios.

A "ULTIMA HORA", DE BUENOS AIRES, DIZ QUE O TEAM BRASILEIRO E' UM COLOSSO E QUE PÓDE VENCER NOVAMENTE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 6 (A. A.)—O jornal "La Ultima Hora", referindo-se pormenorizadamente aos elementos que compoem o scratch brasileiro, que vem disputar o campeonato, a realizar-se brevemente nesta capital, diz que a defesa é poderosa e o grupo de ataque capaz de grandes commettimentos.

Termina declarando que é muito possivel que o Brasil venha a recuperar a taça "America".

O JOGO DE HOJE, EM S. PAULO ENTRE PARANAENSES E PAULISTAS.

O jogo de hoje, em S. Paulo, entre os meus conterraneos e o seleccionado da A. P. S. A. terminará, naturalmente, com a victoria dos paulistas, que, tendo passado por um pequeno susto no Paraná, onde chegaram a perder uma partida amistosa, certamente, desta vez, tomaram precauções, de modo a levantarem o seu moral, tão abatido com os 2x1 e 1x0...

Não nutro, absolutamente, illusões quanto á victoria dos paulistanos. Mas, penso que os paranaenses não se deixarão abater facilmente, offerecendo resistencia aos seus leaes contendores, que têm, agora, a vantagem de jogar em seu proprio campo, em sua propria terra...

Aqui, no Rio, julga-se que os paranaenses, desta feita, levarão uma dezena de goals para os seus pagos. Não será tão grande assim a derrota dos meus conterraneos. Tenho fé no valor do seleccionado do Paraná, em que se destacam jogadores, como Pina, Lulo, Maxa, Maximo, e mais players experimentados.

Emfim, faltam poucas horas, e o telegrapho, daqui a pouco nos trará o resultado desse embate.

Resta-nos, principalmente a nós, paranaenses e aos que se interessam verdadeiramente pelas coisas do desporto, esperar, tambem, pelo resultado do jogo Fluminense x Villa Isabel, porque, como já foi noticiado hontem, se não houve necessidade do encontro entre os campeões das séries A e B, da 1ª divisão da Metropolitana, o proximo domingo ficará livre, de maneira que será realizado aqui o encontro com os paranaenses. Isso, afastada tambem a hypothese de empate entre o Villa e o Fluminense...

Já vê, pois, que os paranaenses, principalmente, deverão "torcer" muito, pela victoria do Fluminense, logo mais...

Frederico Faria.

A GRANDE FESTA SPORTIVA DE HOJE, EM ICARAHY PROMOVIDA PELO THE RIO CRICKET A. A.

No magnifico campo de sports, situado em Icarahy, Nitheroy, realiza-se finalmente hoje, a grande festa sportiva que a veterana sociedade ingleza The Rio Cricket Athletic and Association, promove annualmente.

A festa que é esperada com anciedade, na vizinha cidade e no meio da colonia ingleza desta capital, será brilhante e encantadora, como têm sido as festas dos annos passados.

A festa será presidida pelo embaixador inglez, Sir John Tilley, K. C. M. G. C. B., e os premios aos vencedores serão entregues pela embaixatriz ingleza, lady Tilley.

Foram tambem convidados o doutor Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, as demais autoridades estadoaes e federaes, o senador Nilo Peçanha, que é, ha muito tempo, socio honorario do Rio Cricket A. A., e o embaixador americano Sr. Edwin Morgan, além dos membros conhecidos das colonias americanas e ingleza.

O programma sportivo a ser disputado é o seguinte: atirar a bola de cricket, pulo de altura, lançamento de peso, pulo em distancia, corrida rasa de 100 metros, corrida de saccos, corrida rasa de 220 metros, corrida para meninos, corrida rasa de 380 metros, corrida para meninas, milha, corrida para cavalheiros e senhoras, relay race (turmas), cabo de guerra (Rio versus Nitheroy), obstaculos, corrida de banda e barreiras.

A festa terá inicio ás 11 horas e 30 minutos, e pelo campo passam os bondes S. Francisco, Viradouro, Circular e Cubango.

A festa será finalizada com animada dansa, que terá logar no salão do club.

O S. C. BEMFICA ESTREARA' HOJE NAS LIDES DESPORTIVAS COM UM FESTIVAL

Será finalmente hoje que o novel tricolor de Bemfica levará a effeito um festival com que iniciará a sua carreira sportiva.

Esse novo centro de sports conta em seu seio sportsmen da velha guarda, vindos, na sua maior parte, do extincto Eclair, e, com esses elementos organizou tres poderosas équipes que, sem exagero, são as mais homogeneas do bairro de São Christovão.

O seu quadro social, já bastante numeroso, conta com o concurso do capitalista Francisco Vieira Borba Junior e os negociantes Manoel Augusto Lopes e Herculano da Rocha Vianna, que formam a junta governativa do club.

A' frente da commissão de sports estão os players Militão Ribeiro e Jayme de Carvalho, dois nomes que se recommendam pela sua bagagem sportiva.

O campo da lucta será o ground do Pedregulho F. C., á rua Jockey Club.

Além de varias provas de athletismo, serão realizados quatro importantes matches de foot-ball.

Após a inauguração e hasteado o pavilhão, ás 10 horas, terá inicio o programma, que será o seguinte:

1ª prova — 2ºs teams do S. C. Bemfica e C. Klep — Taça ao vencedor. Juiz, Militão Ribeiro, do S. C. Bemfica.

2ª prova — Olaria e Iberia — Taça ao vencedor. Juiz, Astrogildo Nunes, do Pedregulho.

3ª prova — S. C. São Paulo x Penha — Taça ao vencedor. Juiz, Eduardo Pinto da Fonseca, do Pedregulho.

4ª prova — S. C. Bemfica x Vera Cruz — Medalha ao vencedor. Juiz, Manoel Caballero, do Bomsuccesso F. C.

O campo será ornamentado, e uma banda de musica tocará durante o festival.

A commissão de sports do S. C. Bemfica escalou os seguintes teams que deverão jogar na festa:

1º — João, Bernardino, Eduardo, Jayme, Militão, Peres, João Silva, Bibi, Lamego, Elviro e Eugenio.

2º — Oswaldo, Waldemar, Ernesto, Carlos, Avelino, Domingos, Sylvio, Manteiga, Delcaro, Corisco e Luiz.

—O director sportivo do Iberia pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 11 horas, na séde social, para seguirem, uniformizados, para o campo do Pedregulho:

Manoel, Boentes, Aylton, A. Silva, Gallo, Secundino, Bebeto, Lucindo, Monk, Gato e Americo.

Reservas: A. Silva II e Rezende.

—O director sportivo do Vera Cruz pede o comparecimento do team abaixo escalado, ás 14 1|2 horas:

João, Sylvio, Soares, Alfredo, Sapio, Carneiro, Arthur, Mario, Alberto, Gonçalves e Mattos.

Reservas: Durval, J. Carlos, Maneco e Bebeto.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Aviso—Devido a realizarem-se os jogos officiaes de basket-ball, quinta-feira, 8 do corrente, entre os quadros deste club e do Botafogo, fica transferida a sessão cinematographica que deveria ser realizada nesse dia.

Após os jogos, haverá dansa no bar, sómente para os socios e familias.

Foot-ball (jogos de campeonato) —Realizam-se hoje, no campo do Botafogo, á rua General Severiano n. 97, os jogos de campeonato da Liga Metropolitana, entre os 3ºs quadros do Fluminense e Palmeiras, e os 1ºs quadros do Fluminense e Villa Isabel, que serão levados a effeito nas seguintes horas: 3ºs quadros, ás 13 horas, e 1ºs quadros, ás 15.45 minutos.

Os quadros do Fluminense estão assim organizados:

1º quadro—Marcos, Motta Maia, Othelo, Lais, Julio, Fortes, Vinhaes, Paulo Vianna, Welfare, Machado e Moura Costa.

3º quadro—Jullien, Honorio, Moacyr, Georges, Oswaldo, Soutello, Carlos Augusto, Eugenio, Ivo, João e Oswaldo Curty.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Conselho divisional—O presidente convida os representantes para comparecerem, amanhã, ás 20 horas, á sessão do conselho divisional.

Conselho superior—O presidente convida os membros do conselho superior para comparecerem á reunião ordinaria do conselho superior, que será realizada sexta-feira, ás 20 horas, na nova séde social, sita á rua Marechal Floriano Peixoto n. 209, para resolução da seguinte ordem do dia: pareceres, recursos e outros assumptos de urgencia.

Assembléa geral — O presidente convida os representantes para comparecerem á assembléa geral, segunda-feira, ás 20 horas e meia. Ordem do dia: assumptos de urgencia.

FOOT-BALL COMMERCIAL

A Jardineira x Drogaria Silva Araujo — Realiza-se hoje no campo do Mangueira F. C., sito á rua Jorge Rudge n. 117, o encontro entre estas duas casas commerciaes.

Para este jogo o captain da Jardineira escalou os teams abaixo:

1º. Ramiro — Armando e Carvalho — Pery, Gasarano e J. Machado — Carto, Azevedo, Raul Pinheiro, Sydney e Garcia.

2º. J. Almeida — Macaco e Amaral — Chuck, Ademar e Jayme — Mello, Olympio, Henrique, Casiano e Bartholomeu.

Pacheco Moreira F. C.— Por convocação do presidente são convidados os associados para se reunirem na séde amanhã, ás 19 horas, para em assembléa geral extraordinaria tratar-se de interesses geraes.

TRAININGS

America F. C. — Realizando-se hoje, ás 9 horas, um treino do 1º e 2º teams, a commissão de foot-ball pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo:

Tomich, Mirim, Tullio, Perez, Barata, Elito, Serrão, J. Martins, Miranda, Hugo, M. Magalhães, Oswaldinho, Djalma, Durval, Avellar, Lyrio, Ormenville, Barroso, Alyrio, O. S. Lima, Gilberto, Guaracy, Jayme, Chico, Galvão, Cintra, Americo, Moniz, Edgard, Vieira, Bayma, Ribeiro, Brilhante, Quintella, J. Abreu, Olyntho e Octacilio.

A. Cajuense Club — A commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo, no campo do club, amanhã, para um rigoroso treino:

Team A — Euclides, Lino, Manézinho, Avellar, Avelino, Seraflm, Ministro, Maydosa, Liberto, Nascimento e Pará.

Team B — Rangel, Manduquinha, Ribeiro, Carlos, Ferro, P. Ramos, Ramiro, Washington, Henrique, Colló e Faria.

S. C. Victoria — Convidam-se os jogadores abaixo escalados para comparecerem hoje, ás 13 1|2 horas, no campo da rua Fonseca Telles, para um rigoroso treino, que começará ás 14 horas:

Team A — Miguel, João, Alvaro, Saraiva, Octavio, Martins, Claudio, Doria, Rubens, Nabor e Antenor.

Team B — Lelio, Delcio, Olympio, Oswaldo, Atamiro, Amorim, Carlos, Gustavo, Grillo, Prospero e De Luccio.

Cruz de Malta A. C. — A commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo, amanhã, para treinarem com o 1º team do Solda Autogenia F. C., no campo do club, ás 15 horas:

Miguirife, Nicanor, Braz, Hortencio, Paim, Godofredo, Aredo, Gilberto, Moacyr, Vangeam, Elisiario, Waldemar e Fausto.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Bomsuccesso F. C. — O vice-presidente em exercicio convida os demais directores para se reunirem em sessão amanhã, ás 20 horas, para tratarem de casos muito urgentes.

Amapá F. C. — O presidente convida os demais directores para se reunirem em sessão de directoria, amanhã, ás 20 horas, na séde social.

TURF

A REUNIÃO DE HOJE, NO DERBY CLUB

O Derby Club aproveitou o feriado de hoje para fazer realizar, no seu hippodromo de Itamaraty, mais uma reunião extraordinaria, na presente temporada sportiva.

Para isso, organizou elle um attraente programma, do qual faz parte o "Grande Premio Nacional", de 10:000$, reservado aos nacionaes de tres annos.

São nossos favoritos:

Categorica — Esbelta
Oraculo — Relampago
Lena — Altamirano
Atrevido — Divino
Centenario — Servio
Mirante — Kit-Fox
Moscatel — Castro Alves
Tempestade — Vigia

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros:

Categorica, 50 kilos — A. Rosa.
Ernschorn, 49 kilos — E. Amuchastegui.
Esbelta, 47 kilos — E. Freitas.
Beduina, 45 kilos — Não correrá.
Tok, 50 kilos — D. Vaz.
Acá, 52 kilos — R. Rodriguez.
Leopardo, 50 kilos — J. Gomes.

2º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros:

Louvain, 52 kilos — Não correrá.
Relampago, 53 kilos — C. Ferreira.
Oraculo, 53 kilos — C. Ferreira.
Marimbo, 51 kilos — O. Coutinho.
Gallo, 47 kilos — R. Rodriguez.

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:

Garimpeiro, 53 kilos — E. Amuchastegui.
Lena, 50 kilos — A. Rosa.
Maria Bonita, 52 kilos — D. Suarez.
Bold Star, 48 kilos — D. Vaz.
Altamirano, 52 kilos — C. Ferreira.
Democracia, 50 kilos — A. Fernandez.

4º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Atrevido, 50 kilos — J. Escobar.
Divino, 53 kilos — C. Fernandez.
Luzir, 47 kilos — E. Amuchastegui.
Aventureiro, 45 kilos — A. Rosa.
Roll Royce, 49 kilos — Montaria incerta.
Argentina, 46 kilos — J. Gomes.
Mandarim, 53 kilos — Duvidoso correr.

5º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Centenario, 53 kilos — J. Escobar.
Roosevelt, 53 kilos — C. Fernandez.
Servio, 53 kilos — D. Suarez.
Ferro, 51 kilos — Montaria incerta.
Lumiar, 51 kilos — R. Rodriguez.
Whiteside, 53 kilos — Duvidoso correr.

6º pareo — "Grande Premio Nacional" — 1.609 metros:

Mirante, 53 kilos — C. Fernandez.
Mira, 51 kilos — Duvidoso correr.
Cantéo, 53 kilos — A. Fernandez.
Malagueta, 51 kilos — E. Amuchastegui.
Liette, 51 kilos — D. Suarez.
Kit Fox, 53 kilos — A. Rosa.
Manilha, 51 kilos — Não correrá.
Mascotte, 51 kilos — Não correrá.

7º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.800 metros:

Guarany, 47 kilos — E. Amuchastegui.
Edú, 49 kilos — C. Fernandez.
Mascote, 50 kilos — A. Rosa.
Castro Alves, 52 kilos — D. Suarez.
Aspirina, 50 kilos — C. Ferreira.

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Mysteriosa, 50 kilos — C. Fernandez.
Era, 49 kilos — H. Coelho.
Tempestade, 52 kilos — D. Vaz.
Zuleika, 48 kilos — Montaria incerta.
Vigia, 52 kilos — A. Rosa.

VARIAS NOTICIAS

Seguiu hontem para Santos o distincto turfman A. Assumpção dedicado presidente do Jockey Club daquella cidade.

—Conforme noticiámos, seguiram hontem pelo "Andes", com destino á Buenos Aires, o jockey Enrique Rodriguez e o entraineur Manoel Barroso.

Rodriguez vai com sua esposa residir no Chile, e Barroso ficará em Buenos Aires, onde continuará em tratamento de sua saude.

—Liette, uma das favoritas do "Grande Premio Nacional", será montada hoje pelo jockey Domingos Suarez, que, para esse fim, foi hontem convidado.

—Foram remettidos para o haras S. José, em Rio Claro, os animaes Loisir, Miraguaya, Patrick e o valente potrinho Magistral.

O filho de Maboul vai ser submettido a merecido e necessario repouso, devendo aqui voltar no inicio da proxima temporada.

—Será realizado na proxima quinta-feira, ás 16 horas, o leilão das cocheiras de propriedade do stud Chavantes, situadas á rua do Rocha, e dos animaes que constituem, não só

essa coudelaria, como a de Mme. H. P. Carneiro.

Entre os parelheiros que serão postos á venda, figuram Aratú, Eclipse, Mysteriosa, Moonstone, Alberacio, Marivaux, Marimbo e mais um potro nacional, da turma de 1922.

—Acompanhados pelo tratador Manoel de Mello, serão embarcados nos primeiros dias do mez de outubro, para S. Paulo, onde serão postos á venda, os seguintes animaes, de propriedade do competente importador Sr. Carlos Coutinho:

Whiteside, masculino, alazão, 3 annos, Irlanda, por Mellager e Queen Fairy,

Perigoso, masculino, alazão, 4 annos, por Why Not e Quichucha;

Le Morbihan, masculino, castanho, 2 annos, França, por Badajoz e La Meyze;

Arpenteur, masculino, zaino, 3 annos, França, por Ukase II e Andrée;

Rigolo, masculino, castanho, 2 annos, França, por Martial III e Rigolette;

Habib, masculino, castanho, 2 annos, França, por Gavarni II e Grande Duchesse;

Kaloolah, feminina, castanha, 2 annos, França, por Bibre e Karabe;

Mareoline, feminina, alazã, 2 annos, Irlanda, por Ulster Ping e Marcola;

Hibernia, feminina, castanha, 2 annos, Inglaterra, po rThe Bold e Marc Vane;

Sirene, feminina, castanha, 2 annos, Irlanda, por Sunny Land e Ornate;

Turbina, feminina, alazã, 2 annos, Inglaterra, por St. Meriadoc e Temperance.

—O estimado entraineur Paulo Rosa, adquiriu hontem, ao capitão Carlos Eiras, o cavallo Moscatel.

TENNIS

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

A commissão de sports do Fluminense está ultimando o seu campeonato de tennis interno, iniciado em julho. Já hoje será realizada a prova final do men's sirigli (handicap para a disputa da taça A. Chaves), em que são concurrentes R. Pernambuco e H. Filgueiras.

A partida será realizada ás 9 1|2 horas, na quadra n. 4 e arbitrada pelo Sr. Carlos Leal Filho.

Pernambuco já foi detentor da taça o anno passado, batendo-se na final contra A. Faria, a quem venceu em tres sets seguidos.

Este anno apresentou-se com a mesma fórma de jogo do anno passado e, portanto, com todas as probabilidades de levantar novamente o torneio.

Filgueiras receberá, entretanto, o handicap de menos 15 em 4 games, o que poderá equilibrar um pouco a partida.

Ambos venceram em bella fórma os cinco turnos desta prova, a mais numerosa de todas, pois achavam-se inscriptos 42 jogadores.

No sorteio para os jogos, Pernambuco ficou na chave de cima, e para conseguir chegar á prova final teve que se bater contra A. Faria, vencendo-o pelo score de 4 x 6, 6 x 3, 6 x 3; contra J. Werneck, vencendo-o pelo score de 6 x 5 e 6 x 3; contra J. Curtis, vencendo-o pelo score de 6 x 1 e 6 x 2; contra Eurico de Freitas, pelo score de 6 x 4 e 6 x 1, e contra J. Galhoson, pelo score de 6 x 5 e 6 x5. Perdeu apenas nos cinco turnos um set, no primeiro encontro.

Filgueiras, na chave de baixo, chegou tambem á prova final, batendo-se em quatro turnos: o 1º contra A. Lyra, vencendo-o pelo score de 6 x 4, 6 x 2 e 6 x 0; no 2º tempo, contra Olavo Guimarães, vencendo-o pelo score de 6 x 3 e 6 x 1; no 3º turno, contra G. Harrimann, vencendo-o pelo score de 6 x 3 e 6 x 4, e no 4º turno, contra J. Buarque, pelo score de 6 x 0 e 6 x 8. Da mesma fórma que Pernambuco, perdeu apenas um set no primeiro encontro.

Estão, pois, ambos em igualdade de condições, nos diversos encontros em que tomaram parte.

Depois de amanhã será realizada a prova final do campeonato de ladie's double, ás 16 1|2 horas, em que são disputantes, de um lado, as Sras. Roberto Lage e Paulo C. Azevedo, e de outro lado, a Sra. Carlos Leal Filho e senhorita Carolina Nabuco.

A commissão espera terminar o campeonato no dia 25 do corrente mez, tendo estabelecido as seguintes datas para outras provas finaes:

Dia 18, de manhã, men's double (handicap), e á tarde prova final de mixed-double (handicap); dia 25, de manhã, prova final de men's double (campeonato), e á tarde provas finaes de men's single (campeonato) e ladie's single (campeonato).

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A sessão de hontem

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires de Albuquerque. Secretaria do subsecretario Dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Leoni Ramos, Moniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros Godofredo Cunha, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, com causa justificada, e João Mendes, que se acha em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O ministro Viveiros de Castro, pedindo a palavra pela ordem, disse que lhe tendo sido distribuido um pedido de revisão criminal, feito por Cassiano Alexandre da Silva, com o n. 2.966, mandou officiar requisitando o processo original, sendo então informado pela secretaria já existir no Tribunal um outro pedido de revisão, feito pelo mesmo réo, distribuido ao ministro Guimarães Natal, com o numero 1.948. Ouvido a respeito o ministro procurador geral da Republica, S. Ex. opinou que, independente de revisão, fosse a nova petição submettida ao egregio Tribunal, para que este decidisse se não era caso de mandal-a appensar ao requerimento anterior. Nestes termos, pedia ao presidente que submettesse o caso ao Tribunal. Consultado, este decidiu unanimemente pela appensação da alludida revisão ao processo anterior, já em andamento.

Pelas varas

As 5.000 libras do London Bank — Laurenio Botelho foi pronunciado

De accordo com o parecer do 3º procurador criminal, o juiz substituto da 1ª vara, Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, despachou o processo do desvio das 5.000 libras, concluindo o seu despacho por pronunciar o funccionario dos Correios Laurenio de Lima Botelho da seguinte fórma:

"Considerando que o denunciado, funccionario publico, praticante com exercicio na Repartição Geral dos Correios, tendo recebido o alludido registrado para o encaminhar convenientemente, do mesmo se apoderou, lançando mão de meio criminoso, e verificando mais, como acima ficou dito, que aquelle registrado continha legalmente a quantia de 5.000 libras, em papel, e ainda se achava sob a guarda da repartição respectiva, e visto, por indubitavel, que o crime outro não póde ser que o de peculato, attentas as circumstancias de que se reveste e que o enquadram perfeitamente na sancção do art. 1º letra b da lei numero 2.110, de 30 de setembro de 1909, em referencia ao art. 23, paragrapho unico da mesma lei;

Considerando, por demais, que para caracterizar a figura juridica do peculato, pouco importa que haja ou não responsabilidade da União, quanto ao facto de resarcir o damno, desde que se trate de documento ou effeito "particular", que transite pelo Correio sem declaração de valor, já porque assim convenha ao interessado, já porque a natureza do documento ou effeito não comporte determinação momentanea de valor, exemplo: um cheque ao portador, apenas assignado, uma letra de cambio aceita nas mesmas condições, etc.:

Por todos estes motivos e o mais que dos autos consta, julgo procedente a denuncia, para pronunciar, como pronuncio, o denunciado Laurenio de Lima Botelho, como incurso na sancção do art. 1º, letra b da citada lei 2.110, de 30 de setembro de 1909, em referencia ao art. 23, paragrapho unico da mesma lei, sujeitando-o á prisão e livramento.

Considerando com relação aos denunciados Dr. Pedro Augusto da Costa Velho e Frederico Wolner, que dos autos se verifica terem elles procedido de boa fé, como, aliás, assim entendeu o Dr. procurador criminal, julgo improcedente a denuncia na parte a elles relativa."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

7 DE SETEMBRO.—Santos do dia: S. João de Nicomedia, martyr; Santa Regina, virgem; S. Nemono, diacono, martyr; S. Pamphilo, bispo e confessor; S. Clodoaldo.

Festa de S. Roque, em Paquetá.

Terá logar domingo, proximo, na ilha de Paquetá, a tradicional festa de S. Roque, estando organizado o seguinte programma: missa communhão geral, na matriz, ás 8 horas, com a benção do Santissimo Sacramento; missa solemne, com orchestra, ás 11 horas, na capela de S. Roque, com panegeryco do glorioso santo, por illustre orador; "Te-Deum", ás 18 horas, na referida capela, com sermão. Festejos externos, no campo de S. Roque: — Feira livre, barracas com doces, bebidas, café, frios, etc., etc. Kermese; leilão de prendas; visita ao historico poço de S. Roque; bandas de musica; illuminação electrica, fogos de artificio,ás 10 horas horas, no mar.

Haverá, durante o dia, um serviço official de assistencia medica, junto ao centro dos festejos. Tambem haverá um serviço especial de barcas da Cantareira, que trafegarão de hora em hora, de dia e á noite.

Haverá ainda um serviço geral de policiamento e um outro reservado, para a boa ordem dos festejos populares. Os devotos de S. Roque e o povo em geral encontrarão no altar do glorioso santo uma salva, onde poderão deixar qualquer esmola, por pequena que seja, para as obras da capela, já iniciadas.

CULTO EVANGELICO

Na União da Mocidade da igreja Baptista, no Meyer.

Commemorando a data da nossa independencia politica, a União da Mocidade vai realizar hoje á noite, uma festa civico-religiosa na sua séde, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185.

Consta o programa de hymnos sacros, recitativos, discursos, etc.

Sobre a data falará a professora Herundina N. Tavares. Realizará uma conferencia evangelica o professor Ricardo J. Inke. Essa solemnidade terá inicio ás 19 horas, ao som do hymno nacional.

Igreja Baptista em Laranjeiras.

Na casa de cultos dessa igreja, á rua Ypiranga n. 59, haverá hoje, a annunciada festa anniversaria do côro da mesma igreja.

O programma da mesma, que será presidido pelo pastor da referida igreja, é o seguinte:

1—Uma peça musical ao harmonium;
2—Hymno pelo côro da igreja;
3—Leitura do Psalmo 148;
4—Hymno pela congregação;
5—Hymno pelo côro da igreja Baptista em Pilares;
6—Musica, pelo harmonium;
7—Psalmo 22, por Ivart Machado;
8—Poesia, por Elida Machado;
9—Hymno, pelo côro da igreja Baptista em Catumby;
10—Poesia, por Maria José;
11—Hymno pelo côro;
12—Poesia, pela menina Ermelinda;
13—Musica, pelo harmonium;
14—Hymno pelo côro de Catumby;
15—Poesia, por João Pimentel;
16—Discurso official, pelo pastor Ricard Pitrowsky, da igreja Baptista no Engenho de Dentro;
17—Hymno pela congregação;
18—Palavras de agradecimento, pelo diacono F. N.;
19—Hymno pelo côro da igreja;
20—Despedida, pelo pastor Pitrowsky.

A solemnidade terá inicio ás 19 horas.

"O Estandarte".

Recebêmos o ultimo numero desse orgão presbyteriano, editado em São Paulo. O presente numero traz o seguinte summario:

D. Luiza Pereira de Magalhães—V. T.: Reproducções de trabalhos de D. Luiza Pereira de Magalhães; Missões nacionaes—C.; O calvario — Herculano de Gouveia; Seminario unido — Othoniel Motta; A cruz do Calvario — E. J. Wootton; Casa de Deus—S. L. Guedes; Agradecimento —E. C. Pereira; O alcoolismo—J. F. A. Amaral; Uma constituição para a igreja da Polonia — Pastor Dohms; Esboço de sermão; Pela seara independente; Registros e factos e Noticias.

Igreja Baptista do Meyer.

Foi empossado domingo, no cargo de pastor da igreja baptista, no Meyer, o Sr. Henrique R. Penno, que fôra eleito unanimemente pela mesma.

A's 19 horas já avultado era o numero de membros da igreja e de outros muitos visitantes, quando teve inicio a ceremonia. Houve canticos de hymnos sacros, leitura de um trecho das Escripturas Sagradas, preces a Deus. Pronunciou o discurso de recepção o Dr. J. W. Shepard, director do Collegio e Seminario Baptista desta cidade. A'cerca dos deveres da igreja para com o seu novo pastor, teve occasião de falar o Dr. W. E. Entzminger, redactor do "O Jornal Baptista".

Em seguida, o Dr. R. J. Suke, pastor resignatario, estando presidindo a sessão, convidou ao seu successor para subir ao pulpito e dirigiu-lhe algumas palavras. Foi pronunciada pelo Dr. Inke uma oração a Deus, nesse momento, e assim o pastor Penno está investido do cargo.

Proferiu elle um eloquente discurso, pelo qual manifestou o prazer em assumir tão elevado cargo e fez largas considerações em torno da sua acção como ministro do Evangelho, no Meyer.

Como prova de sympathia e de attenção pelos seus serviços á igreja, offereceu ao Dr. J. R. Inke um luxuoso exemplar da Biblia Sagrada, com uma dedicatoria escripta em um cartão de ouro.

ESPIRITISMO

A commissão executiva do Congresso Espirita de 1922 communica-nos:

"A commissão organizadora do Congresso, acclamada na solemnidade realizada em 28 de agosto p. p., no Lyceu de Artes e Officios, realizou no domingo sua terceira reunião.

A maioria dos membros da commissão já declarou aceitar o cargo, e alguns ainda fizeram propostas apresentando espiritualistas e espiritas, que desejam inscrever-se para o Congresso.

Deliberou-se que nas reuniões, cada vez, um dos membros dirigirá os trabalhos, e não haverá presidente effectivo, devendo a commissão manifestar-se collectivamente. Foi designado para dirigir os trabalhos da terceira reunião o Sr. Francisco Pimentel, e secretario interino, o senhor Christovão Guerra.

Foi redigido o convite, que será enviado ás sociedades de todos os paizes, na lingua auxiliar esperanto, e em allemão, francez, inglez, italiano e portuguez. O Sr. Candido Mendes apresentou a seguinte proposta: o convite ficará na secretaria provisoria, á rua General Pedra n. 148, todos os dias uteis, até o dia da quarta reunião, á disposição dos membros da commissão, que não puderam comparecer.

Falaram a favor os Srs. Luiz Bentes, Pedro Leal, Dr. Xavier Bittencourt, Manoel dos Santos Vidal e capitão Aurelio de Moraes.

Ficou deliberado que a quarta reunião se realizará no domingo proximo, ao meio-dia, para approvar a redacção do convite, com ou sem emendas, eleição de secretarios e outras deliberações."

Abrigo Thereza de Jesus.

Convidado pela directoria daquella instituição para a infancia desvalida, para fazerem uma visita áquelle estabelecimento, os intendentes: Eduardo Xavier, Alberto Beaumont, Rodrigues Alves, Vieira de Moura, Henrique Ladgen, Mario Piragibe, Alberico de Moraes, Jacintho Rocha e Arthur Menezes, além de altos funccionarios da municipalidade, lá estiverám, e visitaram minuciosamente todo o estabelecimento e deixaram no livro dos visitantes a impressão que passamos a transcrever:

"Em meu nome e no dos meus collegas do Conselho Municipal, que visitaram hoje, este asylo, deixo aqui as melhores impressões pelas condições de asseio, hygiene e carinho em que se acham as pobres meninas que têm a felicidade de ser recolhidas á esse asylo, que só louvores merecem e ao qual não podem ser indifferentes os poderes municipaes."

Todas as pessoas presentes subscreveram esses conceitos.

A directoria do Abrigo, estava representada pela sua directora D. Ernestina Ferreira dos Santos e os senhores Ignacio Bittencourt, Octavio Pereira Legey, Alexandre Fontenelle e Gustavo Macedo.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 185, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Raul Pitanga Santos, da Faculdade de Medicina e dos hospitaes da Santa Casa e Beneficencia Portugueza—Vias urinarias do homem e da mulher. Tratamento moderno das hemorrhoidas. Cura das cicatrizes viciosas. Operações, utero, ovarios, bexiga, rins, appendice e estomago. Rua do Passeio 56, sob., de 1 ás 4 horas. Residencia: Ibituruna 98.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 38; tel. 1.793, S.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara,21. T.1640.N.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gailhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880—Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias 40

INSCRIPÇÕES PARA AULAS

Acham-se abertas, na secretaria desta Associação, as inscripções para aulas preparatorias de portuguez, arithmetica e calligraphia, a serem iniciadas em 15 de setembro corrente.

Os Srs. associados poderão obter qualquer informação na secretaria, das 8 ás 22 horas.

JOVINO DAVID DO VALLE, director do curso commercial.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Arthur Eugeniano Dantas Barroca

✝ A familia Barroca, presentes e ausentes, dolorosamente sentida com o fallecimento de seu pranteado irmão, cunhado e tio, **DR. ARTHUR EUGENIANO DANTAS BARROCA**, convida seus parentes e amigos e os do caro extincto para acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio de São João Baptista, devendo o feretro sair da igreja do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, hoje, quarta-feira, 7 do corrente, ás 15 horas. Desde já se confessa summamente grata.

Berta S. Pinto

(30º dia)

✝ Tenente-coronel João de Souza Pinto Junior e suas filhas, penhorados, agradecem a todas as pessoas de sua amisade e ás de sua finada e extremosa esposa e mãi adoptiva **BERTA S. PINTO**, que os acompanharam em sua dôr, participando que fazem celebrar missa de 30º dia na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á avenida Passos, depois de amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos.

DECLARAÇÕES

MONTE MEDICO

O Dr. Fernando Vaz, tendo assumido, interinamente, a thesouraria do Monte Medico, communica que transferiu a respectiva séde para o seu consultorio, á rua da Assembléa n. 27, sobrado, das 15 ás 17 horas.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Chamada de capital

De accordo com o § 2º do art. 4º dos estatutos, convidam-se os Srs. accionistas, possuidores de acções com 10 °|° realizados, a effectuarem na séde deste banco uma entrada de 10 °|°, de 1 a 15 de setembro do corrente anno, apresentando a respectiva cautela para o necessario averbamento—**Banco Português do Brasil**—O presidente, VISCONDE DE MORAES.

LIQUIDAÇÃO

Alegra-nos informar que a Companhia de Seguros Tranquilidade,por intermedio de sua agencia á rua Primeiro de Março n. 20-1º, uma vez apresentados por nós os documentos referentes ao naufragio do nosso pontão "Theophilo Ottoni", promptificou-se ao pagamento, dentro de 24 horas,da parte que lhe haviamos segurado, o que demonstra a sinceridade da dita companhia—OLIVEIRA & UHL.

EDITAES

BANCO DO BRASIL

Emissão de obrigações do Thesouro Nacional

De ordem do Sr. presidente, faço publico que, em virtude de autorização do Exmo. Sr. ministro da fazenda, se acha aberta neste banco e em suas agencias nos Estados a subscripção para emissão das obrigações ao portador, do Thesouro Nacional, dos valores de 5:000$ e 10:000$, ao typo de 98 °|° e juros de 7 °|° ao anno, de conformidade com o decreto 14.946, de 15 de agosto findo, publicado no "Diario Official" de hoje.

Aos tomadores serão provisoriamente entregues cautelas representativas das importancias subscriptas, as quaes serão opportunamente substituidas pelos titulos definitivos.

Rio, 6 de setembro de 1921—**Tavares**, secretario.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar, é favor procurar á rua Alice 56, Laranjeiras.

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar em casa de familia, com 23 annos de idade, chegado ha pouco do interior; trata-se á rua Alice n. 56.

OFFERECE-SE uma cozinheira; rua S. Carlos n. 75.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

VENDE-SE um auto-caminhão, á rua Dr. Bulhões n. 197. Tel. Jardim 124.

PERDEU-SE a cautela n. 27.735, de 1920, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

NO CINEMA PARISIENSE

HOJE — Espectaculo de gala em homenagem á INDEPENDENCIA DO BRASIL

Continúa o estrondoso successo de

MME. RECAMIER

(A MULHER QUE NAPOLEÃO NÃO CONQUISTOU)

O colosso cinematographico de 1921!

Enchentes nunca vistas! 8.600 pessoas em dois dias! Uma victoria sem precedentes!

HORARIO: 1 hora - 2,10 - 3,20 - 4,30 - 5,40 - 6,50 - 8 - 9,10 - 10,20

Segunda-feira — BILLIE BURKE em EDUCAÇÃO DE ISABEL da Paramount

---

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE SETEMBRO DE 1921

J. LIBERAL

58 LUIZ DE CAMÕES 60

Faz leilão dos penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora do leilão.

Cinema HELIOS

Rua Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE! HOJE!

Grandiosa "matinée" ás 14 horas

AS LOUCAS DE PARIS

(O MEDICO DAS LOUCAS)

2ª época, em seis partes

Loucuras de estudante

Drama em cinco partes

Amanhã: BUSK JONES em QUEM NÃO ARRISCA, NÃO PETISCA — AS DUAS GAROTAS DE PARIS (1ª época).

Dia 22—Inicio de FANTOMAS.

CINEMA EXCELSIOR

Rua do Cattete 271 - Telep. 13 - Beira-Mar

HOJE HOJE

ULTIMO DIA

A PEDIDO — Pela ultima vez

Programma monumental--Soirée de luxo

O maior triumpho da actualidade

O film official do famoso match

Dempsey-Carpentier

Cinco actos completos

N. B.--O EXCELSIOR é o unico cinema do bairro que conseguiu exclusividade para exhibir este film.

CINE-THEATRO AMERICA

Praça Saenz Peña

HOJE! :: HOJE!

Despedida da companhia

Elvira Benevente

com a revista em tres actos

O QUE O REI NÃO VIU...

Na téla:

MASCAMOR

1º e 2º episodios

Amanhã: Um successo! POLA NEGRI em VIOLETA

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE HOJE

Grande "matinée" ás 14 horas

MARTHA, A AVENTUREIRA

Drama em sete actos

QUE ESTARA' FAZENDO O MEU MARIDO?...

Fina comedia em cinco actos

Amanhã: O VENENO DO PRAZER, drama em seis actos — DESDITA, cinco actos, por ENED BENNETT. Sabbado: VIOLETA, por POLA NEGRI.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO | Direcção: JOÃO SEGRETO

Espectaculos em homenagem á gloriosa data da Independencia do Brasil, iniciados pelo Hymno Nacional

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) Direcção artistica de Eduardo Vieira—Regente da orchestra P. Sacramento

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

A OPERETA DA MODA — A PEÇA DO DIA!

AUGUSTO ANNIBAL, o popular comico, é o idolo das familias no engraçadissimo papel de Baptistão

Enchentes sobre Enchentes SUCCESSO!

A GEADA

Tres actos de Velho Sobrinho e Victor Pujól

Musica lindissima

Scenarios deslumbrantes

Vicente Celestino Laís Arêda e Jayme Costa

O "SHIMMIE" dansa da moda — Numeros americanos

Grande successo de toda a companhia

Amanhã e todas as noites — A GEADA, a peça querida

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre — Director de scena, J. de Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

A representações da applaudida burleta de Gastão Tojeiro, musica do Dr. Assis Pacheco

O Rei das Batatas

Notavel desempenho de Adelina Nobre, Sarah Nobre e José d'Almeida.

Successo de toda a companhia

Amanhã — O REI DAS BATATAS.

S. JOSE'

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

(3 sessões 3) Rir HOJE Rir (A's 7, 8 3/4 e 10 1/2)

ATÉ HOJE 23.411 Pessoas — O maior successo theatral — Ja Assistiram, RIRAM e applaudiram

A revista preferida pelas familias cariocas

Poema de FARIA e WHITE, musica de B. MOSSURUNGA

A DOR E' A MESMA

Patureba, ALFREDO SILVA | Brederodes, ERNESTO BEGONHA

Montagem luxuosa — Hora e meia de gargalhada

Sexta-feira, 9 — Recita de autores, dedicada A'S CLASSES ARMADAS DO PAIZ e A' FAMILIA BRASILEIRA.

CINEMA MODERNO — A NOVA RICA (drama em cinco partes) e SEMANA MEESTER.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

GRANDE CIRCO HIPPODROMO

ELLA NELKY

HOJE -:- Dia de festa nacional -:- HOJE

2 - Grandiosos espectaculos - 2

A's 2 3|4-MATINÉE DE GALA

SUCCESSO DAS NOVAS ESTRÉAS

RONDON, o celebre mexicano

MAXIMO e MININO o maior e menor cavallo da troupe

GRANDES ATTRACÇÕES

A's 8 3/4 -:- SOIRÉE DE GALA -:- A's 8 3/4

GRANDE ESPECTACULO — NUMEROS NOVOS

SUCCESSO DE TODOS OS ARTISTAS

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO. SABBADO — A'S 3 HORAS — Matinée chic. A's segundas-feiras — Soirée da moda.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro aos preços já annunciados.

PALACIO THEATRO

Grande Companhia Italiana de revistas e variedades

ETTORE PETROLINI

Completa novidade para o Rio

HOJE -:- DIA FESTIVO -:- HOJE

2 - Espectadulos - 2 —:— A's 2 1|2 — VESPERAL

GRANDE SUCCESSO

AGUA SALGADA (Acqua Salata)

RADIOCOSPIA

Acto de variedades por — Pina Altieri, Liana San Marco, Les Fernandez, Enzo Fusco — PETROLINI

ÁS 8 3/4 -- PROGRAMMA NOVO

NOVIDADE — A comedia musicada em um acto — NOVIDADE

CHEGOU O AFINADOR (E arrivato l'accordatore!)

O afinador............ PETROLINI

Successo da fantasia balnearia — AGUA SALGADA. Acto de variedade por — Pina Altieri, Les Fernandez, Adriana Doré, Enso Fusco — PETROLINI.

AMANHÃ — Chegou o afinador e Agua Salgada (Ultimas representações).

BREVEMENTE — GRANDE SUCCESSO — Zero menos zero.

THEATRO PHENIX

Arrendatario: DJALMA MOREIRA

Companhia

ALEXANDRE DE AZEVEDO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE - A's 3 horas - Vesperal - HOJE

E A's 7 3/4 e 9 3/4

O vaudeville em tres actos

A AMANTE DO OUTRO

Brilhante desempenho de Belmira de Almeida e de toda a companhia

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A AMANTE DO OUTRO.

Na proxima semana — COFRE DE SEGREDO, tres actos originaes de Renato Alvim e José Paulista.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Allemã de Operetas

Direcção de G. BLUN

HOJE --- HOJE

Despedida da companhia

A's 2 1/2 — Ultima vesperal

A opereta em tres actos

AMOR NA NEVE

A's 8 3/4

DESPEDIDA DA COMPANHIA

A opereta em tres actos

A PRINCEZA DAS ZARDAS

THEATRO LYRICO — Sabbado, 10: Estréa da Companhia Alice Ribeiro, com espectaculos completos — A 8ª MULHER DE BARBA AZUL

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Apenas HOJE para se ver este programma em que surge a querida

ALICE BRADY

a mimosa interprete das paixões femininas, em

O PATRÃO

Um explendido trabalho do WORLD PICTURES — Um romance empolgante em cinco partes

FANTOMAS

O grande romance de aventuras da Fox Films, com EDWARD ROSEMAN e EDNA MURPHY

Amanhã -- PAULINE FREDERICK, no film da GOLDWYN

ALGEMAS DO CORAÇÃO

- - PATHE' - -

AMANHÃ — O MAIOR, MAIS BELLO E MAIS RETUMBANTE EXITO DE UM GRANDE ARTISTA!

WILLIAM FARNUM

O grande tragico da scena muda contemporanea na super-producção STANDARD FOX

O SEU MAIOR SACRIFICIO

Seis actos FOX FILM

E' a historia de uma pungente lucta travada no coração de um homem, atirado á miseria e á vergonha, pela louca vaidade de uma mulher!

WILLIAM FARNUM

Num jogo admiravel de physionomia, onde se estampam as grandes emoções da alma, revela-nos uma paixão intensa da vida real

Um film que não pomos duvida em affirmar ser o melhor trabalho de

WILLIAM FARNUM

Nós o dizemos agora. O publico confirmará este juizo

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE — Sessões de gala em commemoração á gloriosa data da Independencia — Um film de provocar os mais calorosos applausos, producção allemã, de cuja probidade artistica não se faz preciso encarecer

COLOMBINA

OU

ESTRELLA CADENTE

Interpretação dos mais afamados artistas de Berlim, onde avulta o trabalho magnifico do principe dos actores allemães

EMIL JANNINGS

O inesquecivel interprete de LUIZ XV no film Mme. DU BARRY, e a gloriosa MARGARED LANNES, a rival de POLA NEGRI

Completa o programma

AMORES ORIENTAES

dois actos hilariantes com o concurso das formosas GIRLS da Triangle

UM PROGRAMMA INVEJAVEL, EXHIBIDO AOS PREÇOS HABITUAES, SÓMENTE TRES DIAS

Sabbabo, a trefega GLADYS WALTON, a competidora de Mary Pickford, no film JOVEN DESESPERADA.

Proxima semana GRACE DARMOND e LEW CODY, em uma super producção da Robertso Cole, intitulada O QUE QUER O BELLO SEXO.

Frank Mayo, o joven athleta, apresenta-se num film de folego COLORADO.

CINEMA IDEAL

O melhor cinema da America do Sul
Proprietario M. Pinto
Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE — Ultimo dia deste lindo programma

Apresentamos da PARAMOUNT-EXTRA a sublime creação de

MARY PICKFORD

a estrella encantadora, graciosa e linda, admiravel em

Raça de heroes

Seto actos inexcediveis, desenrolados entre a gente boa e simples de uma ilha da Escossia!

Neste mesmo programma apresentamos uma engraçadissima "charge" da inimitavel SUNSHINE-COMEDY

O ESPERTALHÃO

Dois actos de incontidas gargalhadas. Uma serie sem fim de engraçadissimos trucs!

AMANHÃ

UM PROGRAMMA GOLOSSO!

Num só espectaculo, dois films, os mais celebres do anno! Em duas obras primas, os dois artistas de maior fama no Universo!

WILLIAM FARNUM

o legitimo detentor da popularidade, na estupenda creação

O SEU MAIOR SACRIFICIO

Seis actos sublimes e formidaveis, régiamente apresentados pela gloriosa FOX-SUPER-SPECIAL!

WILLIAM S. HART

Um dos mais completos vultos da cinematographia, incomparavel em

O BAPTISMO DE FOGO

Cinco actos maximos e ultra-sensacionaes, produzidos pela famosa SUPER-PARAMOUNT-ARTCRAFT

E deste modo os programmas do *Ideal* são irrefutavelmente incomparaveis no Rio